ANO IV
N. 860
QUINTA-FEIRA
16 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

REAGEM OS PEQUENOS PARTIDOS CONTRA O DESPREZO DE VARGAS

"Se nos reunirmos, poderemos formar na Câmara uma superbancada", declara à TRIBUNA DA IMPRENSA o padre Ponciano dos Santos — Inabilidade e desinterêsse do Catete — Os grandes partidos não têm pressa — Por falta de coordenação, a reforma do Govêrno está sendo elaborada no vácuo

PARECE que caminha para o fracasso a manobra de envolvimento da oposição feita pelo sr. Vargas no discurso de 3 de outubro. Vários fatores concorrem para isso, a começar pela inconsistência da base estabelecida para a colaboração: a inócua reforma administrativa.

Um dos fatôres mais sérios, entretanto, é a reação dos pequenos partidos diante do desprêzo manifestado pelo presidente da República.

Dos doze partidos existentes, o sr. Vargas promoveu entendimentos apenas com dois: a UDN e o PR, porque o objetivo principal, senão único, do seu "apêlo" era atrair as duas maiores bancadas de oposição na Câmara.

Ficaram inteiramente à margem o PST, o PTN, o PDC, o PRP, o PSB, o PL e o PRT. Êsses partidos, de representação pouco numerosa, se tomarmos cada um deles isoladamente, sentiram o desprêzo com que foram tratados agora e estão dispostos a reagir.

Lembra-se que ainda recentemente, quando o govêrno se interessou realmente pela obtenção do apoio maciço das diversas bancadas para dar maior significação política ao projeto da "Petrobrás", promoveu consultas que atingiram até partidos de um único representante, que se estenderam até ao representante comunista, sr. Lobo Carneiro.

A adoção de critério diferente, quando se trata de uma reforma cujas consequências o govêrno pretende confundir com "os interêsses superiores do país", representa antes de

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º



Padre Ponciano dos Santos

MORREU POR SER A MAIS BONITA

Apenas quatro pessoas sobreviveram ao desastre de avião — Versões sôbre as causas do acidente — Outras informações

INFELIZMENTE, não se confirmaram as primeiras notícias: 14 pessoas perderam a vida no desastre do avião prefixo PP-AXJ, da Aerovias Brasil, que deixara o Rio no dia 14, com destino a Buenos Aires.

Entre os mortos figura a senhorita Hilda Albuquerque, cuja viagem era o prêmio de sua eleição a rainha da Sidney Ross. Entre os sobreviventes, o maestro Miguel Caló, que regressava de uma excursão artística.

Ainda não se sabe, exatamente, as causas do acidente. São variadas as versões.

De Pôrto Alegre, informa o nosso correspondente que o comandante do avião, pilôto Francisco Assis Costa Lima Gurgel (morto), ficou desorientado em meio a uma tempestade, tentando aterrissagem de emergência.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



O comandante Francisco Assis Costa Lima Gurgel, que também perdeu a vida no desastre

PUNIÇÃO PARA O DELEGADO

Exige a Ordem dos Advogados, que designará um conselheiro como auxiliar de acusação — A agressão a Rolim atingiu o exercício da advocacia e feriu o direito de tôda a classe — Veemente condenação ao agressor, no relatório do cons. Jordão



O conselheiro Edmundo Lins Neto, quando aprovava a designação de um auxiliar de acusação. À esquerda, o conselheiro Gabriel de Carvalho

O RELATÓRIO do sr. Hariberto de Miranda Jordão, primeiro secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, por quem foi designado para acompanhar o inquérito destinado a apurar a responsabilidade do delegado Abelardo Luz na agressão ao



O conselheiro Hariberto de Miranda Jordão

advogado Rolim, confirma integralmente aquilo que TRIBUNA DA IMPRENSA vem denunciando desde o início: o completo desvirtuamento do inquérito pelo delegado Ari Leão.

O relatório do conselheiro Hariberto foi ontem apresentado, em sessão pública, ao Conselho da Ordem. São 10 páginas dactilografadas, com acusações bem fundadas ao que pôde observar de errado.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Pingentes nos bondes

Os motoristas querem jurisprudência definitiva

"VAMOS promover um dissídio judiciário, para que a Justiça estabeleça jurisprudência definitiva sôbre a questão dos "pingentes" nos bondes" — declarou-nos, na manhã de hoje, o sr. José Lopes Veras, secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, anunciando que será convocada uma assembléia geral de todos os motorneiros da Light, para debate da questão.

— "Não havendo jurisprudência firmada a respeito, como esclareceu o Juiz, é claro que não podemos ver a classe ser punida sem que tomemos uma atitude. Aguardaremos, portanto, o pronunciamento definitivo da Justiça sôbre o caso" — concluiu o sr. José Lopes Veras.

A SENTENÇA DO JUIZ

O juiz Alcino Falcão, autor da sentença, que deu lugar à atitude dos motorneiros, declarou que, se tiver de julgar outro processo, e ficar provado que as lesões sofridas se devem ao fato de terem viajado passageiros como "pingentes", aplicará as penas da lei aos motorneiros. Estes, se se recusarem a conduzir "pingentes", estarão cumprindo o regulamento do Trânsito.

A LIGHT RECORRERA'

A Light recorrerá da sentença, alegando que a situação é inevitavel e não depende da vontade da Companhia.

INFILTRAÇÃO PERONISTA NA AMÉRICA DO SUL

Uma advertência ao govêrno brasileiro, no Boletim Econômico do Consórcio Brasileiro de Investimentos

S. PAULO, 16 (Sucursal) — O Boletim Econômico, editado pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos, alerta as autoridades brasileiras a respeito da infiltração peronista nas atividades econômicas da América do Sul.

Diz o Boletim que "numa fase em que um dos interêsses supremos do Brasil é expandir a sua economia e as suas relações afetivas e políticas na América do Sul, nota-se uma sutil e inteligente penetração da Argentina no Paraguai, na Bolívia, no Chile e em outros países da América do Sul. Essa penetração é feita pela conquista de elementos dêsses países, através de apoio financeiro a homens de negócios que estão realizando operações financeiras de grande monta".

"Nosso leal vizinho, o Uruguai, está sendo, por sua vez, o alvo dessa penetração. A intervenção argentina não se limitou ao aliciamento de elementos e à inspiração das greves que ora afetam a economia uruguaia. Segundo a imprensa do Uruguai, o clima de paz em Montevidéu está agora convulsionando os seus homens, estadistas, financistas e líderes da economia uruguaia".

UDN, PTB E PSD CONTRA VITAL

OS presidentes das seções cariocas da UDN, PTB e PSD, srs. Maurício Joppert, Lutero Vargas e Augusto do Amaral Peixoto, fornecerão à imprensa, amanhã, uma nota comum, dando conta dos entendimentos que tiveram com o prefeito, anteontem, sôbre o projeto 1.000.

Na própria nota, os três partidos abrem fogo contra Vital, diante da orientação que êste insiste em imprimir à solução do problema criado na Câmara Municipal, com a apresentação do projeto de aumento de impostos.

Urgencia Para o Projeto da Lei do Inquilinato

OS SRS. Mozart Lago e Kergilnaldo Cavalcanti requereram urgência para o projeto que prorroga a vigência da atual lei do inquilinato até 1954.

Êsse requerimento será discutido e votado na sessão de hoje, dignatário do documento.

A tendência do Senado é para conceder a urgência, tendo em vista a exiguidade de tempo para a votação dêsse projeto, levando-se em conta que poderão prevalecer certas emendas e assim o processo voltará à Câmara dos Deputados.

CABALA CONTRA AS EMENDAS

Enquanto não se vota a urgência, intenso trabalho está sendo desenvolvido no sentido da rejeição de tôdas as emendas. Conseguido êsse intento, o projeto seguiria imediatamente à sanção.

Nova versão do crime do Sacopã

GILDA DEFENDE O TENENTE

Acusados de violência o delegado e o comissário - Elda e Laura não acreditavam na culpa de Bandeira - "É bom rapaz", declara o brig. Dias da Costa



O brigadeiro Dias da Costa presta depoimento. Ao fundo, o tenente Bandeira e, ao lado, o advogado de defesa, sr. Romeiro Neto (TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Após o Aumento, a Reestruturação de Todo o Funcionalismo da União

Até sábado Vargas deve mandar a mensagem à Câmara — Ainda não é desta vez o aumento de duas horas no serviço público — 80 % para os inativos e pensionistas — Supressão de dezenove mil lugares para atender às despesas

O SR. Horácio Lafer entregou, ontem, ao presidente da República a tabela de aumento dos funcionários públicos, nas bases anteriormente divulgadas pela imprensa, e que são as mesmas resultantes de uma conferência entre o ministro da Fazenda e o deputado Mário Altino.

A despesa com o aumento será de 2 biliões e meio de cruzeiros. A última hora, foram introduzidas ainda algumas modificações, nos valores de certas letras. Assim, o padrão "K" corresponderá a Cr$ 5.500,00 e o "O" a Cr$ 9.300,00.

Ficou estabelecido que os inativos terão um aumento de 80% sôbre o dos demais servidores, e que serão ainda contemplados o pessoal de obras e os funcionários autárquicos e paraestatais. Apenas as funções gratificadas, bem como os fiscais do imposto de consumo, foram excluidos.

ATE' SABADO

Até sábado, deve o presidente da República enviar a mensagem ao Congresso.

Todos os estudos já lhe foram entregues.

NAO HAVERA' AUMENTO DE HORAS

Da exposição de motivos elaborada pelo ministro Lafer não consta o aumento de horas de serviço.

O deputado Mário Altino declarou que, em futuro próximo, essa questão será cogitada, com o objetivo de dar maior rendimento ao serviço público.

Pretende o ministro Lafer

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4

À distinta classe médica e farmacêutica

CHAS. PFIZER & CO. INC.

Brooklyn — New York

— o maior produtor de Antibióticos do Mundo —

comunica que já se acha à venda no Brasil a

Terramicina Intramuscular

o primeiro e único Antibiótico de largo espectro, para injeção intramuscular e ao alcance de todos

Distribuidores exclusivos:

FURSLAND, LABORATÓRIOS S/A

Av. Beira Mar, 200 — 10º andar

Telefone 42-0782

Carlos Brandão de Oliveira

CONTRA OS SUBSTITUTIVOS A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Carlos Brandão de Oliveira — Plano para um empréstimo voluntário — "Homens públicos do Brasil não estão à altura dos acontecimentos"

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

A Batalha do Metropolitano

NÃO É BOA SOLUÇÃO O MERGULHO DE TRENS

Perigosa a subordinação do tráfego urbano ao suburbano

O TRAÇO característico do plano do engenheiro Ebling é um "metrô" feito com o mergulho dos trens na Central, através de linhas subterrâneas.

A respeito dessa e de outras peculiaridades do plano que os comunistas saudaram com tanto entusiasmo, ouvimos o vereador Amandino de Carvalho (PR), que nos disse o seguinte:

— "O metropolitano deve ser um novo meio de transporte para servir aos passageiros e, portanto, destinado em primeiro lugar a suprimir os bondes e diminuir os ônibus e lotações.

Por esta razão fundamental, nas 20 cidades do mundo que têm metropolitano, nunca surgiu a idéia de mergulhar trens, porque não sòmente o transporte urbano não deve subordinar-se ao suburbano, como também porque a interferência do tráfego ferroviário no tráfego do metropolitano traria graves inconvenientes.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Prezado leitor

UM MILHÃO DE CÉDULAS PARA OSORIO BORBA

OS operários e os jornalistas da TRIBUNA DA IMPRENSA resolveram contribuir com um milhão de cédulas para a eleição de Osorio Borba ao govêrno de Pernambuco. Já está tudo pronto. As chapas seguirão amanhã, por via aérea. E' o voto de um grupo de trabalhadores de jornal a favor de um jornalista que sempre foi livre e digno.

O REDATOR DE PLANTÃO

EMPOBRECIMENTO POR DECRETO

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

Apoio direto da União Soviética à subversão em todos os países

Stalin, em discurso, promete ajuda às "lutas pela libertação" — Elogiados Thorez e Togliatti — Encerrado o Congresso de Moscou



STALIN
— Promessa de velho ditador —

MOSCOU, 16 (U.P.) — Stalin, em breve alocução de dez minutos mas que se estendeu por 25 devido a ser interrompido frequentemente por aplausos, prometeu que a Rússia apoiará os partidos comunistas dos outros países "em sua luta pela libertação... e pela preservação da paz". Predisse "êxitos e vitórias" para os partidos comunistas dos países capitalistas. Stalin falou na sessão de encerramento do XIX Congresso do Partido Comunista soviético.

A MANEIRA COMO AGE...

Disse o líder vermelho que seria errôneo pensar que o Partido Comunista soviético não mais carece do apoio dos operários, camponeses e dos partidos comunistas de fora da União Soviética. "Nosso partido e nossa pátria sempre careceram e sempre carecerão da confiança, simpatia e apoio dos povos fraternais do exterior". Em seguida, formulou a promessa de apoio aos partidos comunistas dos outros países: "Nosso partido não pode ficar em dívida para com os partidos fraternais (do estrangeiro). Ele, por sua vez, deve prestar-lhes apoio e também aos seus povos em sua luta pela libertação, em sua luta pela preservação da paz, dado que, como é sabido, é precisamente esta a maneira como age..."

SAGRANDO CHEFES

Acrescentou que as promessas feitas pelos líderes dos partidos comunistas da França e da Itália, Maurice Thorez e Palmiro Togliatti, de que os povos dos seus países não fariam guerra contra a União Soviética representavam uma contribuição para "os esforços em prol da paz da União Soviética".

"Esta peculiaridade do apoio mútuo é explicada pelo fato de que os interêsses do nosso partido não apenas não contradizem mas, ao contrário, se confundem com os interêsses dos povos amantes da paz". Em seguida profligou a "diplomacia do dólar" dos Estados Unidos, em apêlo dirigido aos delegados estrangeiros.

RUBLOS E DÓLARES

"Antigamente, disse êle, a burguesia era considerada como a cabeça de cada nação. Agora a burguesia vende os direitos e a independência da nação por dólares".

Depois do discurso de Stalin, o Congresso foi declarado encerrado pelo seu presidente, o marechal K. Voroshilov. Disse êle que, "sob a liderança de Stalin, a União Soviética está marchando confiadamente para a completa vitória do comunismo".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Nota inglesa ao Irã divulgada por Eden

Aceita a nacionalização — O Tribunal Internacional fixaria a indenização à "Anglo-Iranian"

LONDRES, 16 (AFP) — O Secretário do Foreign Office, sr. Anthony Eden, resumiu, na Câmara dos Comuns, em cinco pontos, o conteúdo da nota britânica entregue ontem em Teerã:

1) O govêrno britânico e a "Anglo Iranian Oil Company" aceitam como um fato consumado a nacionalização do petróleo iraniano, mas exigem indenizações justas;

2) o montante dessas indenizações deve ser fixado pelo Tribunal Internacional de Haya;

3) uma indenização suplementar é exigida pelo govêrno britânico para a companhia "Anglo Iranian" pela denúncia unilateral do tratado de 1933;

4) nem o govêrno britânico nem a AIOC procuram ressuscitar o acôrdo de 1933;

5) a AIOC está pronta a abrir negociações assim que o govêrno iraniano tenha aceito o princípio de um arbitramento para fixar o montante das indenizações.

O ministro acrescentou também: "Reafirmou que a "Anglo Iranian Oil Company" não procura obter o monopólio da exploração do petróleo iraniano".

Em nome da oposição, o sr. Herbert Morrison aprovou a declaração do sr. Eden, exprimindo a esperança de que se possa concluir um acôrdo amistoso.

Em sua breve declaração, Eden confirmou a notícia de que vai ser publicado pelo govêrno britânico um Livro Branco sôbre as relações anglo-iranianas. E concluindo seu resumo da nota britânica enviada a Teerã, arrematou: "O govêrno britânico, tanto em seu nome como no da AIOC, reserva seus direitos enquanto não tiver havido um entendimento sôbre as condições nas quais será arbitrada a questão das compensações.



EDEN
— Anuncia um Livro Branco —

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202

O Irã romperá com a Inglaterra

TEERÃ, 16 (AFP) — O primeiro ministro Mossadegh declarou que o Irã era obrigado a romper as suas relações diplomáticas com a Grã Bretanha.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5851



A SRA. Joan Rodahl, que aqui aparece com seu filho Anton, ao chegar a Londres, veio do Extremo Gelado do mundo — a vasta camada de gêlo que recobre as terras próximas ao Polo Norte. O seu marido, Kaare Rodahl, descobriu uma ilha gigantesca, tôda formada de gêlo, a 10 km do Polo. Ao chegar a Londres, êle informou: "Minha espôsa viajou milhares de quilômetros, convivendo com os esquimós, e meu filho nasceu no Alaska, em março passado"

Canhão atômico para a Coréia

WASHINGTON, 16 — O Departamento da Defesa está disposto a recomendar o emprêgo de armas atômicas contra os comunistas na Coréia.

Tal declaração foi feita aos jornalistas por altos funcionários militares durante as primeiras provas com o "canhão atômico" em Aberdeen, Maryland, ontem.

A decisão sôbre o emprêgo de armas atômicas na Coréia teria que ser tomada pelo presidente Truman.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Inundações no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Na localidade de Barra do Ribeiro, próxima a Porto Alegre, ruiu a taipa do açude da Granja Francisco Garcia, situada no arroio Ribeiro. As águas descem com violência, causando grandes prejuízos à população local, que está alarmada. Há grande número de flagelados.

Mais tarde, as águas do arroio Ribeiro haviam atingido, também, a cidade de Guaíba.

Mais de vinte casas ficaram tomadas pelas águas, não podendo precisar os danos causados, de vez que estavam sem qualquer comunicação com a outra margem do arroio.

A inundação de diversas localidades, está impedindo o tráfego rodoviário que liga Guaíba à zona Sul do Estado.

Foragido em Minas o "Barba Azul" do Paraná

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Revela o "Diário de Minas" que Ataíde Teixeira da Silva, o famoso "Barba Azul", do Paraná, está foragido em território mineiro, esperando a polícia capturá-lo dentro em breve.

Ataíde Teixeira chegou a ter 14 mulheres e foi vereador e delegado de Polícia em Londrina, de cuja cadeia conseguiu escapar.

Continuam em greve os tecelões

RECIFE, 16 (Asapress) — A greve dos tecelões prossegue com a mesma intensidade dos dias anteriores.

Os operários de Goiana receberam dos patrões uma proposta de 20% de aumento, tendo recusado. Os operários da fábrica Escada, que vinham trabalhando, paralisaram também suas atividades.

MESBLA
PIONEIRA NO RAMO DE AVIAÇÃO
Representante dos Aviões
DE HAVILLAND - AUSTER - RYAN NAVION
★
ESTOQUE PERMANENTE DE:
Motores, peças e acessórios:
FRANKLIN - CONTINENTAL - LYCOMING
Peças e acessórios para aviões:
DE HAVILLAND - AUSTER - RYAN NAVION
Carburadores, Magnetos, Rádios Lear, Hélices Sensenich, Velas Champion, Tela, Parafusos, Chapas Duralumínio Alclad, Plexiglass e Contraplacados, Borracha sintética, Pneus e Câmaras, Ferramentas Snap-on, Tubos flexíveis de alumínio, etc
VENDAS PELO REEMBOLSO
DPTO. DE AVIAÇÃO
Rio - Rua do Passeio, 42/56

CURSO ITAMARATI
Avenida Graça Aranha, 19 — 4.º andar — Tel.: 32-8662
Curso intensivo de preparação para o Instituto Rio Branco.
(CARREIRA DIPLOMATICA)
Aulas a cargo de professores especializados

Faruk viaja de ônibus

SANTA MARINELLA (Itália) — O ex-rei Faruk chegou em um grande ônibus e instalou-se com sua família num hotel de segunda classe que possui 31 quartos e outros tantos banheiros. O monarca egípcio exilado veio da ilha de Capri, que achou "um tanto dispendiosa".

O ônibus foi precedido na viagem de 280 quilômetros, desde Sorrento, por um carro "Alfa-Romeo" conduzindo detetives italianos, sendo seguido por um "Fiat" com mais policiais e os chefes dos "carabineri" responsáveis pela segurança de Faruk. O ex-rei viajara de barco da ilha para Sorrento, onde vários "carabineri" encarregados de sua escolta foram sentenciados a 40 dias de prisão por haverem dormido quando prestavam serviço.

A família real permanecerá nesta vila, a 55 quilômetros de Roma, enquanto seus advogados procuram-lhe uma residência permanente. Quando Faruk e sua família chegaram, os vizinhos do hotel receberam-nos com uma salva de palmas. O povo da localidade, que é uma vila de veraneio, está acostumado com a presença de personalidades tais como Ingrid Bergman e Roberto Rossellini, mas hoje equivocou-se várias vêzes, pois cada vez que chegava um automóvel grande começava a aplaudir pensando que eram os novos hóspedes.

Pouco antes de Faruk chegou o jornalista britânico Norman Price, que o serve como contato com a imprensa. Price disse que a ilha de Capri estava muito dispendiosa e que Faruk precisava de algo mais barato.

Uma fonte chegada ao destronado rei do Egito voltou a desmentir os rumores de divórcio, atribuindo sua origem ao Cairo. Disse também que a mesma origem têm os rumores de que Faruk teme um atentado contra o seu filho de nove meses, que será o seu sucessor no trono egípcio.

Faruk foi precedido também por 96 volumes de sua bagagem e chegou acompanhado de várias dezenas mais. Por mar deverão chegar ainda outros caixões que, acredita-se, encerram preciosos tesouros. (UP)

O PULSO DO MUNDO

Trocou de filha

NOVA YORK — Gloria Hernandez, que tem oito dias de nascida e que fôra sequestrada há quatro dias, no Hospital Bellevue, desta cidade, foi encontrada ontem num edifício de apartamentos da Rua 41. A polícia deteve a sra. Carmen Rodrigues, que confessou haver levado Glória do hospital.

Explicou a sra. Carmen que ela também dera à luz no dia 28 de setembro e que domingo fôra visitar seu recém-nascido no hospital. Foi quando viu Glória e pediu à enfermeira que a entregasse, passando-se por sua mãe.

Glória foi localizada quando as autoridades interrogavam as mães que tinham filhos no hospital. (UP)

Boa vontade a jato

LONDRES — O Ministério do Ar deu a conhecer, ontem à noite, o itinerário do "Vôo da Boa Vontade" à América Latina que os aviões da Real Fôrça Aérea iniciarão na próxima segunda-feira.

Os quatro bombardeiros "Camberra" e os dois transportes "Hastings" partirão segunda-feira para um vôo de 38.400 quilômetros que durará sete semanas, à América Latina. O motivo do vôo é a solenidade de posse do novo presidente do Chile, Carlos Ibanez, porém será prolongado com visitas de boa-vontade a outros países, segundo informou o Ministério do Ar.

Trinta e um aviadores, chefiados pelo vice-marechal do ar Dermot, seguirão êste itinerário: Recife, Brasil, 23 de outubro; Rio de Janeiro, 25 de outubro; Montevidéu, 28 de outubro; Buenos Aires, 30 de outubro; Santiago do Chile, 1.º de novembro; Lima, 5 de novembro; Bogotá, 7 de novembro; Caracas, 10 de novembro; Belice, 12 de novembro; Havana, 17 de novembro; Kingston, Jamaica, 19 de novembro; Ciudad Trujillo, 24 de novembro; Puerto Espana, Trinidad, 26 de novembro; e, Belém, Pará, 28 de novembro.

E "Esquadrilha da Boa Vontade" retornará depois a Recife, a 30 de novembro, de regresso à Inglaterra. (UP)

O homem dos telefones

MÉXICO — A polícia procura ativamente um suposto "reparador de telefones particulares", suspeito da prática de um vultoso furto de jóias pertencentes a um membro da Embaixada francesa. O chanceler dessa Embaixada, Jules de Koenigswater, queixou-se de que um indivíduo, dizendo-se reparador de telefones, obteve entrada em sua residência, ontem, a pretexto de consertar um aparelho defeituoso.

Poucos minutos depois retirou-se, declarando que o telefone estava em perfeitas condições.

Assim não estava, porém, um movel da casa, de onde o espertalhão carregou um cofre portátil cheio de jóias. A polícia nada informou sôbre o valor das jóias desaparecidas. (UP)

O Homem-Montanha

NOVA YORK — "Se é difícil para as montanhas se encontrarem, isso é fácil para os homens" — declarou o sr. Jacob Malik, antes de deixar os Estados Unidos, a bordo do transatlântico "Liberté", após haver representado durante quatro anos a Rússia nas Nações Unidas. (AFP).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tudo inabilidade política do sr. Vargas, ou dos seus assessores; e constitui prova da insinceridade do apêlo governamental.

A inabilidade teve o efeito imediato de semear ressentimentos e desconfianças nas pequenas bancadas. O sr. Ponciano dos Santos, por exemplo, comentando o fato, disse-nos hoje as seguintes palavras:

— "O Partido de Representação Popular não foi consultado e, portanto, não poderia reunir-se para deliberar sôbre coisa alguma. Ficamos à margem, nós do PRP e de todos os pequenos partidos.

"Êles" não deram importância aos pequenos partidos, porque imaginam que só os grandes vão decidir. Mas se nos reunirmos, "êles" vão ver uma coisa. Poderemos formar uma super-bancada na Câmara, de cujo voto dependerá tudo".

COMO FORMÁ-LA

E' evidente que o deputado Ponciano dos Santos não acredita na formação de uma "super-bancada" apenas com os elementos dos pequenos partidos. Estes poderão, com a maior facilidade, reagir contra o desprêzo manifestado pelo sr. Vargas, unindo-se às frações que já estão em franca rebeldia.

O PSD gaúcho é um exemplo. Parte considerável da bancada da UDN não admite a colaboração nos têrmos em que ela está colocada. A bancada do PR tem uma posição definida, clara e firme, através da nota enérgica expedida pelo Diretório Nacional. O próprio PSD ortodoxo tem os seus elementos divergentes, sem contar os dutristas.

E o PSP é uma incógnita, cuja decifração não dará bons resultados para o sr. Vargas. Os apartes do sr. Arnaldo Cerdeira ao discurso do sr. Afonso Arinos foram sintoma expressivo.

QUE RESTA?

Restaria parte da bancada udenista (admitamos que a parte mais numerosa), a bancada do PSD (desfalcada) e a do PTB, não isenta de defecção.

Acresce que o PSD só hoje se reune, quase dez dias depois da UDN. O PSP não tem pressa e só na têrça-feira da semana vindoura reunirá seu Diretório, com a presença do sr. Ademar de Barros.

E o PTB? Quem sabe dêle? Não se reuniu até hoje e não há a menor notícia de que pretenda reunir-se.

FALTA DE COORDENAÇÃO

O próprio govêrno parece estar sentindo que, de saída, comprometeu o sucesso de sua manobra, embora houvesse obtido o êxito de uma definição "simpática" ou "isenta" da UDN. Mas, por isso mesmo, para salvar-se do ridículo, a UDN começa a reagir, aproveitando o episódio das comemorações do 29 de outubro.

Sintoma de que o próprio govêrno percebe a possibilidade do fracasso é o desinterêsse com que já agora encaminha a sua reforma. Quem dirige os entendimentos? Ninguém sabe. O sr. Lourival Fontes? Mas o líder da UDN recusa-se a um encontro com êle. O sr. Nereu Ramos? Mas o presidente da Câmara recusa, quase aterrorizado, o nome de "coordenador"... O sr. Gustavo Capanema? Não é. O sr. João Cleofas? Também não.

A verdade é que todos conversam e as conversas, sem comando único, vão caindo no terreno da irresponsabilidade, vão adquirindo, em cada caso, caráter de pronunciamentos individuais.

A reforma do sr. Vargas está sendo elaborada no vácuo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

propor êsse aumento de 2 horas na oportunidade em que fôr remetida ao Congresso mensagem a respeito da reestruturação dos quadros do pessoal da União.

REDUÇÃO DOS LUGARES

O ministro Lafer, em seu estudo, propôs a extinção de 19 mil cargos, ora vagos, a fim de permitir lastro financeiro para o aumento.

Essa providência reduz as possibilidades de acesso em diversos quadros. E' possível que tal aspecto da matéria seja examinado pelo Congresso.

CRITÉRIO DE APROXIMAÇÃO

Em vista de muitos inativos não perceberem proventos iguais aos de padrões correspondentes de funcionários em atividade, a mensagem manda aplicar o critério de aproximar o "quantum" ao do vencimento mais próximo, na base de 80 por cento.

No caso de proventos ou pensões inferiores a Cr$ 250,00, o aumento será de Cr$ 480,00.

NO CONGRESSO

Está assegurada, na Câmara e no Senado, a votação da mensagem presidencial ainda nesta sessão legislativa, isto é, na primeira quinzena de dezembro.

O sr. Mario Altino vai requerer urgência para a matéria e designação de uma comissão especial para examinar o projeto.

A providência acelerará o trânsito do projeto nos diversos órgãos do Congresso.

No próximo Natal, o funcionalismo público já deve ter o aumento.

LUXUOSOS APARTAMENTOS PRONTOS
Em bairro aristocrático com linda vista panorâmica
TRÊS TIPOS DE APARTAMENTOS:
Sala, dois quartos, varanda, banheiro, cosinha-copa, lavanderia e dependências de empregadas.
Duas salas, varanda, três quartos, banheiro, cosinha-copa, lavanderia e dependências de empregadas.
Saleta de entrada, duas salas, jardim de inverno, três quartos, banheiro, cosinha-copa, lavanderia e dependências de empregadas.
PREÇO DE CR$ 550.000,00 a CR$ 840.000,00 com FINANCIAMENTO
COARCO
Vendas: RUA MÉXICO, 90-6.º TELEFONE: 42-4706
Visitas ao local: RUA ITAIPAVA, 62-JARDIM BOTÂNICO Entrar pela Rua Abade Ramos em frente à Hípica.
O MAIS ALTO PADRÃO DE CONSTRUÇÃO, COM O TRADICIONAL ESMERO COARCO

TRIBUNA PARLAMENTAR

ACABANDO COM A CÂMARA

SE não houver uma reação imediata da minoria, a Câmara vai acabar. E' a esta sendo destruída pela maioria, isto é pelo govêrno, nas suas funções mais legítimas, na sua finalidade mais essencial.

E a minoria está assistindo a isto impassível, sem uma palavra, sem uma atitude, sem uma demonstração de atividade e vida.

Ontem, contra apenas quarenta e poucos votos, a Câmara negou-se a convocar João Neves para prestar esclarecimentos sôbre questão de absoluto interêsse para o país. Nem ao menos foi preciso que o líder da maioria fingisse que prestava as informações, para justificar a dispensa da convocação. Nada disto. Votou contra o requerimento Osvaldo Orico e deu o caso por terminado. E a minoria, também sem uma palavra, saiu-se pela facilidade da questão aberta e ficou dormitando.

Agora, vão negar a convocação do ministro da Justiça. Desta vez Capanema procurou fingir, e com que cara de santo o fêz, que a maioria só vai deliberar sôbre o seu voto depois de ouvir os debates.

Atalhou-lhe a palavra o autor do requerimento para dizer que estivera, êle próprio, na véspera, com o ministro da Justiça que lhe transmitira a notícia de que a maioria iria negar aprovação ao requerimento.

Vejam os deputados esta coisa gravíssima: já nem se procura disfarçar mais. E' o próprio ministro que se quer convocar que informa que não será convocado, porque o govêrno já decidiu que não o seja.

Que quer, entretanto, o requerimento Armando Falcão? Quer que o ministro da Justiça venha à Câmara dar-lhe, em nome do govêrno, a segurança de que o govêrno não se transformará, como é do seu costume antigo e moderno, em um elemento de agitação e desordem, de intranquilidade e desconfiança.

Para o mais alto e, ao mesmo tempo, mais importante e mais necessário debate político é que o requerimento pretende convocar o ministro da Justiça. E estabelecer êste debate é uma das mais altas funções dos parlamentos em todo o mundo. O govêrno, entretanto, não quer, realmente, que a sua política, a sua orientação, o tratamento que dá às questões internacionais ou às da organização interna sejam debatidas perante os representantes do povo com liberdade de crítica, ataque e defesa.

Havia, na Câmara, desde o tempo de Soares Filho, a ditadura da maioria sôbre os projetos de lei. Começa a se estabelecer, agora, a ditadura do govêrno, na Câmara, sôbre a sua função política, sôbre o debate político.

E a minoria se conserva mais ou menos desinteressada, mais ou menos apática, sôbre esta tentativa do govêrno, que vai sendo vitoriosa. Ora, o debate político é o que mais interessa, o que mais fixa a oposição de um Parlamento. E' através dêste debate que a oposição fiscaliza o govêrno e o critica porque aí, justamente no terreno político, é que se refletem com mais fôrça as diretrizes, a orientação do govêrno.

Se a oposição não se distingue, como quer Osvaldo Orico, do govêrno, para reagir contra esta ditadura da maioria então teremos anulada a função parlamentar e a própria oposição, o que é pior.

JOAO DUARTE, filho

DIA DO BABAÇU

A REPORTAGEM política da Câmara tem uma expressão para mostrar que o dia está fraco de notícia:

— "Hoje é dia do babaçu".

Quando um repórter diz que vai escrever sôbre o babaçu é que está sem notícia nenhuma, num dia parado, numa sessão de Câmara monótona, com o gasoso Fernando Ferrari na tribuna. Já existe até a frase com que o repórter começará sua notícia sôbre um dia assim:

— "O babaçu é antes de tudo um côco".

Diz-se que certa vez, no Catete, Ozéas Martins estava em um dia assim, sem ter sôbre o que escrever, sem encontrar ninguém que lhe fornecesse um assunto. Contou sua desdita a Lourival e pediu-lhe qualquer coisa para tema de sua crônica. E Lourival, todo cândido:

— "Olhe, você podia fazer uma ótima crônica sôbre a industrialização do babaçu".

REGRESSO

DEPOIS de 28 dias ausentes, no Chile e na Bolívia, regressaram ontem à Câmara Emílio Carlos e Antônio Pedroso. Vão organizar, agora, no Brasil, três estações de rádio: uma em S. Paulo, de Emílio Carlos, outra no Rio, de Pedroso, e a terceira em Belo Horizonte, dos dois.

QUEM SOU EU, PRIMO?

LOURIVAL Fontes não gostou do noticiário sôbre a recusa de Afonso Arinos ao seu convite para almoçar. Explicou-a, porém. Disse a Alberto Deodato que, pela primeira vez na vida, conversa com êle sem ser sôbre canjica e milho verde:

— "Êle não aceitou o almôço sòmente com mêdo da língua do Odilo e do João Duarte".

Entrevistamos Odilo sôbre isso. E êle:

— "Quem sou eu, primo!"

NOTÍCIAS DE BALBINO

ANTONIO Balbino está em Lindoia, refazendo-se, naturalmente, das pranchadas que levou de Negrão de Lima no caso dos coordenadores. Das águas Balbino bombardeia a Câmara com cartões para os deputados e para jornalistas. Está fazendo uma grande despesa com saudades, abraços e "até breve". E provocando ciúmes dos que não receberam nem cartas, nem cartões, nem telegramas. Os esquecidos pelo ministro sem pasta, já começam a rezar para que Getúlio nunca mais o empaste.

A CANDIDATURA OSÓRIO BORBA

RECEBEMOS o seguinte telegrama, de Garanhuns, Pernambuco:

"Como jornalista militante na imprensa do interior de Pernambuco, hipoteco minha irrestrita solidariedade à candidatura do confrade Osório Borba. a) Rinaldo Souto Maior"

+ 1 !

29 de outubro

66 DEPUTADOS JA' ASSINARAM

O REQUERIMENTO Armando Falcão, que pede comemorações especiais para o 29 de outubro, estava assinado, na tarde de ontem, por 66 deputados. Tendo que fazer o seu discurso sôbre a convocação do ministro da Justiça, o autor do requerimento não teve tempo de procurar maior número de deputados.

No primeiro dia, o requerimento obteve 31 assinaturas. No segundo, o número subiu para 57. Ontem chegou a 66. Prosseguirá hoje a tomada de assinaturas.

Divulgou-se que havia a possibilidade de ser o requerimento recolhido e não mais apresentado. Ouvimos o seu autor. Disse-nos:

— "Não há nenhuma possibilidade de não ser o documento entregue à Mesa da Câmara. Nem mesmo poderia eu negociar a sua retirada, quaisquer que fossem os motivos [illegible] para isto. O requerimento [illegible] [illegible] homenagem às Fôrças Armadas brasileiras e comemoração da grande data que é o 29 de outubro".

AFONSO ARINOS SÔBRE DEMISSÃO DE NERO MOURA:

"Não Estou Insinuando Nada Nem Isto Compete à Oposição"

Dois novos discursos do líder da UDN na Câmara, êste mês, sôbre o 29 de outubro e a ascensão do proletariado ao poder

"NÃO compete à oposição participar, positiva ou negativamente, na formação do govêrno" — disse-nos o sr. Afonso Arinos, em resposta ao discurso do sr. Assis Chateaubriand. Afirmou êste, no Senado, que no recente discurso do líder da UDN "está visivelmente insinuada a retirada do brigadeiro Nero Moura da pasta da Aeronáutica".

— "Não estou insinuando nada, nem isto compete à oposição" — acentuou o deputado Afonso Arinos. — "Minha afirmação sôbre a Aeronáutica ligava-se ao desprestígio da pasta, o que é uma coisa evidenciada por vários episódios conhecidíssimos".

DOIS DISCURSOS NA CAMARA

O sr. Afonso Arinos confirma que viajará no dia 28 para o Peru, não estando, portanto, no Brasil no dia das comemorações que a Câmara fará ao 29 de outubro.

Antes de viajar, porém, fará dois discursos. O primeiro sôbre o 29 de outubro e o segundo, sôbre a ascensão do proletariado ao Poder, em resposta frontal ao discurso do sr. Vargas, em Pôrto Alegre.



AFONSO ARINOS

Como o "companheiro Getúlio Vargas" prometeu o poder ao "proletariado"

O sr. Hermes Pereira de Sousa revela aspecto importante do discurso de Pôrto Alegre — E o sr. Armando Falcão levou o líder da maioria a prometer transmitir o pensamento do Presidente da República

O DISCURSO concluído ontem pelo sr. Armando Falcão, para justificar o requerimento de convocação do ministro da Justiça, teve dois efeitos:

1. Permitiu ao sr. Hermes Pereira de Souza revelar fato da maior importância para a interpretação da tese da "ascensão do proletariado ao poder", sustentada pelo sr. Getúlio Vargas em Pôrto Alegre.

2. Levou o sr. Gustavo Capanema à promessa de que fornecerá à Câmara o pensamento do presidente da República sôbre tôdas as questões políticas fundamentais, aquelas que, segundo sua própria expressão, dizem respeito à segurança do país e à tranquilidade dos brasileiros.

O "COMPANHEIRO GETÚLIO VARGAS"

Um dos quesitos do requerimento de convocação pretende que o ministro da Justiça explique, em nome do presidente da República, de que maneira e por qual método político o sr. Getúlio Vargas levaria o proletariado ao poder.

Segundo o processo comunista? Pelo método peronista de aparência legal? Justificava o sr. Armando Falcão a sua desconfiança diante dos acenos do sr. Getúlio Vargas ao "proletariado", enquanto o sr. Gustavo Capanema insistia em sustentar que a ascensão do proletariado poderia ser uma decorrência da educação das massas, dentro da Constituição.

E foi nesse ponto que interveio o sr. Hermes Pereira de Souza, para fazer a revelação:

— "Tem razão vossa excelência quando afirma que o presidente da República, no discurso de Porto Alegre, efetivamente pregou a ascensão dos trabalhadores ao poder como expressão do predomínio de uma classe sôbre as demais.

Foi nestes têrmos e não em outros que o chefe do govêrno pôs o seu discurso "aos trabalhadores" do Rio Grande do Sul. Mais ainda: fêz êsse discurso em resposta à saudação de um pelêgo sindical, na qual se continham, entre outras, as seguintes expressões:

"Companheiro Getúlio Vargas, nós sabemos que tu estás te sacrificando pelo bem do Brasil. Nós sabemos que tu estás te esforçando para romper as amarras que entravam tua ação no govêrno. E quando entenderes necessário, poderás dar as ordens, porque te daremos a fôrça para que te libertes".

Em resposta, o sr. Getúlio Vargas prometeu levar "os trabalhadores" ao poder. Que se entende daí? "Depois disso, só a República Sindicalista", ajuntou o sr. Hermes Pereira de Souza.

O líder da maioria, até então atuante e eufórico, silenciou. E o sr. Fernando Ferrari limitou-se a protestar contra "o emprêgo do pronome". Queria que o pelêgo dissesse:

— "Companheiro Getúlio Vargas: vossa excelência..."

OITO PERGUNTAS

Durante o discurso, o sr. Armando Falcão formulou oito perguntas às quais o líder da maioria negou resposta imediata, prometendo, então, transmitir depois, também em discurso, o pensamento do sr. Vargas sôbre as questões que julgasse merecedoras de resposta.

Os quesitos do sr. Armando Falcão foram os seguintes:

1. O sr. Getúlio Vargas não preconiza a República Sindicalista? Está satisfeito plenamente com o vigente sistema de govêrno?

2. O sr. Getúlio Vargas entende que pode governar bem com a Constituição de 46? Não aconselha a sua reforma nem aceita os conselhos de certos parentes e correligionários, no sentido de ser emendada a Carta de 46?

3. O sr. Getúlio Vargas está disposto a impedir pelos meios ao seu alcance qualquer reedição do movimento "queremista" de 1945, visando a perpetuação no poder?

4. O sr. Getúlio Vargas é contra ou a favor do parlamentarismo?

5. Para o sr. Getúlio Vargas é bom o atual sistema de eleição de deputados e senadores?

6. Qual a opinião do sr. Getúlio Vargas acêrca da existência dos pequenos partidos?

7. O sr. Getúlio Vargas continuará ou não com o "ministério de experiência"? E' exato que a anunciada reforma ministerial só seria feita se a UDN aderisse ao Govêrno de modo a contemplá-la na distribuição das pastas?

8. Tem fundamento a notícia de que o sr. Getúlio Vargas tudo fará a fim de impedir a candidatura ou eleição do sr. Ademar de Barros?

A "OUTRA RESPOSTA"

Quando formulava uma daquelas perguntas, o sr. Armando Falcão dirigiu-se ao sr. Gustavo Capanema:

— "Tôda a gente diz, aí fora, que há poucos dias vossa excelência, em conversa com o chefe do Govêrno, perguntou-lhe o que, afinal, pensava êle da Constituição em vigor; se achava que ela devia ser reformada. O que se diz é que a resposta do presidente da República foi o silêncio..."

— "Esse boato é inteiramente infundado" — respondeu o líder da maioria. — "Mas devo dizer a vossa excelência: tôdas as vêzes que conversei com o presidente da República sôbre o assunto, a resposta de sua excelência foi outra. Oportunamente a revelarei, falando de modo claro sôbre a matéria".

Esperemos.

VOZES da cidade

O SR. Osvaldo Carijó de Castro, chefe de gabinete do ministro do Trabalho, devia seguir ontem para os Estados Unidos, a fim de participar da Conferência da ASTA (organização de viagens). O ministro Segadas Viana suspendeu a viagem do seu chefe de gabinete. O fato está sendo considerado como sintoma de uma próxima mudança de ministro do Trabalho.

A PUBLICAÇÃO "Comércio Internacional", do Banco do Brasil, divulgando a situação dos acordos comerciais firmados pelo Brasil com outros países, informa que, com a Argentina, temos apenas um contrato em vigor de fornecimento de onze milhões de cachos de bananas.

O PROCURADOR geral da Fazenda compareceu à Casa Lohner S. A., acompanhado do sr. Mário Celestino para empossá-lo no cargo de diretor-presidente, para o qual fôra eleito na última assembléia. Lá, foi informado de que o atual presidente, sr. Galeno Gomes, se encontrava no palácio do Catete e não estava disposto a passar o seu cargo.

O procurador geral, depois de se comunicar com o palácio e verificar que não era verdadeira a informação que lhe fôra prestada, mandou buscar o livro de atas das reuniões da Diretoria e determinou a lavratura de posse do novo presidente.

Quando o sr. Galeno Gomes chegou já encontrou o sr. Mário Celestino no exercício das suas funções.

O SENADOR Etelvino Lins aconselhou o presidente Getúlio Vargas a nomear o sr. Milton Campos ministro da Fazenda. O presidente gostou da idéia, mas alvitrou a hipótese de nomeá-lo para outro posto.

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Não foi para o Loide mas vai para o Banco

Renunciou o lugar para não criar uma crise — Indicado para a presidência do Banco do Nordeste

— "Marinheiro de primeira viagem e sentindo que esse "navio" estava jogando muito, preferi não embarcar... Achei mais interessante permanecer à beira do cais, à espera de certo desembarque, a que, mais cêdo ou mais tarde, teremos de assistir..." — declarou o sr. Gomes Maranhão a um repórter pernambucano, a propósito da carta que escreveu ao presidente da República, recusando o cargo de agente do Lóide Brasileiro, para o qual foi nomeado no dia 3 de outubro.

ANTECEDENTES

Os srs. João Cleofas e Etelvino Lins tinham um candidato para esse posto: sr. Dantas Lima, antigo servidor do Lóide, atualmente em Belém do Pará.

O diretor do Lóide relutava em nomear êsse funcionário, protegido por aquêles dois políticos, chegando mesmo a designar para a vaga aberta uma firma do Recife, Mourão & Cia.

Em meio a essa guerra surda, surgiu o nome do sr. Gomes Maranhão, sob os auspícios de elementos influentes do PTB que visavam, com isso, a conquistá-lo para as suas correntes partidárias.

O ato foi feito, saiu no Boletim do Lóide, e imediatamente o sr. João Cleofas escreveu uma carta ao presidente da República, protestando contra a nomeação. Por outro lado, o sr. Etelvino Lins ficou contrariado com essa medida, embora viesse beneficiar um correligionário seu. Chegou-se a falar na renúncia do sr. Cleofas do cargo de ministro da Agricultura.

O ato foi mantido pelo presidente da República, apesar da pressão sofrida, inclusive do sr. Amaral Peixoto, que chegou a mandar dizer aos jornais que o sr. Vargas revogara a nomeação.

Essa é, em linhas gerais, a história da Agência do Lóide em Pernambuco.

CARTA A VARGAS

"A minha nomeação para o Lóide" — acrescenta o sr. Gomes Maranhão — "criou, assim, uma espécie de tempestade em copo d'água".

E mais adiante:

"Ciente por fonte fidedigna, de dentro do próprio Catete, que alguém, com responsabilidade no Govêrno, teria levantado o dedo para mostrar a Getúlio que errara em face da minha nomeação, ato êsse que invocou como capaz de perturbar o sadio ambiente em que foi lançado o discurso presidencial, tratei imediatamente de sair do terreno, enviando a Vargas uma carta renunciando o cargo".

IRA' PARA O BANCO DO NORDESTE

Falava-se ontem no Senado que o sr. Gomes Maranhão seria contemplado com a presidência do Banco do Nordeste, até agora vaga.

EXTRA EXCEPCIONAL

Acabamos de receber uma nova remessa dos famosos refrigeradores e aparelhos de ar condicionado americanos
FRIGIDAIRE

Para o seu lar ou para o seu escritório

Aparelhos de Ar Condicionado
FRIGIDAIRE
que lhe proporcionam uma verdadeira brisa do mar, em todo o verão! Peça-nos uma demonstração sem compromisso.



FRIGIDAIRE



O melhor refrigerador pelo menor preço, à disposição de V. S. ao preço de tabela da General Motors do Brasil S. A., — 5 anos de garantia e assistência técnica permanente
FRIGIDAIRE oferece mais, porque funciona fielmente a baixo custo!

E lembre-se: V. S. pode adquiri-los agora, levá-los já, e... QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!



CASSIO MUNIZ S.A.
Importação e Comércio
Rua Evaristo da Veiga - esq. Sen. Dantas
Em São Paulo - Praça da República, 309
(desde 1910)

PARA O SEU MELHOR CONFORTO, AR CONDICIONADO EM TODOS OS DEPARTAMENTOS

Empobrecimento por decreto

O PROJETO 1.000, proposto pelo Prefeito nomeado à Câmara local, pode ser analisado sob multos ângulos. Quanto mais nos detemos a estudá-lo mais claramente verificamos que êle não foi estudado pelos que o desfecharam, de surprêsa, contra a Cidade.

Nada como alguns exemplos para dar idéia nitida do que acontecerá se êsse projeto fôr aprovado pela Câmara em troca dos empregos que o Prefeito promete a vários vereadores.

Tomemos o exemplo de um varejo de cigarros.

Trata-se de mercadoria comprada em quantidade e vendida de uma em uma, sem margem para aumento de prêço pelo varejista, pois tem o prêço padronizado.

Diz o art. 1.º § 2.º do Projeto 1.000, neste ponto mantido pelo substitutivo Mário Martins:

"O (impôsto) adicional será de 5% sôbre o comércio de fumos"...

O vendedor pagará êsses 5% duas vezes, ao comprar do produtor ou distribuidor e ao vender, cada maço, ao freguês.

A margem do varejista é, atualmente, de 15%. Pagando êle 10%, fica ela reduzida a 5%. E dêsses terá de tirar o aluguel, salário, outros impostos e taxas, luz, etc. Pergunta-se: o comércio de cigarros suporta essa carga? Nas costas de quem vai êle descontá-la? Na do Prefeito nomeado? Na dos vereadores que apoiarem o projeto 1.000? Não. Se encontrar um bode expiatório, será sempre o consumidor.

TOMEMOS outro exemplo, também corriqueiro. O de um camiseiro. Suponhamos uma loja com Cr$ 1 milhão de capital. Para que o negócio viva e prospere êle terá de girar o seu capital dez vezes por ano, pelo menos, realizando vendas anuais da ordem de Cr$ 10 milhões.

Pelo projeto 1.000 êsse camiseiro emprestará forçosamente (pelo confisco a que o Prefeito nomeado e o lider do PTB na Câmara local deram o nome de "empréstimo compulsório") à Prefeitura, cada ano, 2% sôbre o seu movimento anual, ou seja, Cr$ 200 mil. Em cinco anos, segundo exige o Projeto, êsse camiseiro terá "emprestado" à Prefeitura cinco vezes duzentos mil cruzeiros, o que vem a ser Cr$ 1 milhão. Que quer isto dizer? Isto significa, apenas, que em cinco anos a Prefeitura terá confiscado a êsse camiseiro todo o seu capital.

Quem vai pagar isto? O camiseiro, sòzinho, se quiser ir à falência. Como evidentemente êle não quer falir, nem pretende trabalhar para a Prefeitura, quem vai pagar isto é o consumidor.

ÊSTES exemplos não bastam?

Pois vejamos outros, já num plano mais amplo, de negócios de maior vulto.

Suponhamos um exportador de café com Cr$ 50 milhões de capital, exportando mensalmente 100 milhões de cruzeiros em café. Como exporta, quer dizer, como envia para fora do Distrito Federal o café que vende, êle terá de pagar os 2% exigidos pelo Projeto 1.000. Assim estará "emprestando" à Prefeitura Cr$ 2 milhões por mês. Em cinco anos êle terá "emprestado" Cr$ 120 milhões, ou seja todo o capital da firma, e mais Cr$ 70 milhões.

Citei o caso do café muito de propósito, pois a exportação de café pelo pôrto do Rio já foi gravemente atingida por anterior tributação que colocou o Rio em situação de inferioridade em relação aos outros portos de exportação do Brasil, livres dêsse onus.

Generalize-se agora o exemplo do café. Tome-se a mercadoria que se quiser — e o resultado será o mesmo. As maiores firmas, aquelas que têm filiais ou matrizes em outras cidades do país menos perseguidas pelo fisco, como S. Paulo, ficarão em situação de superioridade em comparação com as que estão estabelecidas sòmente no Rio; pois poderão tentar o faturamento pelas filiais ou matrizes situadas fora dessa infeliz Cidade.

BASTARIAM êstes exemplos para demonstrar a enormidade dêsse "emprestimo compulsório".

Mas devemos ainda falar da compensação que a Prefeitura oferece à população saqueada. Ela nos oferece, a todos, a honra de receber, em troca do "empréstimo compulsório" papéis a que se deu, desde logo, o nome sugestivo de "vitalêtas".

Que valem essas vitalêtas? Nada. Elas resultam de um empréstimo... compulsório. Valerão menos do que as "obrigações de guerra". Se a Prefeitura não tem crédito para efetuar operações normais, é óbvio que os papéis que emitir, de curso forçado, obrigatório, em vez de lhe acrescer o crédito, o destruirão — destruindo-se a si mesmos. O desagio pode ser desde já avaliado em 30 a 50%, na melhor das hipóteses.

Como ninguém vive de vitalêta, terá o comércio de recorrer aos bancos. Os juros bancários correntes, de 12%, sob a pressão dessa procura aflita de crédito, subirão ainda mais. Novo desagio, portanto, contra a população, através do comerciante ou diretamente nas costas do consumidor.

POR hoje, basta acrescentar esta nota que chega a ser cômica: o adicional, pelo projeto, será cobrado quer a venda seja feita com lucro, com prejuizo ou pelo custo.

Dos armarinhos às grandes lojas, dos cafés às mercearias, em todos os ramos, em suma, do comércio, grande ou pequeno, e da indústria já tão desfavorecida no Distrito Federal, cada vez mais a procurar S. Paulo, onde é recebida de braços abertos, todos sofrerão o peso dessa tributação inìqua, dêsse assalto do Prefeito nomeado, neste passo conluiado com a maioria da Câmara, liderada pelo PTB.

E ninguém tem o direito de dizer que ignora quem pagará tudo isto.

São os eleitores do sr. Getulio Vargas. São os infelizes contribuintes que acreditaram na baixa do custo da vida, numa politica fiscal equânime, num critério administrativo rigoroso. E não só êles, mas outros também, os que sempre souberam o que representaria, como desencanto e amargura para o Brasil, a vitória da incompetência e da improvisação, do pedantismo tecnocrata e do totalitarismo larvado.

Custa a crer, por isto mesmo, que não surja no seio do Govêrno um movimento ao menos de conservação própria, para desautorizar e desfazer êsse assalto ao povo do Rio.

EM todo caso, vale registrar êste fato: o projeto partiu de um Prefeito nomeadíssimo e teve eco na maioria da Câmara que, por falta de correspondência com o povo, trata de se arranjar eleitoralmente por meio de empregos na Prefeitura.

Foram precisamente os demagogos e os serviçais do totalitarismo que tiveram a idéia de financiar obras monumentais impondo à população sacrificios que ela não pode suportar.

O projeto 1.000 condena o Distrito Federal ao empobrecimento. Iremos todos trabalhar para a Prefeitura que, por não ter crédito, resolveu impor pela fôrça o que não obteve pela confiança pública.

CARLOS LACERDA

ESTRELISMO

(Desenho de HILDE)

PLANO LUCIO COSTA

Nos ombros americanos todo o peso da guerra

A ONU poderá pedir tropas ao Brasil, se continuar a provocação soviética

NOVA YORK — O melhor é que os Estados Unidos encarem os fatos: a guerra da Coréia é responsabilidade sua. Não se trata de discutir mais sôbre as questões e acontecimentos politicos e de outra indole que conduziram à guerra, nem sequer de averiguar se os Estados Unidos deveriam ter-se metido nela. Trata-se da situação com que se defrontam agora os Estados Unidos. Depois de cairem num impasse aparentemente sem remédio, em Pan Mun Jom, os negociadores da trégua da ONU mostram-se agora dispostos a deixar que a questão seja transferida para a Assembléia Geral da ONU.

O primeiro passo, ao que se espera, será pedir o endosso irrestrito para a maneira como os Estados Unidos vêm dirigindo a guerra. O segundo será obter mais ajuda para sustentar a guerra. Moralmente, as nações não incluídas na órbita comunista estão acordes em que qualquer paz na Coréia terá que ser uma paz com honra. Mas aí é que surge a situação difícil.

DEZESSEIS NAÇÕES

DEZESSEIS nações têm atualmente tropas na Coréia. Dentre estas, os EE. UU., com aproximadamente 250.000 homens, entraram com o contingente maior, sem termo de comparação. A Inglaterra e as nações da Comunidade Britânica enviaram uma divisão completa, além de fôrça aérea e naval, colocando-se assim em segundo lugar.

Depois, mais ou menos na ordem de importância das respectivas contribuições, vêm: França, Turquia, Grécia, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Colômbia, Etiopia, Tailândia e Filipinas. E' de notar-se que as nações mais capazes de contribuir já estão representadas.

A Inglaterra, com cerca de 60.000 homens em Suez e 45.000 outros fazendo a guerra da Malaia, além das guarnições de Hongkong e outros pontos, provavelmente não entrará com contribuição nova de vulto. O mesmo quanto à França, que tem mais de 100.000 homens na Indochina, onde, há anos, vem perdendo a flor de sua oficialidade, ao mesmo tempo em que gasta anualmente um bilião de dólares.

A QUOTA DA AMÉRICA

O RESTO do mundo ou não oferece ajuda de maior ou tem boas razões para não fazê-lo.

A Noruega não dispõe de homens sob armas em qualidade suficiente para defender sua fronteira setentrional com a Rússia. A Suécia reluta ou, melhor, recusa-se a abandonar sua posição tradicionalmente neutra.

Além disso, tanto a Suécia quanto a Dinamarca e a Noruega têm que conservar sua fôrça no interior, em face do desembaraço cada vez maior da Rússia. A Alemanha Ocidental e a Itália dispõem de enormes reservas de material humano, mas nenhum dêsses países é membro da ONU.

As reservas do Egito poderiam ser exploradas, mas êsse país está em meio a uma revolução. Nem com Israel nem com os outros Estados árabes é possivel contar, porque êsses países têm seu próprio estado de guerra.

A India, em varia medida, assume uma atitude critica para com ambos os beligerantes. O emprêgo das tropas de Chiang Kai-Shek em Formosa foi declarado inviável.

A maior esperança da ONU parece voltar-se agora para a América do Sul e Central, especialmente para o México e Brasil. Mas mesmo as mais brilhantes expectativas do momento não contam com a possibilidade de se obterem mais de 20 mil homens, fora dos Estados Unidos, de tôdas essas fontes. Não parece muito, comparativamente ao milhão de homens, mais ou menos, com que contribuiram os vermelhos chineses.

MEMORANDUM

"Arquive-se"

UMA das caracteristicas fundamentais da personalidade do sr. Getulio Vargas sempre foi a incapacidade de harmonizar palavra e ato. Costuma fazer o que não diz e, muito mais frequentemente, dizer o que não faz.

Recentemente, em S. Paulo, revelou-se muito preocupado com a situação dos municipios brasileiros e prometeu a todos água e esgôto, por meio de uma assistência técnica e financeira que a União, realmente, poderia dar-lhes apenas cumprindo a Constituição. A luta que se trava no Congresso, durante a discussão do Orçamento, pela liberação das verbas tipicamente municipais, seria, por si, prova bastante de que a preocupação do presidente da República não é muita nem pouca: simplesmente não existe.

Há, contudo, um caso concreto e tão recente quanto o discurso de São Vicente. A Prefeitura de Pôrto Alegre solicitou ao Instituto dos Industriários um empréstimo de 80 milhões de cruzeiros, que se destinava precisamente à construção de cinco hidráulicas e de serviços de esgôto nos bairros proletários da grande cidade gaúcha. O sr. Vargas, desta vez, deu-se ao requinte de avançar um tanto da promessa e autorizar a operação.

O processo correu as vias normais e já se encontrava na fase de elaboração do respectivo contrato, quando o sr. Vargas mudou o presidente do Instituto. Deixou de confiar no outro e, obviamente, passou a confiar no novo. Pois êste, logo depois de empossado, exarou despacho determinando o arquivamento sumário do processo.

A operação já estava homologada pelo Conselho de Previdência Social e a Prefeitura de Pôrto Alegre já havia gasto 50 mil cruzeiros para realizar um exame de escrita exigido no curso do processo. O "arquive-se" do presidente do Instituto pode servir para indicar a destinação do discurso de São Vicente.

Meio túnel

NÃO faz muito tempo a Prefeitura restituiu ao trânsito, completamente reformado, o túnel do Rio Comprido, que liga a rua Alice à Barão de Petrópolis. Ficou um trabalho bom e representa ótimo serviço prestado à cidade e ao descongestionamento do trânsito. Não só o túnel foi alargado, como o seu calçamento foi melhorado e a sua iluminação aumentada.

Acontece, porém, que já o estão chamando de "meio túnel", porque as obras complementares pararam no meio, segundo tudo indica. Remodelado o túnel, também a Prefeitura achou de remodelar as ruas que lhe dão acesso, de um lado e do outro. Alargou-as, também, e as calçou de novo.

Mas, isto só foi feito pela metade.

Ora, já que estava com a mão na massa, o que a Prefeitura deveria ter feito era dar novo calçamento ao trecho inicial da rua Alice e à rua Estrêla. Como está, o "meio túnel" está ruim, apesar de ser bom, pois as vias que lhe dão acesso se atravancam, no péssimo calçamento com que fazem afrouxar todos os carros. E a verdade é que uma obra de complementação nas duas ruas que levam ao "meio túnel" não iria custar os olhos da cara aos cofres da Prefeitura.

CARTAS DOS LEITORES

"Sorvedouro de dinheiro"

DO engenheiro Nelson de Andrade Pinto, Rio:

"Examinando o número desta data do vosso apreciado vespertino, tive conhecimento de referências que haveria feito numa conferência por mim proferida na "Resistência Democrática". Solicito então acolhimento na valorosa TRIBUNA DA IMPRENSA para o seguinte:

Tendo trocado idéias com o vereador Gladstone Chaves de Mello sôbre assuntos municipais, convidou-me êsse ilustre representante do povo para uma palestra num grupo de amigos seus na "Resistência Democrática". Caso tivesse ciência prévia de que ao assunto iria ser dada divulgação pública, avesso por temperamento à publicidade, teria sem dúvida negado o meu assentimento, o que não quer dizer que não venha a confirmar inteiramente o que realmente proferi, como também não posso deixar de fazer certas observações, sôbre o apanhado que da palestra foi feito o qual apresenta alguns pontos que carecem de retificação.

Primeiramente, quero esclarecer que a referência que fiz sôbre uma citação constante de uma conferência do sr. general Macedo Soares consiste na leitura de um trecho dêste trabalho, em que trata da situação precária das nações que não sabem tirar proveito das máquinas, tal como acontece entre nós.

Quanto à acusação que teria feito ao sr. vereador Couto de Sousa de ter afastado os engenheiros do transporte municipal, não fiz tal referência, porque de fato tal não aconteceu. O que ressaltou, sim, foi que, havendo sido aprovado em plenário da Câmara Municipal uma emenda restabelecendo o direito e a exclusividade de ocupação dos cargos técnicos da referida repartição por parte dos engenheiros municipais, com surprêsa geral a ata da sessão deu a referida emenda como rejeitada. O vereador Jaime Ferreira e Ligia Bastos na ocasião chamaram a atenção de quem de direito sôbre tal anomalia.

Em relação ao capitulo o "Prefeito não administra", onde se mencionou haver eu declarado que o exmo. sr. prefeito asseverou "que cada qual se arranjasse como pudesse", essa redação dá uma impressão diametralmente oposta ao que relatei acerca das dificuldades que pesam sôbre o prefeito do Distrito Federal, conforme s. exa. nos fêz ver no Instituto dos Resseguros, quando apelou para a cooperação da classe dos engenheiros municipais, falando-nos duma maneira realista que só merece elogios, porque só a verdade constrói.

E a verdade é que, demolido o prédio da Prefeitura, dispersa a repartição, em centenas de escritórios de aluguel, tornou-se dificílima a posição do prefeito, que assoberbado ainda com a necessidade imperiosa de atender a inúmeras reclamações de pessoas de representação e outros munícipes, pouco tempo lhe sobra para os problemas administrativos. Essa contingência o dr. Vital salientou não "para que cada um se arranjasse como pudesse" e sim para estimular a iniciativa e a cooperação em bem da cidade do Rio de Janeiro. Essa cooperação é necessária: o ambiente caótico da Prefeitura, porém, tudo dificulta.

Afirma adiante o artigo: "pensa o conferencista que o sr. Vital queria mesmo consertar a situação, tendo-lhe faltado capacidade para tanto". Não penso nem disse isso. A palestra foi assistida por muitas pessoas de responsabilidade, que poderão atestar. O que salientei foi justamente a grande dificuldade que existe em governar a Prefeitura, tendo a oportunidade de salientar o inconveniente do hábito generalizado de se querer afastar o administrador a cada crise politica, pois só o tempo pode dar ao mais preparado e competente a visão das realidades e necessidades de um organismo complexo como a Municipalidade.

E tanto é êsse o meu pensamento que, há tempos, quando se formou uma grande onda tendente a afastar o dr. Vital da Prefeitura tomei a iniciativa de reunir os meus colegas da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura e resolvemos telegrafar ao exmo. sr. presidente da República e publicar uma nota na imprensa, propugnando pela permanência do prefeito seriamente ameaçado pelos interêsses mesquinhos da politicagem.

Devo acrescentar que essas referências ao ilustre dr. Vital muito me contrariaram, dadas as boas relações que mantenho com s. exa., fazendo aqui um apêlo aos que assistiram à palestra, no sentido de melhor esclarecer o assunto.

Outro ponto que precisa retificar é o relativo à verificação que haveria feito o dr. Sousa Filho, diretor de Obras, sôbre os inconvenientes de reparações de maquinismos em oficinas particulares. O dr. Sousa Filho apenas me incumbiu de certos serviços: as observações foram minhas.

Também em relação ao material novo abandonado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, o que mencionei foi o que vi em ruas nas proximidades do Cais do Pôrto: um considerável acervo de maquinismos, apodrecendo às intempéries. Isso ninguém me convence que seja zêlo pela fortuna pública.

Em resumo, outros pontos do artigo merecem retificação. Seria, porém, alongar demais e um inquérito na Prefeitura tudo poderá esclarecer, não dêsses inquéritos com fins punitivos ou mesquinhos, mas sim com a finalidade de conferir novos rumos à máquina municipal como estão a exigir os interêsses da coletividade".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor-
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8188
Redação	32-3188
Direção e Publicidade	32-3186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0472 S. Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A CONCORRÊNCIA DESIGUAL

APESAR de suas brilhantes qualidades parlamentares, de sua cultura e firmeza de convicções, de sua integridade de democrata e de oposicionista, condições que fazem dêle uma das figuras politicas de primeira plana da geração, o sr. Afonso Arinos não conseguiu esclarecer a posição da UDN em face da ofensiva getuliana. A eloquência, a cultura, a lógica não bastaram para definir o que não existe. Tomou-se o discurso do ilustre deputado mineiro por adesismo e capitulação. Esse julgamento é errôneo além de injurioso para o seu autor. O homem não mudou, e continua fiel às próprias convicções oposicionistas.

A UDN é que como partido politico homogêneo não está mais onde estava. A "dialética da oposição", conforme a feliz expressão do lider udenista, cortou-a em pedaços. Êsses pedaços impuseram o discurso quase impessoal, em tom elevado e geral bastante para servir de fio alinhavador dos retalhos da colcha udenista. Como a UDN já não tem posição, a forte personalidade de Afonso Arinos, apesar de seus recursos e talentos, não conseguiu definir a omissão, o vácuo do pensamento politico de seu partido.

Pressentindo, entretanto, no correr do discurso, a esdrúxula divisão de tarefas com que o sr. Getulio Vargas quis delimitar as atividades da oposição, Afonso Arinos reclamou também para o seu partido a vontade de ir às massas, de falar-lhes, de conquistar-lhes o apoio. Essa afirmação honra as antenas do politico. Mas não basta. A oposição pretende também comunicar-se com a massa trabalhadora. Mas como? De que meios dispõe ela? Dispõe da tribuna da Câmara, do comício, do rádio, do jornal.

Entre todos o que está mais a seu alcance é a tribuna da Câmara. Ali tem ela o que dizer, o que propor. Usando-a, ela pode afetar realmente a massa, com projetos de lei sôbre salários, impostos, obras públicas, legislação social, etc. O prestigio provindo dessas iniciativas, tem sido, até hoje, quase todo abocanhado pelo Executivo. No Brasil, pelo homem que circunstâncias históricas fizeram o introdutor da moderna legislação social. O pior é que essa introdução se fêz quando êle era ditador, quando podia agir por conta própria, sem Congresso e dispensando propositadamente o Congresso.

ÊSSA situação continua em parte a subsistir, pelo fato de o mesmo homem ter sido reposto no poder, após sua aventura ditatorial, precisamente para continuar a decretar leis e medidas de benefício, real ou aparente, para esta ou aquela coletividade. Os deputados não têm como remediar êsse inconveniente, nem "chances" para superar o presidente nêsse terreno. Como podem, pois, competir com êle no contato com as massas?

Quanto aos outros meios materiais de comunicação, é preciso para que sejam eficientemente utilizados que do outro lado do fio comunicativo as massas tomem interêsse pelo que têm a dizer os senhores da oposição liberal. Aquelas não querem apenas criticas, querem também ação e na falta imediata desta, promessas. Ora, nêsse ponto, não se pode deixar de reconhecer, em sã consciência, que oposicionistas e democratas sinceros e coerentes hão de se sentir de antemão batidos nessa concorrência inteiramente desigual entre êles e o Presidente, que não só por inveterada vocação demagógica como pelos poderes de que dispõe poderá sempre prometer mais e agir mais e mais imediatamente que a oposição. Wendell Wilkie, que foi o único candidato democrático que os republicanos apresentaram contra Roosevelt, experimentou essa desvantagem na sua campanha eleitoral. Uma bela manhã, o presidente dava conhecimento ao povo americano do belo negócio que acabara de fazer com Churchill: em troca de alguns "destroyers" usados, os Estados Unidos recebiam da Inglaterra concessões por 90 anos de bases militares nas Bermudas, Bahamas e outras possessões britânicas no Atlântico. A voz eloquente de Wilkie era assim muitas vezes abafada por fatos, por atos sensacionais saídos do exercício presidencial de Roosevelt.

Desigual como é a competição na promessa, a voz da oposição deve valer-se da critica. E esta penetrará tanto mais quanto mais candente fôr, o que torna particularmente difícil qualquer possibilidade de entendimento e colaboração com o Presidente.

Na competição pela conquista da massa não há como repartir influências, amigavelmente. Ou um ou outro conquista e, no momento, retém, monopoliza essas influências. O Presidente só pode ser influente com a exclusão da oposição. E vice-versa. Nessas condições, rádio, comício, jornal, tudo está subordinado a condições politicas, a atitudes politicas previamente definidas, que distinguem oposicionistas de governistas.

É FORÇOSO convir que, no regime atual, a oposição não tem senão bem medíocres condições de chegar às massas. E, sobretudo, todo esfôrço seu — admitindo que tenha energia para tentar esfôrço sério nêsse sentido — será incomparavelmente mais precário, esporádico, de menores resultados do que o de Getulio ou mesmo de Ademar.

O primeiro parece cada vez mais disposto a ficar no centro de tudo, com linhas de comunicação privadas e diretamente ligadas para cada um dos setores da vida nacional. Em 3 de outubro dirigiu-se aos politicos no salão atapetado de palácio, de faixa constitucional a tira-colo, com luvas de pelica e botina de verniz, mas de uma janela, no mesmo dia, já com uniforme de descamisado, dirigiu-se aos trabalhadores. Uma semana depois, fantasiado de municipalista, quase de mangas de camisa como tanto gosta de falar o dr. Ademar, prometeu para já água, esgôto e luz ao imensurável Brasil do interior, enquanto de chapéu de palha, botina amarela de couro curtido, prometeu terra aos milhões de trabalhadores rurais e pequenos lavradores do país.

Numa semana, virando-se para todos os quadrantes da população brasileira, aparecendo de cada vez com traje apropriado, fechou a roda das promessas. Ele fala em descentralização, no entanto torna-se o centro de tudo. E ainda, em S. Vicente, esquecido da Reforma para descentralizar a máquina burocrática, e aliviar as suas próprias tarefas presidenciais, que faz êle? Avoca a si, à "Secretaria da Presidência da República", a missão "de receber, para encaminhamento às autoridades apropriadas, pedidos e projetos de financiamento para serviços públicos essenciais, ao bem-estar das populações, como sejam água, luz e esgôto". E' como se vê um belo exemplo de atividade descentralizadora!

ÊSSA ultimíssima parte de seu "programa" visa a cercar Ademar de Barros, tirando-lhe água ao moinho. Ele não quer esperar que Ademar de Barros se lance candidato à sua sucessão, e encha o povo com promessas de dar água encanada, comida e roupa lavada às vastas e desprotegidas populações do interior do Brasil. Ele prefere lançá-las agora e por conta própria. E' curioso observar que a respeito não se propõe enviar ao Congresso qualquer projeto de lei. Propõe-se mobilizar sòzinho os recursos financeiros de bancos e Institutos (bela autonomia já prometida para êstes últimos!) a fim de prender exclusivamente à sua Secretaria, os projetos de obras públicas municipais.

NÃO há, pois, muitas esperanças para que a atual oposição, mal ou bem concentrada em tôrno de algumas figuras combativas da UDN e do PSD no Congresso, possa conduzir o seu barco com alguma eficácia no caminho das massas. Urge restaurar a hegemonia do Congresso no trato das grandes questões politicas e de interêsse geral. Só assim poderá ser colocado com possibilidades de êxito, o problema do contato indispensável da Oposição democrática com a massa. A tribuna do Parlamento deve ser o lugar das grandes iniciativas politicas, e estar armada de uma tal acústica que a torne capaz de encontrar ressonâncias profundas no seio da população. Para tanto, — o que implica na permanência do regime democrático no país — é indispensável fazer do Executivo, o poder das promessas e da ação, um desdobramento da vontade do Parlamento. Fora daí os politicos brasileiros estarão sem voz para falar ao povo.

MÁRIO PEDROSA

DESFILE

O copo

GUSTAVO Carvalho, de três anos, pediu à mãe que o levasse para "comer num lugar que tivesse garçon".

A mãe atendeu ao pedido e levou-o à Colombo. Lá, Gustavo se portou muito bem. Na hora de sair, porém, carregou o copo em que tomara guaraná.

— "Que é isso, meu filho? deixe o copo na mesa" — disse a mãe:

E Gustavo:

— "Deixa nada, mãe. Ainda tem um restinho".

Os trocadilhos

LUIZ Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial, não só gosta de fazer trocadilhos como não perde vaza para escandalizar alguém.

Outro dia, êle entrou num bar com um amigo. Estavam conversando sôbre o projeto 1.000. Olhando em derredor, Brunet viu um cidadão sério, com cara amarrada. Decidiu enxotá-lo, fazendo trocadilhos.

— "Querem fazer do comércio o bode respiratório de tudo" — começou êle.

Durante cinco minutos os trocadilhos choveram. O cidadão de cara amarrada olhava irritadíssimo para Brunet.

E êste:

— "O projeto 1.000 nos colocou num diadema difícil".

O vizinho tomou a sua bebida de um trago, deixou uma nota sôbre a mesa e foi saindo.

E' quando Brunet dá o golpe de misericórdia:

— "Mas, é preciso ter uma paciência de jóquei".

Os poetas

DIALOGO autêntico entre dois jovens poetas profissionais, à porta do Café Vermelhinho:

— "Aquêle que vai passando ali é que é o Enrique Larocque, presidente do IAPC".

— "Larocque?".

— "Sim".

— "E' parente da Margarida, do livro da Diná Silveira de Queiroz?".

Trabalhista encabulado

JOSE' Gomes Talarico, jornalista chegado às altas rodas "trabalhistas", foi nomeado diretor do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho e já está pensando em criar uma "biblioteca do trabalhador".

Esta semana, porém, êle anda muito encabulado. Motivo: foi filmado e aparece num jornal nacional que vários cinemas estão exibindo.

Normalmente, Talarico gostaria de aparecer no cinema. Desta vez, porém, não gostou. Êle foi filmado quando fazia o seu cachorro participar numa competição do Brasil Kennel Clube, uma das agremiações mais refinadas do país — o que, sem a mínima dúvida era uma atividade muito pouco "trabalhista".



***NEY-TERESINHA** — Casaram-se em Barbacena o sr. Ney Peixoto do Valle e a srta. Teresinha Dorato. Celebrou o ato religioso o padre Medeiros Neto, deputado federal.*

Ney é nosso colega de imprensa, estando, atualmente, no Serviço de Imprensa da Standard. No religioso e no civil, teve jornalistas como padrinhos: Castelo Branco e Newton Carlos, respectivamente.

A FUNDAÇÃO LEÃO XIII PROMOVE GRANDE FESTA ESPORTIVA

TERA' lugar, domingo, 19 do corrente, a festa esportiva, com distribuição de prêmios aos vencedores, promovida pela Fundação Leão XIII. As pessoas que quiserem participar dessa festividade deverão dirigir-se ao Centro Social ou à Agência da Fundação Leão XIII para reserva de lugares no bonde.

O programa constará de missa campal, do hino nacional cantado por todos os presentes, de uma saudação ao cardeal D. Jayme Câmara, do desfile dos alunos, atletas, povo e dirigentes da Fundação Leão XIII, ao som de seu hino, de números de ginástica por um grupo de alunos, dança por várias alunas, teatrinho infantil e competição atlética, entre alunos dos cursos diurnos.

SEMANA DA MÚSICA

EM continuação às comemorações da Semana da Música, programada pela Secretaria de Educação e Cultura, será o seguinte o programa para amanhã, sexta-feira, dia 17:

às 16 horas, na Escola Nacional de Música, audição de conjuntos orfeônicos das Escolas [illegible] Isabel, Bento Ribeiro, João Alfredo, Orsina da Fonseca e Sodalício da Sacra Familia;

Às 21 horas, na mesma escola, uma audição do Coral Excelsior, e da cantora Dyla Pagani Rothier.

Sábado, dia 18, às 16 horas, na E. N. M., audição de Orfeões das Escolas: Celestino Silva, Ginásio Clovis Monteiro, "Clauco Velasques" da Escola Rivadávia Correia e "Ernesto Nazareth" da Escola Princesa Isabel.

As 16 horas, no I. de Educação, Audição da Escola de Música Ubirajara, Curso de Música Dionea e Escola Visconde de Mauá.

As 17.30 horas, no Centro de Recreação e Cultura, recital de Sylvia Ricardo, aluna port-graduada do Conservatório Brasileiro de Copacabana.

As 21 horas, na E. N. M. Orfeão "Carlos Gomes" do Instituto de Educação e Conjunto Orquestral "Francisco Braga".

Guillobel em San Diego

O ALMIRANTE Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, e sua comitiva chegaram ontem a San Diego, onde permanecerão até amanhã.

A CEXIM e a Federação do Comércio de S. Paulo

Homenagem das classes produtoras paulistas ao sr. Coriolano de Góes

Posição do comércio ante nossos problemas cambiais

SAUDANDO o sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, no banquete que lhe foi oferecido dia 8 do corrente, em S. Paulo, pelas classes produtoras paulistas, o sr. José Floriano de Toledo, vice-presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, pronunciou, em nome do comércio paulista e nacional, o seguinte discurso:

"Meus Senhores,

A palavra do comércio nesta homenagem que se tributa, ao ilustre homem público, o sr. ministro Coriolano de Góis, ao exprimir a satisfação pela sua escolha para dirigir importante setor do nosso intercâmbio comercial com o exterior — encerra outro sentido mais amplo, misto de patriotismo e da amizade: o de manifestar o sincero desejo que alimentam as fôrças vivas da economia de São Paulo de colaborar com o novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Sabe-o o comércio, sabem-no tôdas as classes produtoras, sabe-o o Brasil inteiro, que estamos diante de um homem de fecunda e dinâmica vida pública, cuja lealdade e competência técnica já foram bastas vezes comprovadas. Seu descortínio político e administrativo, sua cultura substanciosa, novamente o recomendaram ao eminente sr. presidente da República a servir à coletividade. Natural, pois, que aqui compareça, para juntar o seu ao regozijo de muitos, o intérprete da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, mais ainda prestigiado pela credencial de porta-voz da Confederação Nacional do Comércio.

Sr. ministro Coriolano de Góis:

A escolha de v. exa. para dirigir a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil obedeceu a uma injunção natural, consequente da gravidade dos problemas que atingem ao nosso comércio exportador e importador.

Efetivamente, ainda mais do que em 1932 — quando enfrentamos, em nosso intercâmbio com o Exterior, situação das mais delicadas desde a República — estamos hoje assoberbados por uma crise de enormes proporções.

As nossas correntes exportadoras, atrofiadas por fatores diversos, não podem servir de contra partida para a nossa premente necessidade de importar mais e cada vez mais.

O próprio surto econômico que se observa no Brasil, evidencia que precisamos participar, em proporções crescentes, do intercâmbio comercial internacional.

Urge procurar no exterior bens de investimento, gêneros alimentícios, combustíveis e artigos outros de que temos premência. Nossa indústria, para manter-se e desenvolver-se, exige maquinaria e matérias-primas. As indústrias fundamentais do país não podem sobreviver sem grande importação de matérias-primas estrangeiras, pois que dos 165 produtos tidos como indispensáveis ao seu funcionamento só se produzem no território nacional oitenta, e destes apenas dois atendem a 90 por cento das exigências do consumo.

Não se consegue dissipar o receio que têm os capitalistas estrangeiros pelos investimentos na América Latina, motivado pela desvalorização monetária interna, falta de confiança na estabilidade da diretriz governamental, algumas leis sociais e principalmente o temor da política fiscal.

Enquanto isso, presenciamos a elevação do montante do deficit de nossa balança comercial com o Exterior.

Em apenas seis meses dêste ano — janeiro a junho — acusou o nosso comércio internacional um saldo negativo ao Brasil de 9 biliões e 560 milhões de cruzeiros, pois contra uma importação de 22 biliões e 442 milhões de cruzeiros, exportamos sòmente 12 biliões e 882 milhões de cruzeiros, nos quais a participação do café se elevou a 69%.

Em confronto com o primeiro semestre de 1951, a nossa balança comercial acusou um aumento de 41 por cento no valor total das importações e uma redução de 22 por cento na soma das exportações brasileiras.

Vale dizer que escoamos para o Exterior no primeiro semestre de 1952 mercadorias correspondentes apenas a 57 por cento do valor dos produtos que precisamos ir buscar em países estrangeiros para atender às exigências do consumo nacional.

Com uma produção onerosa, limitamos cada dia mais a lista de nossos produtos que encontram colocação fácil no mercado internacional, e hoje pràticamente apenas o café e os minérios podem figurar na pauta de exportação no Brasil, ao menos dentro dos sistemas normais de operação. Até mesmo o algodão, que sempre constituiu a segunda fonte de divisas brasileiras, seguindo-se ao café, não podemos agora exportar uma vez que os preços da malvácea oferecida pelos nossos concorrentes ficam bem abaixo do nosso e, consequentemente, obtêm a preferência dos países consumidores.

O quadro evidentemente não é satisfatório. E o comércio, como parte integrante das classes produtoras, reconhece, em tôda a sua extensão, as dificuldades cambiais que enfrenta o Brasil no presente momento. Não pode, assim, pretender que ocorra uma rápida transformação no panorama de nosso comércio internacional e que advenha em curto lapso de tempo uma fase de extrema bonança no setor da importação. Mas confia em que o novo diretor da CEXIM, que pela segunda vez dirige essa importante Carteira do Banco do Brasil, irá agora, como no passado, imprimir orientação condizente com as reais necessidades nacionais, nos serviços de exportação e importação superintendidos por aquêle órgão. E confia ainda o comércio em que êle não será esquecido, nem verá preterida sua função de distribuidor de mercadorias importadas.

Na realidade, é imprescindível a atividade distribuidora do comércio, e o seu fortalecimento constitui mesmo condição essencial para o instrumento da nossa industrialização.

Consideramos — como já foi assinalado através da palavra de nossos mais prestigiosos dirigentes — que a industrialização nacional representa fator básico de nossa independência econômica, do bem-estar de nosso povo. Dentro dessa concepção, que bem demonstra o seu espírito de patriotismo, sempre o comércio procurou melhor aparelhar-se para poder, em moldes mais convenientes, exercer suas funções de elemento de penetração das riquezas, dos instrumentos de produção. Como distribuidor de mercadorias — dos resultados do trabalho brasileiro — vem instigando o desenvolvimento da indústria nativa, transportando e colocando nos mercados consumidores mais distantes do país e mesmo do Exterior as manufaturas nacionais, e trazendo para os centros manufatureiros os suprimentos de matérias-primas e de gêneros alimentícios.

Por isso, achamos de efeitos altamente negativos os critérios que pretendem, na orientação de nosso comércio externo, desenvolver as importações diretamente pelos consumidores, sejam êles quais forem.

E as nossas razões são justas.

Basta que se lembre algumas particularidades observadas no abastecimento de matérias-primas indispensáveis a diversas atividades manufatureiras básicas do país. Já nos referimos à sua dependência de matérias-primas estrangeiras, que, assim precisam ser importadas. Mas, se realizada a compra no Exterior diretamente pelos interessados, estaremos cercando as pequenas empresas manufatureiras, que, não dispondo de recursos suficientes para realizar grandes importações, e esperando que o comércio organizado continue a atendê-las, verão cada vez mais acentuadas suas dificuldades de suprimento.

E nêsse particular São Paulo oferece exemplos convincentes. E' peculiar ao nosso parque industrial a existência de um sem número de pequenas empresas manufatureiras, ao lado de companhias de grande pujança econômica e financeira, tôdas elas colaborando decisivamente para o progresso econômico do país. Das indústrias de São Paulo o número das que estariam em condições de efetuar, diretamente, importações de máquinas ou matérias-primas, é deveras insignificante.

A essas pequenas empresas industriais, incontestavelmente o comércio presta valioso serviço não apenas no que se refere aos produtos importados para o seu consumo: a colaboração do comércio, na distribuição de artigos de sua manufatura, é de importância decisiva, porque o [illegible] ao alcance dos consumidores e dilata, sempre, o mercado de consumo. E nêsse ponto, até mesmo as grandes empresas manufatureiras têm no comércio um aliado imprescindível. A nenhum ramo industrial interessa o desaparecimento ou o desequilíbrio do comércio, que se encarrega de fornecer-lhes as matérias-primas e distribuir suas manufaturas.

Lavoura, comércio e indústria, são três atividades que se completam no conjunto da produção de um país. Cada uma delas, dentro de suas atribuições específicas e próprias, trabalha em pról do engrandecimento nacional.

Assim pensando, o comércio crê inadiável o estabelecimento das necessárias delimitações de atividades, pois considera a ingerência de um setor em outro, fator de desestimulo e debilitamento do conjunto econômico de um país.

Essa delimitação constitui, mesmo, uma das maravilhosas peculiaridades do regime democrático, sob o qual vivemos e que cumpre a todos os brasileiros preservar.

Sr. ministro Coriolano de Góis.

Ao fazer-vos esta saudação em nome do comércio paulista, e — por honrosa delegação do líder Brasílio Machado Neto, em nome do comércio brasileiro — não poderia furtar-me ao dever das breves referências a alguns pontos importantes de nossos magnos problemas econômicos. Essas referências foram ditadas mesmo pela admiração que o comércio tem de sua figura de lúcido administrador, com o qual deseja colaborar, através de sugestões, que possam servir de subsídios à grande tarefa imposta a Vossa Excelência pela confiança do exmo. sr. presidente da República.

As fôrças da produção nacional, e, dentro delas, o comércio, que em última análise trabalham não para si, mas tendo em mira os altos interêsses da economia do país, e, pois, o bem-estar geral — confiam em v. exa. sr. ministro Coriolano de Góis".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES: Deputado Deoclécio Duarte, major Keneth Mac Crimon, José Carlos Baronto, Edson Mendes de Oliveira, tenente Jorge Santos, Aylmar Ludolf, Carlos Antonio dos Santos Júnior, Clovis Ferreira de Moura, José Bromeli, Martiniani Rocha Cruz, Adalberto Luiz Coelho, Antonio Herrer, Arlindo Gomes Leal, Otávio Velho da Silva, Kleb Pessoa Cavalcanti, Fernando Cinaglia, Durval Arguelles, Carlos Alberto da Costa Pinto, Paulo Vidal, Eduardo Angelo de Souza, José Mandarino, Manoel Aarão, Claudionor Corrêa de Sá, Albertino Pimentel, professor Otavio Velho da Silva, consul Manoel Emilio Pereira Guilhom, José Dione Mercador.

SENHORAS: Ivonete Meuren Bordiak, Maria Cavalcanti Góis, Altamira dos Santos Amaro Rosa, Margarida Torres Nunes Leite.

SENHORINHAS: Adélia de Souza, Léa Oldrini, Marieta Faria Teixeira, Edmir Soares de Albuquerque, Odir Alves Barbosa, Salamita Queiroz Bambi, Nanci Faria Teixeira, Josefa Almeida Fontes, Isabel da Conceição Queiroz e Maria Teresa Masson.

CRIANÇAS: Sérgio, filho do casal Hilden-Laura Ferreira; Francisco José, filho do sr. Francisco Luiz Leitão e sra. Marina Carneiro Leitão; Júlio Cesar, filho do sr. Wilson Pedro da Luz e sra. Lia Mancino da Luz; Luiz Silvio, filho do casal José Lopes Ramires-Célia Lemos Ramires; Ricardo, filho do casal Raul de Paiva Pereira-Valeska Leitão Pereira; Cláudia, filha do tenente Acir da Silveira Bulcão e sra. Iéda Célia Pereira da Silveira Bulcão; Maria Cristina, filha do casal José Carlos Machado Costa-Milita Costa; Sônia Maria, filha do sr. Jandui Carneiro e sra. Diva de Abranches Carneiro; Sueli, filha do casal Ivan-Cléia Bandiera Gouvêa; Sueli, filha do sr. Irapuan Barbariz e sra. Hilda Ribeiro Barbariz; Eudes, filha do casal Euclides Viana Briggs-Marlene Lustosa Briggs e Marília, filha do sr. João Carlos Peceguelro e sra. Edite de Morais Pecegueiro.

ISAURA DE ARAUJO LIMA — Faz anos hoje a sra. Isaura de Araujo Lima, mulher do dr. Claudio de Araujo Lima, médico legista da Polícia, psiquiatra e diretor do Sanatório Santa Alexandrina. Em sua residência à rua Santa Alexandrina 210, no Rio Comprido, d. Isaura de Araujo Lima, reunirá as pessoas de sua amizade.

Falecimentos

Foi sepultada, hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o corpo da capela Real Grandeza, a sra. Celina Wegenast.

— Faleceu a sra. Elvira de Avellar Werneck Viana, cujo entêrro foi efetuado hoje, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, tendo saído o féretro da capela principal do mesmo cemitério.

— A sra. Ernestina Gurgel Valente foi sepultada, ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, de cuja capela principal partiu o entêrro.

— Faleceu nesta capital, o sr. Francisco Antônio da Costa, tendo sido sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista, partindo o entêrro da capela mortuária de Santa Teresinha do Tunel Novo.

— Foi sepultada, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, de cuja capela saiu o corpo, a professora Hortencia Posada Higgins, viúva do professor Arthur Higgins.

— Faleceu, domingo, em sua residência na rua João de Barros, 161, apt. 302, o sr. Stig Ekman, secretário da Legação da Dinamarca em nosso país. Deixa viúva a sra. Tove Ekman. Amanhã, às 11.30, será celebrada a cerimônia religiosa, na igreja inglesa.

Sociedade Brasileira de Ginecologia

EFETUAR-SE-A hoje, às 21 horas, na Av. Mem de Sá, 197, uma sessão conjunta da Sociedade Brasileira de Ginecologia e da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, na qual o dr. R. Paterson, de Manchester, fará uma conferência sôbre o "Tratamento do Câncer do colo uterino" e o dr. Paulo Barros falará sôbre "Histerectomia vaginal", com apresentação de filme.

Chega hoje o diretor da United Press

O SR. William MacCawl, diretor de Serviços da United Press na América do Sul, é esperado, hoje, no Rio, vindo de Buenos Aires num clipper "O Presidente", da Pan American Airways. O viajante seguirá para Caracas, amanhã.



VITRINES DA CIDADE

VOCÊS possivelmente já ouviram falar na pasta dentifrícia "Chloresium", à base de clorofila, tão usada na América do Norte. É, realmente, de grande eficiência, constituindo um desodorante natural. Pode ser usado até por crianças. Na Farmácia Dia e Noite (av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.039-A). Preço: Cr$ 7,50 (tubo).

GLORIANNA



A marca de confiança

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Aos Laboratórios Farmacêuticos

Confirmando a comunicação feita às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica, relativa ao início de produção da nossa Fábrica de Antibióticos, temos o prazer de informar aos Laboratórios Industriais Farmacêuticos que já estamos aptos a fornecer-lhes os diversos sais de Penicilina G cristalizada, matérias-primas para a fabricação de suas próprias especialidades farmacêuticas.

Garantimos a qualidade de nossos produtos e a regularidade nos fornecimentos. As cotações de preço podem ser pedidas aos nossos escritórios centrais ou aos nossos agentes e representantes nos Estados.

Santo André, 1.º de outubro de 1952

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Panam

Despede-se o embaixador do México

O EMBAIXADOR João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, para um almoço de despedida, o sr. Antônio Villalobos, embaixador do México, tendo comparecido figuras de destaque do mundo diplomático, político e social. Ao champanhe foram trocados brindes.

Dr. Joaquim Azarias de Brito

Faleceu na madrugada de hoje êsse cirurgião do Pronto Socorro

VITIMADO por um infarto do miocárdio, faleceu na madrugada de hoje, em sua residência, à rua Getulio das Neves, 15, o dr. Joaquim Azarias de Brito, professor livre de cirurgia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chefe de cirurgia e assistente da clínica do prof. Genival Londres, no Instituto de Cirurgia e chefe da equipe "Catta-Preta" do Hospital de Pronto Socorro, onde prestava serviços há cêrca de trinta anos.

O dr. Joaquim de Brito, que era um dos mais competentes e estimados profissionais do Pronto Socorro, desaparece aos 50 anos de idade Era natural de Três Pontas, Minas Gerais. Vindo para esta capital muito jovem, aqui iniciou seus estudos desde o curso primário até sua formatura.

Era casado com d. Alice Rezende Veiga de Brito e deixa dois filhos maiores.

Deixou o dr. Joaquim de Brito vários trabalhos publicados, entre êsses, "Tratamento das úlceras perfuradas por intubação" e "Tratamento cirúrgico da hipertensão essencial", êste, seu último trabalho.

O enterramento do dr. Azarias de Brito será amanhã, às 9 horas da manhã, saindo da Faculdade de Medicina, no edifício do Silogeu Brasileiro, onde se encontra exposto o corpo.

Associação dos ex-Combatentes

NA AVENIDA Augusto Severo n.º 4, na Lapa, será realizada no dia 18, às 14 horas, uma assembléia convocada pela Associação dos Ex-Combatentes.

Serão discutidas as teses apresentadas pelos associados à IV Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, a ser efetuada em Belo Horizonte, de 26 a 30 do mês corrente.

Homenagem a José Oiticica

No "Dia do Mestre", foi reverenciada, na pessoa do antigo professor, a classe dos educadores



José Oiticica, comovido ao lado de sua filha Sonia Oiticica

O PROFESSOR foi ontem homenageado na pessoa de José Oiticica, que durante 50 anos lecionou português em diversos colégios da cidade, tornando-se conhecido não só por sua capacidade intelectual, como pelas quadrinhas com que desafiava seus alunos a estudar.

A homenagem foi-lhe prestada na Rádio Ministério de Educação, através do programa "Colégio do Ar", apresentado por Neusa Feital.

Compareceram à cerimônia alunos, ex-alunos, parentes e amigos do professor Oiticica.

Lá estavam Paul Vanordem Shaw, Geraldo Cavalcante, Teresinha Amayo, José Magalhães Downes, Walter Schultz Portoalegre e sra., John Malholland, a sra. Oiticica, suas filhas Sônia e Vanda, alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, alunas do Colégio Pedro II, além do homenageado.

O programa de homenagem constou, primeiramente, de um "sketch" de Iéda de Oliveira, José Magalhães Graça e Bruno Gargiallo, com o título "As Nações Unidas".

Em seguida, o ex-aluno de Oiticica, Homero Magalhães, ofereceu ao homenageado uma tocata de Bach, em mi bemol, seguida de um discurso do professor Henry Keith, em nome dos professôres do "Colégio do Ar", oferecendo uma "corbeille" à sra. Oiticica.

Outra "corbeille" foi oferecida por alunos do Curso de Jornalismo ao professor Carlos Rizzini.

Dizendo-se comovido e, mesmo, "engasgado", o professor Oiticica ocupou o microfone, a seguir. Agradeceu a homenagem, que, disse, saber sincera, e ainda o comparecimento de todos. Recordou, neste momento, as quadrinhas que o celebrizaram, chegando mesmo a citar uma, o que provocou risos no auditório.

Neusa Feital ocupou novamente o microfone para agradecer também a todos os que compareceram à cerimônia, principalmente à atriz Sônia Oiticica, às alunas do Colégio Pedro II e à jornalista Claude Vincent, da TRIBUNA DA IMPRENSA. Neusa Feital pediu que Sônia substituisse seu pai na Escola de Teatro da Prefeitura.

A homenagem foi encerrada com Sônia Oiticica declamando "Oração da Mestra", de Gabriela Mistral.

ISTO FAZ UM BEM...

Em qualquer ocasião!... Na pausa do trabalho ou na hora do lanche, reanime-se com uma Coca-Cola. Ela é mais gostosa, mais pura e saudavel!

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

— PUBLICIDADE

TODDY DO BRASIL S. A.

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1952

Aos 6 dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois, às dez horas, à rua dos Inválidos número cento e quarenta e três, nesta cidade, reuniram-se os diretores da Toddy do Brasil, S. A., achando-se presentes os srs. Emilio Mejia, Diretor de Vendas, Miguel Angel Aloy, Diretor Tesoureiro, Francisco Antonio Caruso, Diretor Secretário e Jairo Pereira, Diretor de Propaganda, e ausente o Senhor Crisóstomo Diaz Castellanos, Diretor Presidente. Dada a ausência dêste, foi designado para presidir os trabalhos o Diretor de Vendas, Senhor Emilio Mejia, que, assumindo a presidência, convidou para assistir os trabalhos o Doutor Fernando Cicero Velloso, na qualidade de membro do Conselho Fiscal, designado pelos demais membros para representar o Conselho nesta reunião. ... Propôs o Diretor de Vendas, Senhor Emilio Mejia, no exercício da presidência desta reunião, que a Diretoria solucionasse o caso da ausência do Diretor Presidente, Senhor Criscostomo Diaz Castellanos, na conformidade do artigo ... dos Estatutos, que determina o dever a Diretoria, em tais casos, eleger um Diretor *ad hoc* para substituir o ausente. Ficou resolvido eleger: a) Diretor Presidente *ad hoc* o Senhor Emilio Mejia, que também se assina E. Mejia, norte-americano, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Avenida Princesa Isabel n.° 38, apartamento 202, para substituir o Senhor Crisostomo Diaz Castellanos, até que venha a tomar posse Diretor eleito pela Assembléia Geral; b) Diretor de Vendas *ad hoc* o Senhor Francisco Antonio Caruso, que também se assina F. Antonio Caruso, brasileiro naturalizado, do comércio, residente nesta Capital, à rua Marquês de Sapucaí n.° 326, para substituir o Senhor Emilio Mejia, até que venha a tomar posse Diretor eleito pela Assembléia Geral; c) Diretor Secretário *ad hoc* o Doutor Fernando Cicero Velloso, brasileiro, desquitado, advogado, residente nesta Capital, à rua Visconde de Pirajá n.° 44, apartamento 602, para substituir o Senhor Francisco Antonio Caruso, até que venha a tomar posse Diretor eleito pela Assembléia Geral. Declarou o Presidente, Senhor Emilio Mejia, que êle próprio e o Senhor Francisco Antonio Caruso tomavam posse, naquele momento, respectivamente, dos cargos de Diretor Presidente *ad hoc* e Diretor de Vendas *ad hoc*, por já terem prestado anteriormente a caução exigida pelo artigo dezenove dos Estatutos sociais e que dava o Doutor Fernando Cicero Velloso como empossado no cargo de Diretor Secretário *ad hoc*, por ter acabado de prestar a dita caução, devendo ser convocado um suplente para substituí-lo no Conselho Fiscal, continuando o Diretor Tesoureiro, Senhor Miguel Angel Aloy, e o Diretor de Propaganda, Sr. Jairo Pereira, no exercício dos ditos cargos até a entrada em vigor de deliberação da próxima Assembléia Geral a respeito. Agradeceu o senhor Presidente o comparecimento de todos os presentes. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, pediu o Senhor Presidente ao Diretor Secretário *ad hoc* Doutor Fernando Cicero Velloso, providenciar a lavratura da presente ata, que, depois de lida discutida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1952. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso — Emilio Mejia — Miguel Angel Aloy — Francisco Antonio Caruso — Jairo Pereira.

Certifico que a presente é cópia fiel extraída do original. — Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1952 — Fernando Cicero Velloso, Diretor Secretário.

Processo 31.581-52 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio — CERTIDÃO — Certifico que a TODDY DO BRASIL S. A. arquivou nesta Divisão sob o n.° 24.839, por despacho de 10-10-52, ata da reunião da Diretoria de 6-10-52, que tomou conhecimento da ausência do Diretor Presidente e elegeu o Diretor de Vendas para substituí-lo, designou, ainda, ocupante para êste último cargo bem como para o de Diretor Secretário, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 10 de outubro de 1952. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino — Palmyra Neves. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, 28, pelo Chefe da SRE, subscrevo e assino — Albertino Narciso Moreira.

Transferência de feira-livre

O DEPARTAMENTO de Abastecimento avisa o público que, a partir do dia 22 do corrente, fica transferida, provisoriamente, para a Praia de Botafogo, no trecho compreendido entre as avenidas Osvaldo Cruz e Ruy Barbosa, a feira-livre n.° P 113, que funcionava às quartas-feiras na rua Clarice Indio do Brasil, a fim de melhor atender aos moradores daquele bairro.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor 69-A, 2.°, sala 24
Tel. 43-3385

Piadas, reação e facada

Ao passar entre os malandros, o cantor de rádio foi esfaqueado — Fuga do criminoso — No Hospital de Pronto Socorro a vítima —

AO PASSAR ontem à noite pelo cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhaúma, o cantor da Rádio Mayrink Veiga Hélio Chaves Freire, casado, de 28 anos, da rua Ministro Viveiros de Castro 81, apt.° 1200, foi esfaqueado no ventre por um desconhecido que, em companhia de mais dois outros, se achava naquele local.

Conduzido ao Pronto Socorro, o artista lá ficou em tratamento depois dos curativos. —

FUGA

Praticada a agressão, o criminoso deu-se pressa em abandonar o local, sendo entretanto detidos os seus companheiros que, no entanto, negam conhecê-lo, tendo declarado sòmente saberem morar o acusado no bairro de Laranjeiras.

INSULTADO

Verificou-se a agressão porque Hélio, tendo sido alvo de uma piada ofensiva ao passar pelos três, regressou para tomar satisfações.

De início, os dois detidos foram levados ao 8.° distrito, de onde foram removidos para o 7.° visto o comissário Jorge Martins ter verificado ter-se passado o fato na vizinha jurisdição. Após ouvi-los, o comissário Carvalho do Amaral, deste distrito, saiu em sua companhia a fim de localizar e deter o agressor.



Hélio Chaves Freire

O desencalhe do "Alegrete"

O REBOCADOR "Tridente", da Marinha de Guerra, partiu ontem a fim de socorrer o navio "Alegrete", que se encontra encalhado na foz do rio Guaíba.

— PUBLICIDADE —

Thomas B. Austin Representações S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à Avenida Rio Branco, n.° 257, 4.° andar, sala n.° 411, no dia 31 de outubro de 1952, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952.

JOÃO BAPTISTA BARRA
Diretor de Vendas
WALTER HANSEN
Diretor de Vendas

O CRIME ERA IMAGINARIO

Tudo não passou de uma bebedeira e o pedreiro foi autuado por porte de armas — Acusado pela companheira, que lhe ouvira a "confissão" — Uma "vítima" mentirosa

BASTANTE embriagado e com um punhal e uma garrucha nas mãos, o pedreiro Alcides Veríssimo, solteiro, de 37 anos, do barracão 315 da praia do Pinto, foi preso ontem à noite defronte do prédio n. 15 da rua Dias Ferreira pela guarnição da RP 46.

E isto porque sua companheira, Maria Alves dos Santos, empregada e moradora no apt.° 303 da mesma rua e número, declarou aos policiais, solicitando-lhes a prisão, ter ouvido dele mesmo, pouco antes, que havia matado um homem.

Levado ao 1.° distrito, como não houvesse nenhuma queixa ou comunicação referente a homicídio, o comissário Raimundo Nonato atribuiu a confissão de Alcides à perturbação ocasionada pela bebida.

E estava sendo lavrado o flagrante de porte de armas, quando surgiu na delegacia o operário Oscar de Araujo, casado, de ... anos, da estrada do Tambá 66, acusando Alcides de ter-lhe disfechado um tiro em pleno peito.

Como, porém, o sinal que mostrava poderia ser causado quando muito por um beliscão e não por uma bala, o comissário, vendo que se tratava ou de uma vingança ou de um mitômano, mandou-o embora prosseguindo na lavratura do flagrante anterior.

Valem três milhões os carros do Tenente

Vão ser vendidos em leilão — Serão prestados novos depoimentos — Surge o homem das oliveiras

O TENENTE Luís Felipe de Albuquerque Júnior deixou o Presídio do Distrito Federal por algumas horas, sob escolta, por determinação do juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, a fim de comparecer ao jornal "Diário do Rio", onde prestou informações sôbre as habilitações de crédito feitas na falência, em número superior a mil e num total aproximado de 100 mil cruzeiros.

Baseado nas anotações e apontamentos que tem em seu poder, Luís Felipe fêz a ressalva dos juros extorsivos computados nas notas promissórias ou nos cheques, juros êstes que, em alguns casos, chegam a 30 e mais por cento ao ano.

OUTROS DEPOIMENTOS

Muitas das pessoas citadas nos depoimentos já tomados na falência de Felipe deverão ser ouvidas em dias que o juiz Marcelo Santiago Costa deverá marcar ainda esta semana. O intervalo havido nos depoimentos foi necessário a fim de permitir o processamento das habilitações de crédito, em número elevado.

AVALIADOS

Foram avaliados, judicialmente, em 3 milhões e 900 mil cruzeiros os 60 automóveis que constituíam a frota de aluguel de Felipe. Êstes carros serão vendidos, a partir do dia 22, em grupos de 10, por diversos leiloeiros, fiscalizando as vendas o juiz e Curador de Massas Falidas, Cordeiro Guerra.

SURGE AZENHA

O sr. Azenha, citado num dos depoimentos que Felipe prestou em Juízo, dizendo ser a pessoa a quem entregou a quantia de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para compra de mudas de oliveiras em Portugal, que seriam plantadas no Brasil, recebendo em troca títulos no valor de 4 milhões e 600 mil cruzeiros, representando seu capital e o lucro da transação, surgiu finalmente.

O Ministério da Agricultura dirigiu-se ao juiz Marcelo Santiago Costa, informando que o sr. Inácio de Almada Azenha lhe fizera uma proposta de vulto, com referência à importação de estacas ou mudas de oliveira. O Ministério solicitou ainda ao juiz que lhe prestasse informações mais detalhadas sôbre o depoimento de Felipe, a fim de que sejam salvaguardados os interêsses públicos.

PEDIDOS DE RESTITUIÇÃO

Luís Felipe e o síndico estão informando sôbre as centenas de pedidos de restituição de automóveis vendidos por Felipe e de dinheiro emprestado a êle, dias antes da insolvência. Êstes pedidos estão sofrendo a impugnação dos credores e do Curador de Massas, sendo que, quase todos, serão rejeitados por falta de amparo legal.

MULTAS

Inúmeras multas terão origem nas operações realizadas por Felipe devido à falta de selos e à emissão de cheques sem fundos.

MAIS CHEQUES

Pela Chefia de Polícia foram despachados para a Corregedoria e desta distribuídos para a Delegacia de Economia Popular, mais os seguintes cheques sem fundo emitidos por Felipe em favor de: Mário José Branco, no valor de 28.250 cruzeiros; Newton Dias Barbosa, 3 cheques no valor de 14 mil cruzeiros; e, finalmente, de Mário Rodrigues da Costa, no valor de 14 mil cruzeiros.

ENGARRAFADO O TRÂNSITO

DURANTE duas horas e meia, o trânsito, na tarde de ontem, no entroncamento das avenidas Presidente Vargas, Paulo de Frontin e Francisco Bicalho, na ponte dos Marinheiros, apesar ou talvez, devido ao sinal luminoso ali colocado, há dias, ficou totalmente engarrafado, causando grandes transtornos para as pessoas que se dirigiam para a Zona Norte.

O próprio diretor do Serviço de Trânsito, Edgard Estréia, acompanhado de vários auxiliares, compareceu ao local, não conseguindo, no entanto, sanar as dificuldades.

O sinal luminoso vem causando os engarrafamentos, principalmente depois que o trecho do canal do Mangue entrou em consêrto.

Exame das maquetes do monumento a Rui

DEPOIS de amanhã vai realizar-se, no Ministério da Educação, a primeira reunião da subcomissão instituída para examinar e julgar as maquetes dos monumentos a Ruy Barbosa, apresentadas, para classificação, por artistas nacionais e estrangeiros.

Essa subcomissão é composta dos srs. Celso Kelly, Lélio Landucci, Paulo Antunes, Ribeiro Riedig e Mário Pedrosa.

Foi nomeada pela comissão do monumento, esta, composta dos srs. Aloísio de Castro, João Neves da Fontoura, Simões Filho, Ernesto Leme e João Carlos Vital.

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

ESTA' CONFIANTE A MAIORIA NA APROVAÇÃO DO PROJETO 1.000

Inicia-se hoje a terceira discussão — A UDN compromete-se a seguir a orientação de outros partidos — Votará com o que fôr deliberado —

MESMO numa sessão dedicada à comemoração do "Dia do Mestre", como foi a de ontem da Câmara Municipal, os vereadores tentaram aprovar o já famoso projeto 1.000.

O ato foi impedido pela presença do comandante Amaral Peixoto, presidente do PSD carioca, que, acenando para os vereadores pessedistas, determinou que êles só se manifestassem depois da reunião de hoje do diretório do partido.

CONFIANTE A MAIORIA

Enquanto o PTB, UDN e PSD esperam que o prefeito atenda ao pedido de seus presidentes e determine a retirada da mensagem 74, de apoio ao projeto 1.000, pela qual é pedida a criação de 150 cargos de provimento efetivo, a maioria, agora chefiada por vários líderes, está confiante na aprovação do projeto.

Ainda ontem, o ex-udenista Paes Leme assegurava que, embora a oposição faça a carga que quiser sôbre o projeto, conseguirá sua aprovação. Ainda mais, agora, quando 32 vereadores resolveram assinar uma moção de solidariedade ao sr. Vital, pela nomeação do sr. Rubem Cardoso, suplente de vereador pelo PSD, para coordenar, no gabinete do Prefeito, os entendimentos sôbre o projeto.

BATALHA DO 1.000

Hoje, na Câmara, maioria e minoria vão entrar na fase final da batalha do projeto. Os quatro substitutivos apresentados, o dos comunistas, o da minoria, o da maioria e o do sr. João de Freitas, serão discutidos para aprovação final do projeto.

VÃO TENTAR APROVAR

A maioria vai tentar aprovar, ainda hoje, o seu substitutivo, que aumenta para 3% o impôsto de vendas e consignações, com o adicional de 2%, sem isenção de impostos, e com a criação de 150 cargos isolados, de provimento efetivo.

REUNIAO DOS PARTIDOS

Na reunião de ontem do PTB e da UDN, o sr. Mário Martins comprometeu-se a acompanhar a atitude dos outros partidos nas deliberações tomadas pelos seus diretórios com referência ao projeto.

+1!

Casos positivos de raiva

NA ILHA DO GOVERNADOR E NA PENHA-CIRCULAR

O DEPARTAMENTO de Veterinária avisa que os exames de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedidos nos cães de rua que deram entrada naquele Serviço, no dia 13 do corrente, com as características: macho — amarelo — mestiço — médio — três anos, conduzido pelo sr. Severino Fernandes Batista, da rua Castelo Branco 309 (Penha-Circular), bem como no que foi recebido pelo mesmo Serviço, no dia 11 do corrente, com as características: fêmea-marron-chaw-médio-três meses, conduzido pelo sr. Pedro Viana da Rocha, da Estrada do Dendê, 94-apt. 202 (Ilha do Governador), revelaram tratar-se de casos positivos de raiva. O Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais, que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

400 sargentos serão promovidos

O MINISTRO da Guerra autorizou o preenchimento, por promoção, de mais de 400 vagas de segundos sargentos, em tôdas as armas e serviços do Exército.

A medida foi determinada em nota endereçada, ontem, ao Departamento Geral de Administração do Ministério da Guerra.

Montepio dos Empregados Municipais

SERÁ efetuado amanhã, dia 17, sexta-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21
PROPOSTA

6.325 6.326 6.327 6.329 6.330 6.331 6.332
6.333 6.335 6.337 6.338 6.341 6.343 6.344
6.345 6.347 6.348 6.350 6.351 6.352

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Código 22
PROPOSTA

3.347 3.348

EMERGENCIAS
MATRICULA

2.745 4.895 5.699 6.998 7.173 12.092
16.690 20.559 25.879 28.136 28.875 33.101
34.140 35.027 46.148 48.575 49.971 53.283
53.360 53.774 56.640 58.073 99.435

CASAMENTO
MATRICULA

8.461

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA
CANCELADAS
PROPOSTAS

33-488 33-1.371 32-440 33-1.525 32-1.772
32-2.033 32-2.242 32-2.324 32-2.392
32-2.376 32-2.400 32-2.402 32-2.410
32-2.414 32-2.447 32-2.450 32-2.461
32-2.470 32-2.474 31-3.160 31-6.275
31-8.119 31-8.525 31-10.500 31-10.784
31-11.191 31-11.225 31-11.268 31-11.302
21-11.344 31-11.365 31-11.403 31-11.406
31-11.411 31-11.415 31-11.430 31-11.500
31-11.550 31-11.578 31-11.566 31-11.509
31-11.621 31-11.632 31-11.640 31-11.647
31-11.670 31-11.683 31-11.703 31-11.719
31-11.723 31-11.730 31-11.738 31-11.767
31-11.768 31-11.774 31-11.776 31-11.784
31-11.800 31-11.803 31-11.854 31-11.869

PROPOSTAS COMUNS
CANCELADAS
PROPOSTAS

27-716 23-1.393 22-2.280 22-480 22-725
22-1.343 22-1.424 22-1.661 22-2.898 21-65
21-383 21-506 21-522 21-994 21-2.187
21-2.339 21-2.396 21-3.716 21-6.896
21-6.966 21-6.969 21-7.177 42.108

MUTUO CASAMENTO
CANCELADOS
PROPOSTAS

41-315 41-407 41-421

Atenção: — Compareçam ao Protocolo (andar térreo) os servidores das matrículas abaixo:

14.274 1.651 61.090 14.326 18.494

Novo horário no mercado D. Manuel

OS estabelecimentos situados no Mercado D. Manuel têm novo horário a partir de hoje. A venda ao público só poderá ser iniciada às 6 horas e encerrada às 17 horas, nos dias úteis e às 12, aos domingos.

Denominação de estabelecimentos de ensino

A COMISSÃO encarregada de estudar as denominações dos estabelecimentos de ensino, convidou os seguintes intelectuais para redigir a biografia dos primeiros trinta patronos já escolhidos: José Honório Rodrigues e Joaquim Ribeiro (biografias de André Vidal de Negreiros, Antônio Felipe Camarão e Henrique Dias); Afonso de E. Taunay (Bartolomeu de Gusmão e Fernão Dias Paes); Celso Vieira (Cláudio Manuel e D. Silvério); Maria Eugênia Celso (Conde Afonso Celso); Gustavo Barroso (Cristóvão Colombo e Pedro Alvares Cabral); Paulo Filho (Edmundo Bittencourt); um professor do Pedro II, a critério do diretor (Euclides Roxo); Aloísio de Castro (Francisco de Castro); Carlos Maul (Gonçalves Ledo e Hipólito da Costa); um professor do Instituto de Educação, a critério do diretor (José Piragibe); um representante da Academia Carioca de Letras (Leôncio Correia); Lauzinha Luís Carlos (Luís Carlos); um representante do Clube Naval (Almirante Tamandaré e Marcílio Dias); prof. Pereira Reis (Maria Quitéria); vereador Gladstone Chaves de Melo (Narcisa Amélia); Francisco Aquarone (Pedro Américo); Rodrigo Otávio Filho (Rodrigo Otávio); Edgard Sussekind de Mendonça (Salvador de Mendonça); general Cordolino de Azevedo (Tasso Fragoso); Augusto de Lima Júnior (Tomaz Antônio Gonzaga e Augusto de Lima); um representante do Instituto Histórico (frei Vicente do Salvador); Carlos da Silva Araújo (Vieira Fazenda); vereador Frederico Trotta (Murilo Braga).

[redacted]

COLIDIU E FUGIU — Em consequência da colisão entre o auto-carga 7-69-23 e o auto particular 15-57, na esquina da rua Voluntários da Pátria com praia de Botafogo, saíram feridos dois ajudantes do caminhão, cujo motorista conseguiu fugir, livrando-se do flagrante, não tendo sido identificado.

As vítimas, José Benedito, de 30 anos, solteiro, da rua Vassouras, sem número, em Caxias, e José de Almeida Morais, solteiro, de 42 anos, da rua São Paulo, em Mesquita, sofreram respectivamente escoriações e suspeita de fratura do crânio. Ambos foram socorridos no hospital Miguel Couto.

O motorista do auto particular que é seu proprietário, João Batista Cerqueira da Nobrega, reside à rua Voluntários da Pátria, 68, casa 5, apartamento 3.

MENSAGEIRO ATROPELADO — Quando, pilotando uma bicicleta, seguia na noite de ontem pela avenida Gomes Freire, o mensageiro Jocenir Bandeira da Silva, solteiro, de 22 anos, da rua Alvares Cabral 140, no Meier, foi colhido defronte do 430, por um caminhão de chapa ignorada que o jogou ao solo fraturando-lhe o crânio.

Levado ao Pronto Socorro em estado de choque, foi removido para a Casa de Saúde S. Luzia, lá ficando em tratamento.

ATROPELADO E INTERNADO — Colhido, ontem, na praça 11 de Junho, pelo bonde 2555, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Adelson Francisco Rufino, o comerciante polonês Boruch Levempus, casado, de 62 anos, da rua Julio do Carmo 63, casa 37, foi internado em estado grave no Pronto Socorro.

Sofreu êle fratura do crânio e dos ossos do nariz.

Preso em flagrante, o motorneiro, que é casado e de 26 anos, morando na rua Joaquim Queiroz 505, foi autuado no 13.° distrito.

CAIU DA MOTOCICLETA — Tendo caído, ontem à noite, da motocicleta que pilotava pela avenida Brasil, defronte do I.B.G.E., o barbeiro Jorge Morais Brasil, casado, de 41 anos, do grupo residencial do I.A.P.C. no Irajá, rua Sete n. 13, foi levado e internado no Getúlio Vargas com fratura exposta do braço direito e traumatismo craniano, sendo grave o seu estado.

INSPETOR DO TRAFEGO ACIDENTADO — Vítima de derrapagem da motocicleta que pilotava ontem à noite, na avenida Beira-Mar, defronte da usina da City, o inspetor de tráfego Rosendo de Souza Pacheco, casado, de 38 anos, da rua Casemiro de Abreu 262, teve o crânio fraturado, sendo recolhido ao Pronto Socorro em estado desesperador.

QUEIMADO PELA AMANTE — Depois de uma altercação com o amante, José Gabriel de Araujo, de 43 anos, solteiro, operário, da rua Visconde de Niterói, 7, Zulmira Bernardino de Souza, esperou que êle adormecesse, embebeu algodão em álcool, pôs fogo e atirou sôbre a cama onde dormia Gabriel. Acordando a tempo, a vítima apenas sofreu queimaduras de 2.° grau, na perna direita, sendo medicada no Pronto Socorro.

A polícia do 19.° D.P. está no encalço de Zulmira para apurar os motivos da ocorrência.

ENCONTRADO MORTO — Um homem de côr parda, aparentando 30 anos, vestido modestamente, foi encontrado morto na madrugada de hoje, entre as linhas 3 e 4 da estação de Silva Freire.

Estiveram no local o comissário Ezequiel, do 22.° D.P. e o agente da estação de Silva Freire, procurando identificar o morto. Nada puderam fazer para isso, pois nenhum documento foi encontrado que possibilitasse a tarefa.

O corpo foi removido para o I.M.L.



PROFESSOR FRANK LAHEY NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — *Ontem, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, o professor Frank Lahey, fundador e diretor da "Lahey Clinical", de Boston, e professor da Tuft University, fêz uma conferência sôbre "Doença da Tireóide". O conferencista foi apresentado pelo diretor do Hospital dos Servidores do Estado, dr. Gennyson Amado e saudado pelos drs. Walter Gentile de Melo e Jorge Dodsworth Martins.*

O professor norte-americano falou, hoje, no mesmo local, sôbre "Cirurgia das Vias Biliares" e, às 14 horas, tratará da "Cirurgia do Estômago e Duodeno", ilustrando a sua exposição com filmes cinematográficos e diapositivos.

O dr. Frank Lahey deixará o Rio, hoje, num "clipper" "O Presidente" da Pan-American Airways, com destino a Nova York. O famoso cirurgião, escritor e consultor dos serviços armados dos Estados Unidos, vinha realizando uma série de conferências em Bogotá, Cali, Lima, S. Paulo e Rio de Janeiro.

No clichê, o professor Frank H. Lahey, no momento em que pronunciava a sua conferência.

PROSSEGUE A SEMANA EUCARISTICA EM SANTA MARGARIDA MARIA

PARA amanhã estão programados os seguintes atos: Missas às 7 e 8 horas, com comunhão geral das senhoras, seguidas de uma palestra, às 8,30, de frei Romeu Dale O. P., sôbre "Creio na Providência Divina... Que Faz dos Pais Cooperadores de Deus". Às 16 horas, adoração do Santíssimo, para todos os fiéis, por ser dia de festa da padroeira. Às 20,30, Bênção do Santíssimo, depois da qual, o padre frei Jacinto de Palazzolo, O. m. cap. fará uma conferência no salão paroquial, sôbre o tema "Triunfo do Amor".

General Canrobert Pereira da Costa

COM destino a Curitiba embarcará hoje o general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, acompanhado de seu ajudante de ordens.

O general Canrobert inspecionará no Estado do Paraná os Estabelecimentos subordinados ao órgão que dirige.

Lia Constant Palhano Serejo-Hans Helmut Avila Carl

NA igreja de S. Paulo Apóstolo, realizou-se, ontem, o casamento da senhorinha Lia, filha do engenheiro e industrial sr. João Constant de Magalhães Serejo e da sra. Maria Reis Palhano Serejo, com o sr. tenente da Armada Hans Helmut Avila Carl, filho do sr. engenheiro Johannes Carl, já falecido e da professora sra. Isaura Avila Carl.

Na cerimônia religiosa, foram padrinhos da noiva o sr. almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo e sra. Batilde Gomes de Castro Serejo, e do noivo o sr. capitão-tenente Moritz Avila Carl e a professora sra. Isaura Avila Carl.

O ato civil foi celebrado na residência dos pais da noiva, tendo servido de testemunhas da senhorinha Lia, o sr. almirante Benjamin Constant de Magalhães Serejo e a sra. Regina de Magalhães Serejo, e do sr. Hans o sr. dr. Calazans Luz e sra. Marina Calazans Luz.

Programa do Instituto Brasil-Estados Unidos

O CLUBE de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, reune-se hoje, às 17 horas, na sede dêsse Instituto, à rua Senador Vergueiro 103, e não na sede da A. C. M. como fôra anunciado. Vai ser oferecido um chá, depois do qual serão apresentadas, pelo Clube de Teatro, as peças "Máscaras", de Menotti Del Picchia e a "Dama do Elixir", de Tennessee Williams, sob a direção de Hélio Flávio. Estão convidadas tôdas as pessoas interessadas.

Amanhã, às 17,30, na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, terá lugar uma recepção à educadora norte-americana Eva Louise Hyde, sócia fundadora e antiga diretora do Instituto e que regressa aos Estados Unidos, depois de 30 anos de dedicação à formação da juventude no Brasil.

O dr. Richard Freyberg, chefe do Departamento de Medicina Interna do "New York Hospital", realizará, a partir de amanhã, no Pavilhão do Centro de Estudos da Santa Casa da Misericórdia, às 10 horas, um curso intensivo sôbre Medicina Interna. As inscrições podem ser feitas na rua Senador Vergueiro, 103, ou na Santa Casa da Misericórdia, sendo cobrada aos médicos a taxa de Cr$ 300,00.

+1!

A herma de Bartlett James

NO próximo dia 18, às 10 horas, na Praça Saenz-Peña, será inaugurada a herma de Bartlett James, sob a presidência do dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal. Fazem parte da comissão os drs. Antonio Cid Lopes, Francisco Caldeira Alvarenga, Vitor Mariano, Tito Livio Santana, Antônio Cid Lopes e Ariosto Berna, que entregará a obra de arte à Cidade, em nome do Movimento Libertador da Terra Carioca.

Após a inauguração da herma, pelo prefeito da cidade, o senador Mozart Lago discursará, enaltecendo a personalidade do homenageado.

XI Cruzeiro Turístico ao Norte

DE ACÔRDO com entendimentos realizados entre a Diretoria do Touring Club do Brasil e a do Lóide Brasileiro, o programa do XI Cruzeiro Turístico ao Norte abrange a visita às cidades de Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luís, Belém, Santarém e Manaus.

Os monumentos públicos, templos e logradouros de cada uma dessas cidades serão visitados, e o Touring Club do Brasil oferecerá uma refeição típica regional aos turistas. O "Pedro II" partirá do Rio, no dia 5 de janeiro de 1953.

Esperado no Rio o ministro francês da Aeronáutica

É ESPERADO no Rio o sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França, a fim de representar seu país, nos festejos da Semana da Asa e nas cerimônias que serão realizadas em honra a Santos Dumont. No dia 20, segunda-feira, às 18,30 o titular francês dará uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da Embaixada da França, Praia do Flamengo, 356.

No Rio famoso cancerologista inglês

O SR. Ralston Patterson, famoso cancerologista inglês, membro do "Christie And Holt Radium Institute" de Manchester, concedeu, hoje, uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI. O dr. Patterson que é um especialista no tratamento do câncer pelo radium, acha-se no Brasil, com sua mulher, que também é médica, a convite da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Encerra-se amanhã o Ciclo de Conferências Euclidianas

ENCERRA-SE amanhã o ciclo de conferências euclidianas promovidas pelo 3.° Ano de Geografia e História da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, com a palestra do professor Fábio de Macedo Soares Guimarães, sôbre o tema — "A Geografia de Os Sertões". A conferência terá lugar às 20,30, no edifício da Congregação Mariana, rua São Clemente, 214.

RIO PORTO ALEGRE
desde 1º de Setembro
12 viagens semanais!

Domingos	— 6h 30
Segundas-feiras	— 6h 30 — 8h — 8h 15
Têrças-feiras	— 6h 30 — 8h
Quartas-feiras	— 6h 30 — 8h
Quintas-feiras	— 6h 30
Sextas-feiras	— 6h 30 — 8h
Sábados	— 6h 30

pelos magníficos aviões!
da Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES { AV. RIO BRANCO, 128-TEL 42-6040 / AV. NILO PEÇANHA, 264-TEL 52-7000

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.° andar

JONATHAS SERRANO

8.° ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

✝ Maria Celeste Duprat Serrano e filhos comunicam aos seus parentes e amigos que farão celebrar missa por alma de seu querido e inesquecível espôso e pai, JONATHAS SERRANO, na igreja do Carmo, Capela do Santíssimo, às 9,30 horas do dia 17 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Sociedade Brasileira de Pediatria

A SOCIEDADE Brasileira de Pediatria, em conjunto com as cátedras de Pediatria e de Puericultura da Universidade do Brasil, receberá dia 17 do corrente, sexta-feira, às 10 horas da manhã, no Serviço do prof. José Martinho da Rocha (Policlínica Geral do Rio de Janeiro) a dra. Edith Paterson que pronunciará uma conferência sôbre "Tumores Malignos na Criança". Esta conferência será acompanhada de projeção e tradução feita pelo dr. Ozolano Machado.

Ultima tentativa de conciliação

Radialistas e proprietários de emissoras em reunião decisiva — Consequências prováveis: dissídio coletivo ou greve



O radialista Renan França, de atuação destacada, será um dos elementos-chaves da reunião de hoje

A ULTIMA tentativa de conciliação entre radialistas e proprietários de emissoras será realizada hoje, pela Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos do Departamento Nacional do Trabalho.

Hora e local: 17 horas, no 12° andar do Ministério do Trabalho.

RUMOS

Não sendo possível a conciliação (o que é mais provável), os radialistas terão dois caminhos: dissídio coletivo ou greve.

A contraproposta dos empregadores (50% sôbre os salários mínimos de 1945) foi recusada em assembléia geral. A classe resolveu, como decisão final, ceder de 20% da tabela inicial.

DE PER-SI

Reconhecida como ilegal a diretoria do Sindicato patronal, terão que comparecer à reunião de hoje representantes de cada emissora.

Antes, o assunto vinha sendo tratado com o sr. Edmar Machado, presidente (ilegal) do Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão. A modificação no aspecto da discussão é considerada pelos radialistas como vitória parcial.

RADIALISTAS

Com o presidente Normando Lopes à frente, os radialistas comparecerão à reunião com uma delegação de 13 pessoas, empregados de tôdas as emissoras designados em assembléia geral.

São os delegados sindicais: André Rosito, Walter Linas, Rafael de Carvalho, Luiz Gonçalves Torres Junior, Alberto Figueiredo, Renam França, Edgar Lafourcade, Manoel Braga, Nancy Wanderley, Jonas Garret, Maximo Coutinho e Urandy Pinto.

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
no ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Curso de conferências sôbre "Psicologia da Vocação e da Atividade Artística"

O PROFESSOR Roger Seguin, assistente do Laboratório de Psicologia do Hospital "Henri Rousselle" e membro do Centro Nacional de Pesquisa Científica de Paris, realizará um curso de conferências sôbre "Psicologia da Vocação e da Atividade Artística", promovido pela Fundação Getulio Vargas.

Serão apresentados, pela primeira vez, resultados de pesquisas realizadas sôbre vocação e atividades artísticas, o que terá grande repercussão nos meios educacionais.

As conferências, proferidas em francês, estão programadas para as têrças e quintas, das 17,30 às 18,30 hs., no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, n.° 23, 12.° andar, a partir do dia 4 de novembro. Na Secretaria Geral dos Cursos, (Av. 13 de Maio n.° 23, 12.° andar), acham-se abertas as inscrições para essa série de conferências.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

A DIRETORIA da AEAECP II comunica a todos aquêles que se interessam pelos destinos da entidade que as eleições para renovação dos mandatos, terão lugar na 1.ª quinzena de novembro próximo.

Concentração de moradores nas favelas

NO próximo domingo, às 9 horas, no Campo de São Cristóvão, realizar-se-á o festival com que a Fundação Leão XIII vai comemorar mais um aniversário de suas atividades.

As solenidades comparecerão autoridades federais e municipais, podendo-se observar então os resultados educativos conseguidos pela Fundação Leão XII sôbre milhares de moradores das favelas do Rio de Janeiro.

Conferência de Afrânio Coutinho

A LIGA Universitária Católica, da Ação Católica Brasileira, que vem promovendo um Curso de "Estética Literária e Musical", comunica a transferência, por motivo de fôrça maior, da próxima palestra do professor Afrânio Coutinho — "Anotações sôbre a crítica" — para o dia 29 do corrente, quarta-feira, às 17,30 horas, no local anteriormente anunciado: Biblioteca Nacional, rua México — térreo.

Faça seu capital render o máximo!
Para tanto adquira debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S A
Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 681
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITEROI

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOAO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.° — Tel. 42-0494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.° and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.° and. — Tels.: 42-3189 e 26-0218.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0509 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-0646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.° andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.° and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B - Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 27-8568 — 2as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.° and. — 3as., 4as. e 6as., das 14 às 17 horas — Tels.: 32-9989 — Res.: 37-0693.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.° and. - Grupo 905 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 22-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.° and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 1 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.° and., salas 519/520 — Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.° andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.° andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.° andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.°, s/101 — Tels. 22-0707 e 46-1299.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.° and. - salas 718/9, das 8 às 13 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9228 - 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.° andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

TRIBUNA ECONOMICA

PRODUCÃO AGRICOLA

DADOS divulgados pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura: a safra de 1952, em todo o território nacional, subiu êste ano a 70.560.286 toneladas, no valor de, aproximadamente, Cr$ 64.117.307.000,00.

A área cultivada é de 18.603.069 hectares. Êsses números incluem 20 produtos, de acôrdo com a seguinte discriminação: café beneficiado, 1.156.613 toneladas, no valor de 18 bilhões; algodão descaroçado, 516 mil toneladas e 12 bilhões; milho, 6 milhões de toneladas e 6,5 bilhões; arroz em casca, 3 milhões de toneladas e 5 bilhões de cruzeiros; cana de açucar, 36 milhões e 4 bilhões; mandioca, 13 milhões de toneladas e 4 bilhões e feijão, pouco mais de 1 milhão de toneladas e 3 bilhões de cruzeiros.

Êsses dados ainda estão sujeitos a retificação.

Bancos

EM assembléia geral extraordinária, realizada a 11 do corrente, foi eleita a nova diretoria do Banco Comercial de Minas Gerais, assim composta: presidente, senador Dario Cardoso; diretor-comercial, Edward Nogueira; diretor gerente, Edward Nogueira Júnior; superintendente, José Elias Presado.

Cai o mentol

O MENTOL brasileiro experimentou, na última semana, uma queda de 15 cents por libra-pêso no mercado interno norte-americano. Enquanto o produto nacional está cotado a US$ 5,60 por libra, o japonês mantem-se em US$ 7,00.

CIÊNCIA PARA TODOS

A VIDA MODERNA E AS DOENÇAS

O PROFESSOR David Dietz classificou, num estudo, as 7 grandes causas de morte subita ou prematura dos norte-americanos. Êste quadro estatistico tem um significado especial, pois se refere a uma nação onde as condições economicas são as mais desenvolvidas, onde os conhecimentos são difundidos, onde a assistência médico-social é das mais aperfeiçoadas e eficientes.

Para o professor Dietz, tais causas de morte são:

1. As moléstias do coração.
2. O Câncer.
3. As nefrites.
4. Os acidentes.
5. As infecções respiratórias.
6. A hemorragia cerebral.
7. A tuberculose.

Ora, analisemos êstes dados, que são de sumo interêsse para nós, habitantes dos grandes centros.

As doenças do coração, as doenças dos rins e a hemorragia cerebral andam frequentemente ligadas. A intensidade da vida moderna, o excesso de trabalho, as preocupações do homem da época da máquina, os abusos de tôda natureza, as intoxicações pelo álcool, éter, etc., tudo isso se reflete sôbre o coração.

A pressão arterial se eleva, sobrevém a arteriosclerose, e pode-se dar com maior facilidade a hemorragia cerebral, pela ruptura de um pequeno vaso do cérebro. Os rins, nossos filtros naturais, incumbidos da eliminação dos produtos excedentes e tóxicos do nosso metabolismo, são afetados pela má circulação do sangue e pelas toxinas, e tornam-se, dessa maneira, insuficientes, permitindo o envenenamento do organismo.

Coração, rins e cérebro são as vitimas da era industrial. Sòmente medidas de largo alcance, visando à educação e à higiene física e mental da população, podem, de certa maneira, impedir ou retardar o evolver dessas enfermidades, de outra forma inevitáveis.

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR — LIMITE CR$ 100.000,00 — 6% PRAZO 12 MESES
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú

Agora, viajando para São Paulo



o sr. pode hospedar-se no centro da cidade, no moderníssimo e luxuoso
HOTEL FLORIDA
• serviço completo de Bar e Restaurante a la carta
em todos os quartos:
• telefone
• rádio
• quarto de banho colorido com ducha separada
HOTEL FLORIDA
R. Senador Queiroz, 65 (na Av. Irradiação)
Tel. 35-8114 - S. Paulo - End. Telg. FLORIDOTEL
A TAMA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 43 (Esquina de Buenos Aires)



"[illegible]ADORA IMACULADA", HOJE — Catalano, D'Anarca Netto e Suzi Kirot numa cena do [illegible]cional "Pecadora Imaculada", estréia de hoje dos cinemas Metro. Produção da Sacra Filmes

CINEMA

"O DIABO FEITO MULHER"

NÃO sabemos se é esta a primeira experiência de Fritz Lang em "westerns". Pouco importa, entretanto. O fato é que o veterano diretor revelou não estar de todo acabado, recuperando-se, em parte, do fracasso de 2 anos atrás, quando fêz um dramalhão para a "Republic".

"O diabo feito mulher" traz-nos de volta, também, Marlene Dietrich, numa reprodução do tipo que tanta fama lhe deu: cantora dolente de cabarés, dominadora, terminando sempre com um gesto de fidelidade ao homem de quem gosta, geralmente um "fora da lei" de bons sentimentos. Já não se excede tanto e a idade avançada vence aos poucos a barreira de cremes e cosméticos, quase impossibilitada de conter as rugas e o tempo. Mas, sempre Marlene.

O filme tem alguma coisa de bom. Foge aos "westerns" de linha (sem Jesse James, bandidos históricos ou anexação do Texas), com uma história diferente e interessante. Conta a carreira de uma famosa cantora de cabaré, que termina dona de um rancho onde se refugiam bandidos perseguidos pela polícia. Levado pelo desejo de vingar a noiva violada e assassinada, vai ter ao rancho um vaqueiro que não é bandido, desenvolvendo-se a trama nesse ambiente: os bandidos refugiados (dentre os quais está o assassino da moça), o vaqueiro, o "fora da lei" de bons sentimentos (namorado de Marlene) e Marlene. E o final é o que todos esperamos.

Não importa, entretanto, a história, mas o tratamento que Fritz Lang deu ao filme. Em muitos momentos êle se assemelha com alguma coisa de John Ford, principalmente na utilização de um fundo cantado, muito bem pensado — e a canção "Chuck a lucky" (retiro de malfeitores) é a própria história do filme, cantada com propriedade por um barítono, possivelmente negro.

Na maioria das cenas, não há predominância dos cansativos chavões de "westerns". Muito boa é a corrida no cabaré, com coristas montadas em "cow boys"; outra boa sequência é o assalto ao banco.

Mel Ferrer e Arthur Kennedy, dois bons atores, trabalham com acêrto. — N.C.

HOJE

"O DIABO FEITO MULHER" — Voltam Marlene Dietrich e o diretor Fritz Lang, dois veteranos da classe. Cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Primor e Parisiense. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"TAMBORES DISTANTES" — Gary Cooper às voltas com os índios Seminolas e namorando Mari (sem y) Aldon. Direção do veterano Raoul Walsh. Cinemas: São Luis, Odeon, Rian, Carioca, Leblon, Ideal, Maracanã, Madureira e Floriano. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"A FAMILIA DO GENIO" — Continuação de "O papai batuta", sem Clifton Webb. Elenco numeroso, onde se destacam Myrna Loy, Jeanne Crain e Edward Arnold. Cinemas: Palácio, Roxy, América, Botafogo e Icaraí. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"MULHER VOLUVEL" — Musical italiano baseado na ária mais conhecida de "O Rigoleto": "La donna é mobile". Cantando, o tenor Ferruccio Tagliavini, ao lado de Silvano Jacinto. Cine: Art Palacio. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"MULHER DE ARRABALDE" — Dramalhão argentino, com Tita Mirelo e Santiago Gomes. Cinemas: Azteca, Avenida, Coliseu e Ipanema. Horários: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

"ARRANCADA FINAL" — A invasão blindada da Alemanha por um supersargento. No papel central, Steve Cochran. Cinemas: Vitória, Tijuca, Miramar e Vaz Lobo. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"ENTRE O CRIME E A LEI" — Dan Duryea e Gale Storm, numa produção da Columbia. Cinemas: Rivoli, Presidente, Alvorada, Baronesa, Méier, S. Pedro, Nacional, Fluminense e Rosário. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"PECADORA IMACULADA" — Nacional, da Sacra Filmes. Nos cinemas Metro. Horários: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"OS MISERAVEIS" — Em segunda semana no Pathé. Horários: 14, 16,30, 19 e 21,20 horas.

"A FAVORITA DO BARBA AZUL" — Em segunda semana no Império. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Clube de Cinema

DIA 21, às 20,30 horas, no salão do Instituto Nacional de Cinema Educativo, exibição do filme "Era uma vez uma menina", de Vitor Eisimont.

"O Conde de Monte Cristo"

REPRISE do velho filme extraído do livro de Alexandre Dumas. No elenco, Robert Donat e Elissa Landi.

Apresentação da Gama Filmes, a partir de 10 de novembro.

Lançamentos da Universal

"O SEGREDO da Caverna", colorido, é o próximo cartaz da Universal. Conta a história de um tesouro acumulado por malfeitores, cujo segrêdo uma única pessoa conhece. No elenco, Mac Donald Carey, Alex Smith e Victor Jory.

"PAIXAO de Beduino", com Maureen O'Hara e Jeff Chandler, começará a ser exibido na segunda-feira, nos cinemas S. Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal e Vaz Lobo. Mais uma lenda do lendário Oriente.

Hoje, no Liceu, Exposição de Vitor Melo



SERA' inaugurada hoje, no Liceu de Artes e Ofícios, mais uma exposição dos trabalhos do pintor Vitor Melo, que vem anualmente expondo no mesmo local há mais de cinco anos, quando apresentou sua primeira mostra.

Filiado à Escola Acadêmica, traz-nos êle agora uma boa coleção de trabalhos manipulados no campo e no recesso do atelier.

As paisagens são cortes fluminenses de montanhas, trechos de rios, aspectos tropicais das cercanias cariocas, marinhas, naturezas-mortas, flores e mais alguns quadros sôbre outros assuntos, nos quais o pintor revela tôda a sua técnica.

No cliché, Vitor Melo falando sôbre um de seus trabalhos.

MÚSICA

Bailados e Concertos

TEMPORADA DE CONCERTOS CULTURAIS DO M. E.

NA série dêsses concertos dedicados às obras camerísticas de compositores brasileiros, realizar-se-á a 18 do corrente (sábado), às 16 horas no Auditório do Ministério da Educação — patrocinador — o terceiro, com o seguinte programa: I — Festival Cláudio Santoro (membro efetivo da Academia Brasileira de Música, representando o Estado de Amazonas), cujas obras escolhidas são a Sonata n.º 3, para violoncelo e piano, sob a interpretação de Jaques Ripoche (celo) e Alceu Bocchino (piano); 2 — Peças de canto e piano, por Olga Maria Schroeter (soprano) e A. Bocchino; 3 — Danças Brasileiras n.º 1 e 2, pelo pianista Arnaldo Estrella; 4 — "Sonata" para violino e piano, por Mariuccia Iacovino (violino) e Arnaldo Estrella. II — Festival José Siqueira (membro efetivo da A. B. M., representando o Estado da Paraíba), que apresentará 16 peças de canto e piano sob a interpretação de Alice Ribeiro (soprano) e do pianista Castelo Branco.

ERICH KLEIBER NO CONCERTO DE SÓCIOS DA "OSB"

NO próximo sábado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 16.º concerto da temporada de 1952 da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. Regerá o concerto o maestro Erich Kleiber, que terá a colaboração da pianista inglesa Eileen Joyce.

O programa escolhido será um "Festival de Música Eslava", assim constituido: "Florestas Boêmias" de Smetama; Concerto n.º 2 para piano e orquestra de Rachmaninoff e a Sinfonia n.º 5 (Novo Mundo) de Dvorak.

ELISABETH SCHWARZKOPF NA "A B C"

O 11.º sarau da temporada da "ABC" estará a cargo do soprano Elisabeth Schwarzkopf. As críticas chegadas da Suécia, Holanda, Inglaterra e Austria elogiam não só a sua voz, como também o seu encanto pessoal, sua mímica e graça.

O único recital de Elisabeth Schwarzkopf será no dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal. Os sócios da Associação Brasileira de Concertos devem apresentar o ticket n.º 11. Informações: México, 74, sala 601. Tel.: 22-1076.



DALVA DE OLIVEIRA, que canta em "Poeira no chão", no Teatro República

TEATRO

AINDA "SOBREVIVER"

CLAUDE VINCENT

ONTEM, falei no desempenho dos melhores elementos da companhia de Sarah e César Borba. Hoje, falarei um pouco sôbre a encenação.

Não é uma peça para o grande público, mas para um teatro de dimensões menores, dentro de uma moldura íntima. O grande palco do Municipal dilui os sentimentos, os conceitos de uma obra que não repousa sôbre a ação, mas sôbre a descrição. A conversa entre o velho Bronte e seu substituto, Nicholls, perde a intensidade porque são afastados demais — e as duas amigas de quase trinta anos, Charlotte e Ellen, parecem duas conhecidas pouco à vontade, ficando em pé. Não sei quais foram as marcações de Ludmilla Pitoeff. Ela, porém, tinha um palco onde não é possível se movimentar. Penso que, se tivesse montado a peça no Municipal, teria retratado Charlotte pintando a sua amiga, ou fazendo alguma tarefa de casa (já que o texto faz alusão à boa dona de casa). Outra marcação diluida é a do marido com o manuscrito na mão. Ameaçando queimá-lo, afasta-se da lareira, vagando do outro lado do sofá. Isto quebra imediatamente a tensão, fazendo pensar que Nicholls não tinha intenção de queimar o livro, quando a importância da cena reside no fato de termos a certeza de que êle vai jogar as fôlhas no fogo, se a fôrça moral da Charlotte não o impedir.

Diz Varvara Pitoeff: "Tive várias vêzes a ocasião de trabalhar com a minha mãe, sendo ela diretora. O trabalho que ela fazia era todo de pesquisa interior, todo em profundidade — um verdadeiro preparo ao nascimento do "ser" da personagem a encontrar. Os ensaios se passavam intensos, pacientes, sustentados, reiniciados incansàvelmente, até que a "coisa chegasse". Raramente tiveram estouros — mas uma "présence" de grande atenção ao trabalho era pedida: a sinceridade, a simplicidade deviam também ser absolutas, com a inteligência sempre despertada e o esfôrço a ser fornecido sempre "beaucoup plus qu'on ne le pouvait", como ela costumava dizer. "Não faço o que posso" — dizia ela — "mas o que não posso. Vocês devem fazer o que não podem". Ela não suportava o fictício, o fabricado, a cabotinagem, e preferia o sem jeito, a "gaucherie ameliorável" a uma facilidade muitas vêzes incorrigível. Era preciso que a personagem existisse; que se elaborasse desde o mais íntimo de si para fazer eclosão, para tomar vida, se desenvolver, estourar em seguida; abrir as asas, "atravessar os limites", como gostava de dizer quando se tratava de tragédias ou de grandes emoções.

E Svetlana lembra sua mãe, "mantendo-se com dificuldade em pé, e titubeando de um móvel até outro", antes da cena da morte, em "Sobreviver".

Mesmo se a encenação no Municipal não nos desse o ambiente exterior — o vento e as tempestades de Yorkshire, a falta de verdadeiro confôrto de uma família genial, estranha, irlandesa — penso que esta intensidade, esta "presença" de que fala Varvara Pitoeff não chegaram sempre ao público da estréia...

"TERRA QUEIMADA"

NO Teatro Duse, Paschoal apresenta "Terra Queimada", de Aristóteles Soares. Por motivos de ordem técnica, a crítica da peça só poderá sair em duas partes: sábado e segunda-feira próximos. Mas, não deixem de subir a ladeira, para o teatrinho da casa de Santa Teresa. Há lá uma peça que retrata um Brasil que nós desconhecemos no Rio, mas que existe; há lá um autor de verdade, um diretor que — graças a Deus! — tirou o tom enfático que os diretores, aqui, costumam dar a obras regionais — e um punhado de atores jovens, de talento e sinceridade, que seguiram a linha escolhida pelo diretor. E há um cenário que faz do palquinho um palco do tamanho do do TBC, não sei como...

"Sobreviver"

TAMBEM a 20, (segunda-feira próxima), será repetido "Sobreviver", a apresentação de Sarah e José César Borba, no Teatro Carlos Gomes, às 21 horas. Quem não viu deve ver: a interpretação de Maria Sampaio é uma coisa notável. A de Sara Nobre também. E um jovem, Jorge Chaia, do Teatro Duse, se destaca.

"O filhote de espantalho"

ESTA peça para crianças estreará ainda êste mês. O autor, Ricardo Braga, a está ensaiando em ritmo acelerado. Yete Albuquerque, Waldyr Finotti, Acyr Braga e Osvaldo Senra formam o elenco. O último mencionado será o dorminhoco da peça.

"O bode tá sôlto"

EIS o nome da revista que Miguel Khair vai apresentar no Teatro João Caetano no dia 24. Os autores são: J. Maia e Max Nunes.

Recital

O RECITAL de poesias de Villaret está marcado para o dia 21, às 17 horas. Villaret não declama. Ele "diz", deixando os poetas falarem pela sua voz. Felizmente. Porque a sua voz se presta bem a esta maneira de representar os poetas, especialmente os da atualidade.

Elvira Pagã

PARECE que Elvira Pagã não gostou do sucesso de Dalva de Oliveira em "Poeira do chão". Em todo caso, foi demitida do elenco.

Mauricio Sherman volta ao palco

HA' muito nós não vemos Mauricio Sherman. Trabalhou êle com Graça Melo no oleiro de "Massacre" e foi o mais votado para a revelação do ano. Agora voltará ao Regina, mas com Luiz Delfino e Marlene em "Depois do Casamento", uma comédia que foi um sucesso em Madrid, na última temporada. Mário Brasini dirige. Vanda Lacerda terá também um papel.

"Por obséquio, cliché"

QUASE diariamente recebo esta frase: "Por obséquio, cliché de..." — e segue-se o nome de uma artista do Jardel. Mas, como? Nunca, nunca me mandam uma foto. Será que devo ir buscá-la no Jardel? Agora, trata-se de Salúquia Rentini, que sempre elogiei nesta coluna. Salúquia é uma atriz de talento, a quem falta bom material, especialmente na revista de agora. Gostaria de publicar a sua foto. Mas, até agora, não foi possível...



Vilma, Eneide e Nemesia brincaram muito no "Playground" de Ramos e foram, também, grandes torcedoras dos meninos, nas provas de saltos

Playground

DETALHES PRINCIPAIS DA REGRA DE JÔGO PARA O GRANDE CAMPEONATO DE BOTÕES

O campo de jôgo, as linhas de chute e os "fouls"

UMA vez que se aproxima o início do Grande Campeonato de Botões, a ser realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, iniciamos hoje a divulgação dos detalhes mais importantes da regra que será posta em prática no torneio.

ZONA DE CHUTE

As linhas pontilhadas em cada campo limitam as zonas de chute a goal. Cada jogador só poderá chutar a goal quando a bola estiver dentro dos limites assinalados, porém no campo do adversário.

UMA VEZ CADA UM

Cada jogador terá direito a uma jogada de cada vez, independentemente de "passe" ou "toque" na bola. A regra não é de passe.

FOUL

Será "foul" o toque de um botão em outro (adversário) se êste toque fôr antes de atingir a bola, ou no caso do botão, mesmo atingindo a bola, cair em cima de um adversário.

Se o "foul" fôr praticado fora da zona de chute, a cobrança será feita com dois chutes seguidos. O primeiro para a zona de chute e o seguinte para goal, se a bola tiver chegado àquela zona.

Caso contrário, será dado o segundo chute, mas não para goal.

Se o "foul" fôr cometido dentro da zona de chute, mas fora da área, será cobrado um tiro direto com "barreira" a quatro dedos.

Se fôr cometido dentro da área, será "penalty", que todos já sabem que é cobrado com tiro livre da marca do "penalty".

Amanhã: Escanteio e lateral.

Brinquedo novo no "Playground" de Afonso Pena

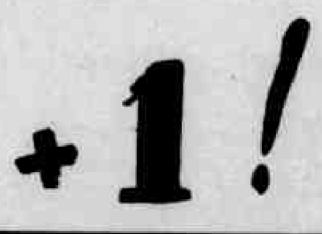
UMA competição muito engraçada será realizada domingo, no "Playground" da Praça Afonso Pena. E' a mensagem da argolinha, que deverá chegar mais depressa na ponta da corda. Um brinquedo muito simples e que divertirá bastante a garotada da praça.

DUAS CORDAS E DUAS ARGOLAS

Essa prova, que reune de uma só vez um grande número de crianças, consta do seguinte: As crianças são divididas em dois grupos. Cada grupo receberá uma grande corda e uma argola. Em seguida, esticam-se as cordas, uma do lado da outra, e a argolinha de cada um dos grupos terá que correr de uma à outra extremidade da corda, como se fôra uma mensagem passada pelo fio telegráfico.

O grupo que levar primeiro a argola ao fim da corda vencerá a competição.

[illegible] "Playground". Os garotos "não dão bola" para os trambolhões ocasionais



CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Leia sábado: TRIBUNA DAS LETRAS — UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NOVOS PREÇOS DO ARROZ

O SR. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, assinou portaria homologando o acôrdo feito com os exportadores do Rio Grande, do Triângulo e de Goiás, juntamente com os Sindicatos Atacadistas do Rio e de S. Paulo, referente ao preço de venda do arroz.

São os seguintes os preços estabelecidos para o produto do Triângulo, FOB: amarelão extra, Cr$ 425,00; amarelão especial, Cr$ 360,00, mais despesas de Cr$ 35,00, CIF Rio e Cr$ 22,00, CIF S. Paulo.



ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS, ÀS 21 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA:

"O PODER DO ÓDIO"

NOVELA-SENSAÇÃO DE RAIMUNDO LOPES, APRESENTADA PELA "CASA CAMELO", RUA LUIZ DE CAMÕES, 26

ANO 4 — N.º 860
QUINTA-FEIRA
16 de outubro de 1952

Maria Inez

ARTE DE DAR CONSELHOS

EXISTEM pessoas que se tornam insuportáveis pela sua mania de interêssar-se pelos fatos alheios.

"Se eu estivesse em seu lugar, faria assim... Se isto acontecesse comigo eu diria..." e lá vem uma fila de exemplos, de experiências, considerações, "ouvi dizer...".

Antes de tudo, dar um conselho quando êle não foi pedido, significa cometer uma indiscrição. Em segundo lugar corre-se o risco de humilhar aquêles que já possuem opinião própria e que — naturalmente — a julgam boa; e, em último lugar, assume-se a responsabilidade de colocar num caminho talvez errado pessoas de caráter fraco e fàcilmente influenciável.

Cuidado, portanto, ao dar conselhos, mesmo às pessoas amigas. E se alguem pedir o seu parecer, diga-o com sinceridade, mas também com muita prudência, sem fazer pressão nas decisões alheias, e colocando-se num ponto de vista completamente imparcial.

Existem casos, bem entendido, nos quais o aconselhar é um dever. Aquêle, por exemplo, dos pais para com os filhos jovens, da irmã maior para com aquela menor e inexperiente.

Mas, uma vez alcançada a idade na qual é possível tomar sòzinha as decisões, sejam elas de ordem sentimental ou material, sòmente poderemos guiar alguém de forma amigável e compreensiva, citando as nossas experiências, procurando evitar aos outros os passos falsos e as quedas.

Quando uma pessoa idosa dá um conselho, autorizado ou não, é preciso ouví-la com deferência (mesmo que já tenhamos decidido não seguir estritamente seu parecer...) porque a boa educação exige que seja dispensado à velhice o máximo respeito e consideração.

Se, ao contrário, a pessoa é de sua mesma idade, e a sufoca com conselhos gratuitos, você poderá fazer-lhe compreender que lhe é grata pelo interêsse que ela lhe demonstra, que sua opinião é, sem dúvida, inteligente, mas... que você prefere agir de acôrdo com suas idéias pessoais, e particularmente quando estas são sérias e sadias.

Existem mulheres que têm sempre a mania de pedir, a todos, conselhos: para a escolha de um vestido, de uma bôlsa... mas, que, por hábito, nunca seguem os conselhos pedidos à amiga, convencidas de que os mesmos são inúteis... ou invejosos.

Mas, não param aqui; passam frequentemente a pedir conselhos também sôbre assuntos do coração. E se há um conselho bem difícil de dar, bem perigoso de pedir, é exatamente êste.

"Êle escreveu-me assim e assim... Que devo responder? Êle mentiu-me, dizendo isto. Que devo fazer?..."

Uma pessoa sensata deixará estas perguntas sem respostas. E' impossível, de fato, ler no coração alheio, e mais impossível ainda adivinhar quais serão os sentimentos e as reações que farão palpitar êsses corações dentro de poucos instantes. Um conselho desta espécie é geralmente inútil e, às vêzes cruel.

O mais das vezes êle pode provocar um "temporal" entre os interessados, e um reflexo, uma sombra sôbre quem o deu. Nos casos sentimentais, não existe, quase nunca, uma linha reta a seguir; frequentemente a experiência não serve, nem tampouco os exemplos. Só resta aconselhar uma coisa: a calma, a reflexão e a paciência.

E nunca devemos dar-nos ares de censores. Nenhum de nós é suficientemente perfeito para poder adjudicar-se o direito de julgar e guiar seu próximo sem o temor de errar.

Para sermos bons amigos, estudemos sòmente para compreender-nos e consolar-nos. Doçura para com os outros, mesmo se tiverem errado; energia para conosco, quando corremos o risco de errar:

Sòmente assim não teremos remorsos.

ELEGANCIA NA INTIMIDADE



MUITAS mulheres jovens adotaram o pijama para uso doméstico e o fizeram elegante, de maneira a pôder usá-lo, sem constrangimento, durante tôda a manhã ou instalar-se com êle, à noite, confortàvelmente, numa boa poltrona. Mas êsse traje pode parecer um pouco negligente, ao ser anunciada uma visita inesperada.

Não importa! Alwyn Camble propõe uma engenhosa combinação que transforma o pijama em elegante traje em menos tempo do que se leva para descrever a operação.

Eis aqui um pijama de sêda de Staron, em listras cinza e caramelo, cortado como um macacão de mecânico, com grandes bolsos aplicados e a única diferença da cintura perfeitamente ajustada pela bluzinha em estilo chemisier. O "croquis" representa o mesmo pijama recoberto de uma ampla saia em forma, em organdi cinza liso forrado, sôbre a qual se destacam dois enormes bolsos do tecido do pijama.

O pijama, naturalmente, fornece ao conjunto a bluzinha, que assume, então, todo o seu valor de "chemisier" clássico.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

TIA PALMIRA OFERECE A VOCÊ

FRANGOLETE

(um prato especialissimo)

INGREDIENTES: 1 frango de bom tamanho.
3 gemas de ovos.
125 gramas de manteiga.
150 gramas de nata.
50 gramas de queijo parmesão ralado.
15 gramas de farinha de trigo.
Sal a gôsto.
Suficiente farinha de rôsca.

MODO DE FAZER: Parta o frango e leve os pedaços a uma caçarola com um pouco de água, uma colher de manteiga, e um pouquinho de sal, deixando ferver por uns vinte minutos.

Misture, numa outra caçarola, a farinha de trigo com o resto da manteiga, levando ao fôgo brando para cozer, mas sem tomar côr. Junte em seguida a nata, o queijo ralado, temperando-se de sal. Ligue então tudo com gemas de ovo.

Num prato que possa ir ao fôrno (Pirex), ponha uma camada de queijo ralado, arrume em cima os pedaços de frango que já foram fervidos, como já foi explicado, cubra tudo com o môlho preparado com os outros ingredientes e leve ao fôrno quente por uns cinco minutos.

Passado êsse tempo, retire, cubra com queijo parmesão relado e polvilhe finalmente com um pouco de farinha de rôsca. Ponha no fôrno para dourar e sirva.

Mandem dizer se gostaram...



Vestido de algodão enfeitado com sêda

ÀS vezes o rústico do algodão se alia à suntuosidade da sêda. Êste vestido de festa de algodão branco estampado, de rosas em bouquê, é adornado com uma larga fita de cetim "duchesse" rosa, drapeada no decote, terminando elegantemente nas costas. E' uma criação de Pierre Balmain.

LUVARIA CAVANELAS

BOLSAS DE CROCODILO: O MAIOR SORTIMENTO
O MENOR PRÉÇO
— RUA OUVIDOR, 165 —

MINIATURAS

AS deferências e atenções que se têm para com as mulheres são sempre consequência e prova de que um povo caminha pela trilha da civilização. — DE SÉGUR.

O SUCESSO é o produto de três fatores: o talento, o trabalho, a sorte. — VOLTAIRE.

NO casamento devia-se combater sem trégua e sem mercê êsse monstro que devora tudo: o hábito. — H. DE BALZAC.

ESQUECE o passado, põe o futuro nas mãos da Providência e consagra o presente à virtude. — MARCO AURÉLIO.

CONSERVE SEUS CABELOS
Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Palestra sôbre Shakespeare na Sociedade de Cultura Inglêsa

A SRA. Melissa Hull M. A. falará, hoje, às 18 horas, na Sociedade de Cultura Inglesa, Av. Graça Aranha, 327-3.º, sôbre a "Poesia nas Tragédias de Shakespeare".

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
para a mulher elegante
LOURDES-MODAS
Remarca seus modelos para sport, noite, cocktails
Barata Ribeiro, 572 - Térreo - 47-5994

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Cada Semana um Livro

"E ASSIM ACABA A NOITE"

De Erich Maria Remarque

COM êste romance, tão profundamente emocionante e verdadeiro na sua significação humana e literária, quis Erich Maria Remarque, o famoso escritor alemão, analisar a fundo o terrível drama dos perseguidos políticos na Europa antes da última guerra mundial, inclusive dos judeus expulsos da Alemanha nazista, pelo crime de trazerem nas veias um sangue odiado pelos fanáticos do hitlerismo.

O drama dêsses homens, verdadeiros párias da sociedade, sem pátria e sem lar, jogados de um país para outro, é descrito em pinceladas admiráveis. Na calada da noite, às vêzes sob os rigores de um frio intenso, com a neve cobrindo tôda a terra, os "náufragos" são levados à fronteira e aí obrigados a penetrar no país vizinho, que por sua vez, tão cedo os descobre, manda-os novamente de volta ao lugar de onde vieram ou os atiram em qualquer outra fronteira.

Abrigados às vêzes por almas caridosas, escondendo-se sempre dos policiais que os perseguem, os refugiados levam a existência de verdadeiros animais caçados por furiosa matilha: uma sombra que desliza pelas paredes, um som de passos ecoando nas calçadas desertas das ruas, um estalar de madeiras na escada, um trilar de apito, um automóvel que range os freios, tudo os aterra. Despertam sobressaltados no meio da noite, o coração querendo estourar no peito, os olhos querendo furar as trevas e ei-los que fogem pelas janelas, pelos telhados, esfomeados e tremendo de frio em busca de um novo refúgio que os proteja por mais algumas horas ou semanas.

Durante o dia, para a conquista de um almôço miserável, vendem bugigangas nas ruas, de porta em porta, oferecendo sabonetes, perfumes, dentifrícios, a cada instante sujeitos a uma denúncia, angustiados pela fome e pelo mêdo.

E assim o suplício continua, até que um dia, finalmente, caem nas mãos da polícia. E então surgem os interrogatórios, as delações e a nova expulsão. Mais uma vez cruzam as fronteiras, escondidos pelos matos, dormindo ao relento, expostos a mil perigos. E no outro país, que tanto pode ser a França como a Suiça ou a Itália, todo o mesmo drama recomeça.

Lutam antes de tudo pela sobrevivência, pelo estômago, e depois contra a polícia que os espreita e pode, inclusive, jogá-los no próprio covil de onde haviam fugido. Mas, através de tantos perigos e dores, sofrimentos e violências, ainda pode florescer o amor.

O amor que, às vêzes, é motivo de novos terrores e angústias, mas que ainda é uma luz poderosa a alumiar-lhes o negro e áspero caminho da vida, misto de alegria e de dôr.

Eis aí, em resumo, o drama que é a existência dos refugiados políticos europeus, homens que não conhecem um lar, que deixam filhos, espôsas, pais e irmãos, que não podem ter pátria, que rolam pelos caminhos do mundo como pedras levadas por uma enxurrada perpétua, gastando-os, gastando-os, até que a morte libertadora, na boca de uma pistola policial ou nas asas da doença, lhes dê enfim um repouso que nem os mais ferozes ditadores lhes podem tirar.

"Náufragos" por isso mesmo chamou-os Remarque neste belo romance, e nenhuma outra designação poderia caber-lhes melhor: são, na verdade, náufragos da vida, desesperados, impotentes, bravejando convulsos no oceano largo da iniquidade humana, em busca de um destroço flutuante a que se possam agarrar para sobreviver — apenas sobreviver...

"E assim acaba a noite" (Náufragos), tradução de Raquel de Queiroz, é o número 7 da Coleção Fogos Cruzados. — Livraria JOSE' OLYMPIO Editora.

ENXUGADOR "Ideal"
PATENTE 30-378
O ideal para apartamentos
TEL. 57-0116
COPACABANA

Concêrto-Ballet em Madureira

NO DIA 19, às 19 horas, no Madureira Atlético Clube, a Orquestra Sinfônica Brasileira e o Corpo de Baile do Teatro Municipal darão um espetáculo, para o qual ficam convidados os moradores daquela localidade. Já estão sendo programados mais outros concertos-ballets na Quinta da Boa Vista e na Gávea.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

UM POUCO DE DECORAÇÃO



APROVEITAR os cantos de um compartimento é um dos problemas mais difíceis da decoração.

No desenho, mostra-se o canto de um quarto que, pelo seu tamanho, foi o lugar mais adequado para a cama.

Esta disposição muitas vêzes se torna necessária, embora não seja a mais adequada.

Notem, no entanto, o bom gôsto do conjunto assim como o dos acessórios: cortina, tapete, papel que enfeita a parede onde encosta a cabeceira da cama, e demais adornos que primam pela discrição e bom gôsto.

SE VOCÊ FOR À PRAIA



1 — Não entre no mar enquanto não estiver bem aclimatada, o que só acontece no fim de três dias.

2 — Não tome banho de mar mais que uma vez por dia, para não submeter-se a um excessivo gasto de energias.

3 — Não tome banho de mar à tardinha, porque faltando-lhe as irradiações solares, e estando a areia apenas morna, você não conseguiria mais aquecer-se.

4 — Não mergulhe sem ter bem presos na touca de borracha os seus cabelos, porque nada lhes é mais prejudicial do que a água do mar.

5 — Não permaneça na água depois do primeiro calafrio. Logo que você experimentar uma sensação de frio, deve sair imediatamente da água.

6 — Não receie mergulhar completamente. Depois de ter molhado os pés e as pernas, e ter molhado ràpidamente o corpo, mergulhe corajosamente.

7 — Não demore em secar-se depois que tiver saído da água. Tome um bom e enérgico banho de chuveiro quando chegar em casa, depois do qual fará uma vigorosa fricção com a toalha.

8 — Não fique em jejum durante todo o tempo que permanecer na praia. Ao contrário, alimente-se de modo sadio, preferindo, sobretudo, frutas.

9 — Se você quiser ler em frente ao mar, use óculos escuros e coloque o livro na sombra, ou, melhor ainda, proteja-se debaixo de uma barraca.

10 — Finalmente, se você quiser que seu veraneio, mais ou menos demorado, lhe seja benéfico, não leve à praia os seus desgostos e as suas preocupações. Divirta-se e repouse, pensando que, uma vez de volta, você precisará retomar seu trabalho com energia renovada.

TUDO PARA O LAR E PARA SEU USO
ECONOMISE... COMPRE NA CASA DO BARBOZA
LARGO DO MACHADO, 3-7
FONE 25
VENDAS A PRAZO PELO CREDIFACIL

Semana da Criança

EM comemoração à Semana da Criança, realizou-se, ontem, uma sessão cinematográfica no Auditório do Serviço Social do Conjunto do IAPC, em Olaria, com farta distribuição de balas e sorteio de prêmios às crianças presentes.

Amanhã, sexta-feira, às 15 horas, haverá um passeio de ônibus, ao Recreio dos Bandeirantes, para o qual estão convidadas as crianças moradoras daquele Conjunto.

Novas programações estão sendo feitas, para comemorara a Semana da Criança, em Coelho Neto e Del Castilho.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

ATENÇÃO
Mme. Cardoso avisa que Editou a 2ª Edição Melhorada de seu Livro de Corte. E' uma obra que, por si só, representa um professor sem Mestre. Nele estão contidos todos os ensinamentos referentes a corte e costura, isto é, roupas de Homens, de Senhoras e de Crianças, além de Pontos que são exigidos pelo Departamento de Educação, para exame de Professôra. Aceitam-se encomendas pelo reembôlso postal, para qualquer parte do país.
Senhoritas Noivas!... Não percam tempo para confeccionar seus enxovais. Mme. Cardoso tem um novo Curso de trabalhos manuais. Ponto de Smock, Paraguai, bordados a mão, Crivos, etc. Aulas diurnas e noturnas. Mensalidades minimas. Matrículas diàriamente. — Rua de Estácio, 61 — (Entrada pela rua de São Carlos, 16, antigo 4). Tel. 32-2861. A apresentação dêste anúncio dará direito a 10% de desconto.



Co-pilôto Humberto Viana; radio Wilhelm Friederik Karl Moritz e comissário de bordo Luiz Cordeiro Dias

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Logo na primeira tentativa, verificou que estava sôbre um pântano. Quis ganhar altura novamente e foi de encontro a uma árvore, incendiando-se, então, o aparêlho.

Outra notícia diz da formação de correntes ciclônicas de extrema velocidade (150 quilômetros por hora), que teriam envolvido o aparêlho.

SOBREVIVENTES

Quatro passageiros sobreviveram ao desastre: Ivo Schantas, estudante de arquitetura em Pôrto Alegre, Domingos Irato, Carlos Correale e Manuel Cao, os 3 últimos da orquestra "Los Estudiantes", que regressava ao país de origem. Estão internados no hospital da Base Aérea de Gravataí, próximo a Pôrto Alegre, onde chegaram ontem à noite.

Segundo nos informam de Pôrto Alegre, os sobreviventes abandonaram o aparêlho com os próprios recursos, a pé.

O LOCAL

O avião caiu a 3 quilômetros da localidade de S. Francisco de Paula, numa cochilha (pequena colina) que fica pouco além de um pântano. Local exato: fazenda de propriedade do sr. Walter Herman.

São Francisco de Paula limita com Nova Hamburgo, distando cêrca de 80 quilômetros de Pôrto Alegre.

Os diretores da Aerovias, comandante Armando Azevedo Andrade e sr. Armando Sander, já seguiram para o local.

O aparêlho sinistrado foi localizado pelo Serviço de Buscas e Salvamento da FAB, às 12,30 horas de ontem. Segundo se informa, o desastre verificou-se às 15,10 do dia 14, hora em que parou o relógio do comissário.

MORTOS

Morreram os 4 tripulantes (comandante Francisco Assis Costa Lima Gurgel, co-pilôto Humberto Viana, rádio-operador Whilhelm Friedrik Karl Moritz e comissário Luiz Cordeiro) e os passageiros: Hilda Albuquerque, Moacir Zanin, Angel Kaminsky, Olímpia Dias Pereira, Henrique Nudelman, Henrique R. Fraga, Aaron Sinassio, Alejandro R. Nenaglia, Nestor Horácio Piancini e Rosaly Vasconcelos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

FATOS ESTRANHOS

Logo ao iniciar-se o relatório, afirma o conselheiro:

— "Inquérito destinado a agressão, ameaça de morte, em suma, uma série de violências de que fôra vítima o dr. Rolim por parte do dr. Luz, quando se encontrava em seu escritório de advocacia, a autoridade que o presidiu, o dr. Ari Silva Leão, talvez receosa de parcialidade, convidou para depor tôdas as pessoas que entendeu capazes ou pela imprensa como tal foram apontadas.

Levou essa inteligência tão longe que, como os anexos depoimentos o comprovam, findou sobrepondo fatos estranhos ao objetivo único do inquérito. Parecia, mesmo, que a razão verdadeira da inquirição fôra abandonada.

Tem-se a impressão, lendo-se os vários depoimentos, que a êste acompanham, duas serem as preocupações subjetivas do inquérito: provar que as exploradoras do lenocínio não subornariam os policiais e a falta de idoneidade moral do advogado vítima das ofensas".

INFANTILIDADE

Prossegue o relatório:

— "Quanto à primeira finalidade, de tôda evidência a infantilidade dispensadora de considerações: ninguém, no pleno uso de suas faculdades mentais, admitirá que exploradoras do lenocínio, vivendo em permanente conflito com a lei, vivendo da tolerância das autoridades policiais, perante essas mesmas autoridades confirmem que as subornam.

Para que tal sustentassem, indispensável seria, antes, desaparecesse do Código Penal a figura do lenocínio, que se tornasse lícita a profissão que exercem e, mostra a experiência, nunca abandonarão.

E inadmissível que uma exploradora de prostíbulo, vivendo da condescendência policial, acuse autoridades policiais; se o fizer, não somente confessará a prática de vários delitos, como tornará impossível, no [illegible] do crime consentido, continuar a viver, uma vez que, daí para o futuro, autoridades honestas ou desonestas cuidar-se-ão para impedir-lhe o comércio.

Depois, se acusassem, quem lhes daria crédito?

Serão sempre afirmativas, desacompanhadas de provas, pois os subornados não passam recibo de suborno e partidas de interessadas em desmoralizar um serviço destinado a reprimi-las, etc."

IMPOSTO DE RENDA

Sugere, a seguir, o conselheiro que [illegible] corrupção dessa espécie, deveria ser examinado o padrão de vida dos acusados, a ver se era compatível com o ordenado que recebem. A essa medida seguir-se-iam outras, desnecessárias de enumerar.

— "Quem vive de ordenados fixados em lei ou aufere proventos de fontes legítimas e diversas das oficiais, não os pode ocultar no impôsto de renda".

SEGUNDO OBJETIVO

— "Quanto ao segundo suposto objetivo do inquérito — provar a inidoneidade moral do advogado — para o caso a sindicar em nada importava.

Tratava-se, exclusivamente, de saber se fôra ou não vítima, por parte de uma autoridade policial, das violências de que se queixava. Para êsse fim, [illegible] o rosário de depoimentos, nada esclarecendo sôbre o assunto, sim confundindo-o, em vez de meios e modos, atenuando a responsabilidade do acusado".

Apesar de afirmar isso, o conselheiro, no fim do relatório, faz apreciações a respeito da conduta do advogado Rolim e da impressão que êle lhe causou.

Após a leitura do relatório, foi o conselheiro contraditado pelos conselheiros Cândido de Oliveira Neto, Gabriel Costa Carvalho, Edmundo Lins Neto e Fioravanti Bittencourt, no que diz respeito a essa apreciação. Afirmaram todos que [illegible], no momento, a participação do advogado Rolim [illegible]

O caso do procedimento do advogado [illegible] objeto de ou-tro inquérito na Ordem e cumpria, depois, ao Conselho apurar.

PUNIÇÃO NECESSÁRIA

Aprecia o conselheiro a culpabilidade do delegado e escreve:

— "Nesse sentido, não somente seu depoimento pessoal existe, como o da única testemunha de vista e o da pessoa que da ao evento e do próprio ao local chegou logo em seguida, acusado ouviu a respectiva narração, e, ainda, as inúmeras entrevistas do dr. Luz, logo em seguida ao ato, nas quais, com uniformidade, o descreve, uniformidade em parte abandonada em seu depoimento pessoal e nas declarações prestadas na Delegacia do 5.º distrito policial e à Rádio Clube do Brasil".

Apesar de tudo o que se possa arguir contra o inquérito, parece-nos que a materialidade do delito se acha plenamente provada e, queremos crer, não deixará a justiça impune quem o praticou e dele se vangloria.

Houve um atentado à pessoa de um advogado quando em seu escritório, vale dizer, para êste Conselho, além de violência à pessoa do cidadão, ainda existe a de um advogado, por cuja liberdade profissional tem o indeclinável dever de zelar.

Atingido, seja como for, o exercício da advocacia, feriu-se, ao mesmo tempo, o direito de tôda uma classe, tornou-se periclitante o desempenho de uma profissão que exige, talvez mais do que qualquer outra, um clima de plena liberdade para eficiente ação".

FURIA DELITUOSA

Sugere o conselheiro que o Conselho mande oficiar ao juiz ao qual for distribuído o processo, pedindo a juntada dos autos do presente relatório, que nele ficará, não como um protesto inócuo, mas sim como pedido de condenação de uma autoridade descumpridora de elementares deveres e que, em sua fúria delituosa, investiu, em plena capital da República, com menosprêzo das leis que tem por dever fazer cumprir, e achincalhe para com a Justiça que lhe cabe, mais do que a ninguém, acatar, contra a incolumidade de um cidadão no próprio local onde exercia sua profissão de advogado.

A Justiça não pode deixar impune uma autoridade policial, incumbida de zelar pela manutenção da ordem pública, de processar os que violam a lei, mas que provou não estar à altura da missão ante a manifesta falta de serenidade, o acintoso proclama de descrédito nos meios de repressão postos pela lei ao alcance dos cidadãos em geral e das autoridades, em particular.

ESTÍMULO A DELINQUÊNCIA

— "Delitos dessa natureza, se escusáveis em algum cidadão, gravíssimos se tornam quando praticados por autoridades, não somente por importarem em públicas confissões de suas inaptidões para o mister, por servirem de convite para os demais delinquirem, como, ainda, de atestados da descrença na repressão legal, por parte, exatamente, dos que devem dar o exemplo de sereno acatamento à lei.

Uma autoridade não se encontra à altura da respectiva missão, se lhe faltar um mínimo de serenidade, uma couraça de isenção de ânimo, de ponderação, de respeito à própria pessoa e à dignidade do cargo, se, ao se sentir ofendida, agir, em revide, utilizando-se dos próprios meios que lhe cabe coibir.

Impõe-se-lhe dar exemplo de confiança na justiça, processar o caluniador, provar a inanidade da acusação, maxime quando essa é de subôrno, cuja veracidade afirma-se ou nega-se com um simples exame de um padrão de vida em confronto com um ordenado ou certas rendas.

EXEMPLAR PUNIÇÃO

— "Tinha, portanto, o delegado agressor, maneiras inúmeras de provar sua inocência, a torpeza das acusações de que fôra vítima, de condenar o caluniador, tudo sem usar dos condenáveis processos empregados, únicos que lhe eram vedados, em virtude, sobretudo, do próprio cargo".

E, dando um tiro nas infantis alegações do delegado Leão e do ex-policial que escreve em um matutino, afirma o conselheiro:

— "Nem em seu abono se aceite a afirmativa de que agira como simples cidadão, porquanto uma autoridade não o deixa de ser pela alegação de que "naquele" momento abandonou a qualidade".

Impõe-se, portanto, exemplar punição a quem delinquiu de maneira tão injustificável e provada como ficou".

DESNECESSARIA A COAÇÃO

Examina o conselheiro, a seguir, os depoimentos de diversas testemunhas que "depuseram livres de qualquer aparente constrangimento".

— "Tôdas disseram o que desejaram e, como falaram, foram consignadas as declarações. E' evidente que depoimentos como o de Solange não merecem fé.

Mas, aqueles, como os de Alice e Aimée, para que fossem, como o foram, desnecessário se tornava a menor coação: trata-se de gerente e proprietária de prostíbulos que, envolvidas em um inquérito onde se alegava que subornavam policiais e cujas revelações teriam sido feitas pelo respectivo advogado, é lógico incentariam a polícia e procurariam, por todos os meios e formas, comprometer o ex-patrono, novo e inconciliável inimigo, pois se transformara no maior óbice à continuação do rendoso negócio".

SOBRE O ADVOGADO

Examina o conselheiro o papel do advogado Hilário Rui Rolim, em tôda a história. Sumariamente, por se tratar de assunto sigiloso. Acusa o advogado. Mas os conselheiros que o contraditaram, mostraram à evidência que, no momento, a única providência a tomar seria o total repúdio e a veemente condenação dos atos criminosos praticados pelo delegado Abelardo Luz.

Proceder-se de outra forma, condenando o advogado, seria lançar mão dos mesmos métodos empregados pelo delegado Ari Leão.

INQUERITO NO 8.º DISTRITO

Por não terem comparecido o representante da Ordem dos Advogados e o promotor designado para acompanhar o inquérito instaurado para apurar as acusações de subôrno de autoridades policiais, o seu início foi adiado para amanhã.

O crime do delegado

ATENDENDO à sugestão do conselheiro Hariberto de Miranda Jordão, o Conselho da Ordem, por unanimidade, resolveu designar um conselheiro para funcionar como auxiliar de acusação no processo a que responde o delegado Abelardo Luz. O conselheiro já foi designado. Será o sr. Hariberto de Miranda Jordão.

Alguns juízes e criminalistas a quem ouvimos ontem no Fôro, deram-nos a exata caracterização dos crimes praticados pelo delegado Abelardo. Está êle incurso nas sanções do artigo 150, §§ 2.º e 4.º, inciso III, combinado com os artigos 345, 129 e 51, § 1.º, todos do Código Penal.

O artigo 150 trata do crime de violação de domicílio. O parágrafo 2.º manda ao juiz aumentar a pena de um terço, "se o fato é cometido por funcionário público, fora dos casos legais, ou com inobservância das formalidades estabelecidas em lei, ou com abuso de poder. O parágrafo 4.º conceitua o que seja "casa", que compreende (n.º III): "Compartimento não aberto ao público, onde alguém exerce profissão ou atividade".

O artigo 345 trata do crime de "exercício arbitrário das próprias razões" e diz: — "Fazer justiça pelas próprias mãos, para satisfazer pretensão, embora legítima, salvo quando a lei o permite".

O artigo 129 trata do crime de lesões corporais.

O artigo 51, § 1.º trata do concurso formal de crimes.

A rigor, poder-se-ia caracterizar o crime como tentativa de homicídio, pois o sr. Pinto Amando, com sua intervenção, foi a circunstância, independente da vontade do autor, que o impediu de consumar o delito. Por muito menos, outros menos perigosos têm sido condenados por tentativa de homicídio pelo Juri.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ACIDENTES E BALBURDIA

No Rio, por exemplo, bastaria um acidente nas linhas da Central do Brasil, derrubando a posteação da rêde aérea, como já tem acontecido, para que ficassem paralisados todos os trens do metropolitano, com graves riscos para os passageiros presos nos túneis e dentro dos carros por longo tempo.

Os atrasos dos trens suburbanos que vêm de longas distâncias são inevitáveis e, portanto, provocariam balbúrdia no horário dos trens metropolitanos, os quais, para prestar serviço regular, devem ter intervalos máximos de um minuto e meio. Os trens da Central que servem aos subúrbios só podem ser espaçados de cinco em cinco minutos, porque a sinalização elétrica atual das linhas 1, 2, 3 e 4 não permite maior espaçamento e, na Linha Auxiliar e na Rio Douro, não existe sinalização.

Os carros da Central não foram projetados para metropolitano, não têm iluminação, nem ventilação para circular em túneis. Não têm portas suficientes para permitir o escoamento rápido de passageiros e não têm aceleração para o tráfego dos trens no traçado com condições pesadas impostas pelo metropolitano".

DESPESA EXCESSIVA

Disse ainda o vereador Amandino de Carvalho:

— "Em todos os metropolitanos do mundo, procura-se projetar carros em condições próprias para circular nos túneis e a corrente é captada por um terceiro trilho, em vez de rêde aérea, para diminuir-se a altura dos túneis ao máximo, porque a despesa para a construção das galerias representa dois terços da despesa total do metropolitano.

Adotando-se os trens da Central, a galeria para linha dupla deverá ter uma área de 54,7 metros quadrados, ou seja, 55 metros quadrados. Esta galeria seria, portanto, maior do que a de Moscou, que tem 47 metros quadrados e é a maior do mundo.

A despesa excessiva para a construção desta galeria é fácil de calcular. A Comissão Executiva de Projeto do Metropolitano cogita de uma galeria para linha dupla com 33 metros quadrados, que custará por quilômetro 80 milhões de cruzeiros.

A galeria da Central, com uma área 1,7 vêzes maior, custará, portanto, 136 milhões de cruzeiros por quilômetro. A despesa a mais será de 56 milhões de cruzeiros.

Por estas e outras razões já ventiladas por vários técnicos, não é conveniente nem recomendável mergulhar os trens da Central, construindo-se um metropolitano diferente de todos os outros e com a maior galeria do mundo, com carros impróprios e sujeitos às graves perturbações do tráfego ferroviário".

NÃO SERVE O PROJETO EBLING

Indagamos do vereador Amandino de Carvalho porque condenava o traçado do engenheiro Ebling. Eis sua resposta:

— "A Circular com 6 quilômetros no centro da cidade, projetada pelo engenheiro Ebling, por si só não constituiria um serviço completo de metropolitano. Esta circular, efetivamente, atenderia apenas aos 50 milhões de passageiros anuais que desembarcam na Estação de D. Pedro II. Os restantes 950 milhões de passageiros anuais continuariam com a mesma falta de transporte.

Nas horas do "rush", esta circular atenderia a 45 mil passageiros por hora, que se utilizam dos trens da Central. Isto enquanto todos os dias, na hora do "rush", partem do centro urbano, por todos os meios de transporte, 133 mil passageiros.

Bastaram essas razões para condenar a circular no centro da cidade. Observa-se, porém, que, em nenhum metropolitano do mundo, foi ainda projetada a circular, porque os passageiros fazem percursos inúteis para ir de uma estação para outra, dando volta na circular ou baldeando para a outra linha de sentido contrário".

NÃO MERGULHAR

Finalizando suas declarações, disse o vereador Amandino de Carvalho:

— "Em nenhuma cidade do mundo as estradas de ferro foram mergulhadas para constituir metropolitano, e as razões são fàcilmente compreensíveis. No Rio, como em tôdas as principais cidades de outros países, há uma separação completa entre o tráfego urbano e o tráfego ferroviário urbano.

Diàriamente, grande parte dos habitantes desloca-se das suas casas para o local de trabalho no centro urbano, usando os bondes, ônibus e lotações para o tráfego urbano e os trens para o serviço suburbano. No Rio verifica-se que o tráfego urbano predomina de muito sôbre o tráfego ferroviário. O número total de passageiros que viajam por ano, no Rio, é de um bilião, dos quais oitocentos milhões se utilizam de bondes, lotações e ônibus e 200 milhões recorrem aos trens.

Assim, reafirmo o que disse: o metropolitano deve ser feito para servir à massa predominante de passageiros, destinando-se em primeiro lugar a suprimir os bondes e a diminuir os ônibus e lotações".

Eleições no MTIC

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que vem de se reorganizar com a fusão de mais duas entidades que existiam nessa Secretaria de Estado, deverá realizar no próximo dia 30, as eleições para a sua nova diretoria.

Esse pleito está provocando vivo interêsse no Ministério do Trabalho, devendo concorrer duas chapas: uma de elementos de sua atual diretoria e outra da oposição, lançada pelos contínuos, porteiros e serventes.

O preço do gás

POR haver diminuido o preço médio da tonelada de carvão, foi determinada pelo ministro da Viação a redução do preço do metro cúbico de gás, que passou de Cr$ 1,410 para Cr$ 1,345. A redução, que vigorará a partir de setembro, resultou num decréscimo de Cr$ 0,065 no preço do metro cúbico de gás.



Cópia exata do "Demoiselle", que ficará em exposição durante a "Semana da Asa"

Para Rememorar os Nomes dos Pioneiros da Aviação

Será realizada, de 20 a 26 do corrente, a "Semana da Asa" — Exposição da cópia do "Demoiselle" — Programa das comemorações — Demonstração de pára-quedismo, coquetel e bailes

MAIS uma vez será comemorada no Brasil, de 20 a 26 do corrente, a "Semana da Asa", que tem por finalidade estabelecer o congraçamento dos aviadores militares e civis e rememorar os nomes dos pioneiros da aviação, exaltando suas realizações e conquistas.

"DEMOISELLE"

Dentro do programa de comemorações da "Semana da Asa" encontra-se a exposição da cópia exata do "Demoiselle", no qual Santos Dumont realizou o seu primeiro vôo, em Paris, no dia 23 de outubro de 1906. Essa cópia foi oferecida ao Brasil pelo govêrno da França. Ficará em exposição no "hall" do aeroporto Santos Dumont.

Funcionários da Aeronáutica montaram, ontem, o interessante aparêlho, que será exibido ao público.

Do programa organizado pela comissão executiva da "Semana da Asa" constam as seguintes solenidades: dia 20 — colocação de palmas e flores junto ao monumento a Santos Dumont e inauguração da agência postal-telegráfica do aeroporto; dia 21 — disputa da prova Circuito Aéreo Guanabara e passeios pela cidade, oferecidos pelas companhias de aviação comercial (os vôos serão repetidos nos dias 22, 24 e 25).

Serão realizadas ainda comemorações nos dias 23 (baile no Clube da Aeronáutica), 24 (almôço no Rotary) e 26 (romaria ao túmulo de Santos Dumont, almôço no Jockey Club e baile no High Life).

DEMONSTRAÇÃO DE PARA-QUEDISMO

No dia 25, a Escola de Pára-quedismo do Exército e o Aero-Clube do Brasil farão demonstrações de pára-quedismo, em frente à praia do Flamengo. Participarão cêrca de 200 pára-quedistas.

Nesse mesmo dia haverá um coquetel na ABI, às 18 horas, e um baile no Clube de Suboficiais e Sargentos.

GILDA DEFENDE O TENENTE

SEM atropelos e desmaios e com a presença de reduzido numero de assistentes, encerrou-se ontem o sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, à margem da lagoa Rodrigo de Freitas.

O tenente continua calmo. O promotor parecia indiferente e o sr. Milton Sales estava de semblante carregado. O advogado Romeiro Neto estava eufórico. O juiz substituto, pretendendo esclarecer, confundia-se e confundia as testemunhas.

ENCERRADA A PROVA

Com os cinco depoimentos de ontem, encerrou-se a prova de defesa. Foram ouvidos o coronel da Aeronáutica Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro, o brigadeiro João Coelho Dias da Costa, o advogado Gil do Rêgo Barros, advogado da Caixa Econômica, a doméstica Gilda Pecini e o guarda-municipal Rubens de Campos.

Os dois primeiros falaram sôbre a vida do tenente Alberto Jorge na Escola de Aeronáutica; o advogado comentou a mudança de atitudes das senhoras Leda, Elda Perez e Laura Macedo; o guarda pouco adiantou ao que já dissera na fase policial; e a doméstica Gilda, cujo depoimento foi o mais importante, desmentiu fôsse o tenente o autor do crime.

TERNO COMPLETO

O depoimento de Gilda foi o mais longo. A defesa procurou tirar dele tudo o que era possível e a acusação porfiou em demonstrar contradições e afirmações falsas da testemunha.

Afirmou Gilda que estava sentada em um banco à margem da lagoa Rodrigo de Freitas, com "um sargento José" (textual) a quem conhecera dias antes. Estava de costas para a lagoa e de frente para a rua. Viu chegar um carro preto, a uma distância de vários bancos, e estacionar. Não sabe a marca do carro, mas afirma que era baixo.

Duas pessoas nele se encontravam. E pelos movimentos dos braços e pelas vozes que chegavam até ela, notou que discutiam. Em dado momento, dentro do carro, um dos homens disparou vários tiros (não sabe quantos) contra o outro e saiu do carro, passando pela frente e entrando na outra porta, do lado da direção. Imediatamente o carro arrancou.

Afirmou Gilda que a pessoa que saira do carro e que dera os tiros trajava calça e paletó escuros. Não sabia se estava de gravata e não pôde ver a sua fisionomia. Instada a dizer se era o tenente Bandeira, disse que não, por causa da altura.

CONHECIA BANDEIRA

Perguntou-lhe o juiz como sabia da altura de Bandeira, se êle estava sentado. Afirmou Gilda que conhecia Bandeira anteriormente quando era empregada em casa da senhorita Zéa Cunha, ex-namorada do tenente. O acusado frequentava a casa da senhorita Zea, lanchava e algumas vêzes fazia lá refeições.

ACUSOU A POLICIA

Gilda também acusou a Polícia, dizendo que fôra presa no Distrito durante cinco dias. Não comia, nem dormia direito, pois não lhe deram cama e o que trouxeram, certa feita (duas vêzes) para comer, era uma comida azeda.

Fizeram-lhe vários interrogatórios, mas suas declarações não foram tomadas a têrmo. Mostraram-lhe uma fotografia do tenente e insistiram para que ela dissesse que o homem que saira do automóvel era aquele. Perguntaram-lhe e insistiram para que respondesse, se tinha ouvido frases da discussão e referências ao nome de Marina.

Ela respondeu negativamente a essas perguntas, mas o delegado disse que ela era mentirosa e prometeu-lhe cadeia e pancada.

O seu patrão, sabendo que ela estava presa, compareceu ao Distrito, mas não se encontrou com ela, porque o comissário Ruy Dourado não deixou. Da segunda vez que foi à Delegacia, foi bem tratada, o que estranhou. Já então lá estava o promotor Emerson de Lima, que lhe disse que se não confirmasse o seu depoimento em Juizo poderia ser presa (o promotor fez a advertência legal sôbre o falso testemunho).

Afirmou Gilda que dissera estar sentada no banco, mas o escrivão escreveu "paredão". Na segunda vez que foi à Delegacia, não leu o seu depoimento. Leram para ela e ela assinou.

Havia outros casais em outros bancos, na noite do crime. Gilda diz que não se levantou de onte estava, ao ouvir os tiros.

CONTRA A LEI

O juiz substituto permitiu que o advogado Milton Sales fizesse perguntas diretamente à testemunha. Disso se aproveitou, é claro, o advogado, e de dedo em riste, fazia a inquirição.

Insurgiu-se contra essa maneira de fazer perguntas, o advogado Romeiro Neto. E protestou, afirmando que o sumário estava tomando ares de interrogatório policial.

O juiz, que permitira a inquirição direta, em desrespeito ao que manda a lei, falou que a sua liberalidade estava sendo mal compreendida e advertiu o advogado.

VIDA DE CADETE

Sôbre a vida do cadete Alberto Jorge, depuseram o coronel Rutenio da Cunha, ex-comandante do Corpo de Cadetes, e o brigadeiro Dias da Costa, ex-comandante da Escola.

Fizeram referências elogiosas ao cadete Alberto Jorge. De modo geral, afirmaram que o cadete era muito conceituado não só entre seus colegas como entre os superiores. Nunca foi homem de negar os atos que praticava. A sua lealdade e noção de responsabilidade, como a de todos os cadetes eram grandes. Ocupara um cargo de eleição na Associação dos Cadetes do Ar.

O BRIGADEIRO

O brigadeiro Dias da Costa, não afeito aos trabalhos de inquirição, preferiu fazer um discurso em defesa do tenente. Disse não acreditar na acusação ao tenente não só porque, segundo sabia, ela não estava provada, como também porque o conhecera bem na Escola e sabia ser êle homem incapaz de praticar um crime e negar a autoria. Somente se curvaria à evidência.

O juiz — que tratava o brigadeiro de excelência, e não de testemunha, não sendo, aliás, correspondido no tratamento — não teve fôrças para impedir que o brigadeiro somente respondesse ao que lhe perguntassem. E acabou, desejando cuidar muito das palavras e das frases, mandando consignar errado o que dissera o brigadeiro. Interveio o sr. Romeiro Neto e a opinião do militar foi consignada direito.

CONCEITOS

O coronel Rutenio disse que fazia bom conceito, também, do brigadeiro Guidão da Cruz e do major Armando Level. O brigadeiro disse a mesma coisa com referência ao tenente Jaques Porto, ao brigadeiro Guidão e ao major Level. Mas advertiu:

— "Não posso compreender que um oficial general venha a público fazer afirmação desairosa sôbre outro oficial general ou mesmo sôbre outro oficial de qualquer graduação".

DEPÕE O ADVOGADO

O advogado Gil do Rego falou sôbre as opiniões expendidas por três testemunhas do processo: Leda Perez, Elda Perez e Laura Macedo Silva.

Informou que as duas primeiras sempre defenderam o tenente com ardor, antes de acusá-lo com veemência. D. Leda, certa feita, na Caixa Econômica, onde o tenente fôra levar sua mãe, dissera abraçando-se a êle:

— "Se êsse rapaz é criminoso, eu também sou".

D. Elda, também, referindo-se ao tenente, dissera:

— "Se o Alberto Jorge é criminoso, eu deixarei de acreditar na minha própria sombra".

D. Laura informara:

— "Eu não ouvi Marina ou o tenente pedirem para guardar uma arma em minha casa. Laura e Elda é que me disseram e instaram para que eu falasse isso, em juizo".

Informou ainda o advogado que a mãe do tenente sempre fazia a êle referências elogiosas e lhe dissera, certa feita, que o tenente era muito mais carinhoso do que a própria irmã.

FALA O GUARDA

O último depoimento foi o do guarda Rubens Campos. Repetiu o que já dissera na Polícia, a respeito do crime, de que nada sabe.

Contra os Substitutivos a Associação Comercial

"COERENTE com o seu ponto de vista de oposição a qualquer fator de encarecimento da vida, a Associação Comercial não pode deixar de ser contrária a qualquer substitutivo que, embora restringindo o campo de incidência previsto no projeto 1.000, venha prejudicar os interêsses do povo, e criar uma série de óbices ao comércio varejista, sem eliminar os inconvenientes já apontados".

Essa foi a declaração que fêz, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, sôbre o substitutivo do sr. João Machado ao projeto 1.000.

REVIDE

Sôbre o assunto pronunciou-se, também, o sr. Brunet de Castro, vice-presidente. Disse êle em discurso na reunião do Conselho Diretor:

— "Somos contrários a tôda e qualquer espécie de aumentos do custo da vida. Mesmo que os tais dois por cento não cheguem a 1, como foi dito algures.

O vereador João Luiz de Carvalho, segundo a TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que o novo substitutivo foi um recuo da maioria ante a pressão das classes produtoras. E que os que vão aprovar o projeto pensam que os comerciantes concordarão com o substitutivo porque ficarão isentos.

Não concordamos, em hipótese alguma, com os 2% sôbre o consumidor. Combateremos êsse e qualquer outro substitutivo dessa espécie, pela simples razão de que o consumidor já não pode aguentar qualquer aumento".

ENDEREÇO ERRADO

— "Errou o vereador quando disse que os comerciantes, com a majoração, terão em perigo sua integridade física. Não têm êsse receio os comerciantes simplesmente porque não são êles que fazem as leis e criam os impostos. Portanto, o prognóstico deve ter endereço errado. Os eleitores que o digam".

Em seguida, o sr. Brunet de Castro sugeriu à Prefeitura um plano de emissão de apólices voluntárias, de 100 e 200 cruzeiros, com juros de 5% e com várias vantagens para os subscritores.

Informou o sr. Carlos Brandão de Oliveira que isto vem sendo estudado detalhadamente pela Consultoria Jurídica da Associação. Esta, procurando colaborar com a Prefeitura, apresentará dentro em breve, se necessário, um trabalho completo sôbre o lançamento de um empréstimo público voluntário, capaz de financiar as obras de que a cidade necessita.

SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O sr. Nilo Sevalho abordou a situação do nosso comércio exterior. Frisou:

— "Os homens do govêrno não se mostram à altura dos acontecimentos. E aí temos um caso típico: 72 horas depois da atitude da Alemanha em relação ao cruzeiro, ninguém deu uma palavra a respeito. Atravessamos uma situação gravíssima em nosso comércio exterior e, se assim continuarmos, dentro de pouco tempo o comércio brasileiro estará estagnado.

O dolar sobe escandalosamente de preço no câmbio negro e o govêrno nada diz e nada faz. Pelo contrário, suas atitudes e concessões chegam a tornar oficiais as transações feitas com moedas obtidas ilegalmente".

PROCURAÇÕES

Vários diretores da Associação focalizaram o problema da retirada de mercadorias das Alfândegas por meio de procurações, fórmula não permitida atualmente.

Frisou o sr. Manoel Jacinto Ferreira que é incrível essa situação, pois a procuração é documento hábil até para o casamento.

O presidente da Associação Comercial de Pelotas, presente à reunião, disse que as classes produtoras do Sul muito têm sofrido com essa situação.

CIMENTO E DOLARES

O sr. Manoel Jacinto Ferreira leu o tópico da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o comércio de cimento, pedindo sua transcrição nos anais da casa.

Por sua vez, o sr. Alberto de Paiva Garcia referiu-se à entrevista do ministro da Fazenda, destacando o trecho em que o sr. Horácio Lafer aludiu ao contrôle de preços nas importações de origem norte-americana. Lembrou a série de reportagens publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o assunto e frisou a necessidade de ser o referido contrôle exercido sôbre tôdas as importações.

Nenhuma nova atitude antes da Assembléia

OS MÉDICOS AGUARDAM OUTRO PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO

NÃO é verdade que os médicos voltarão à greve, caso os faltosos da "Jornada de Protesto" sejam punidos.

Qualquer atitude a ser tomada não o será antes do dia 15 de novembro, quando estará novamente reunida em assembléia a Associação Médica do Distrito. Um pouco antes, no dia 24, será realizada a convenção nacional da Associação Médica Brasileira.

O MINISTRO

O ministro da Educação, responsável pela nota de advertência aos médicos, está na Bahia, em companhia do dr. Arlindo de Assis, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. No regresso, hoje, deverá pronunciar-se sôbre o assunto.

Falando na Bahia, entretanto, classificou de justas as reivindicações dos médicos.

Exercício de tiro real na Barra da Tijuca

NA Barra da Tijuca, hoje e amanhã, entre as ilhas Comun-das e do Meio, até 10 quilômetros da linha da praia, deverá ser realizado um exercício de tiro real, pela Companhia de Canhões Anticarros do Regimento Sampaio.

Hoje, o exercício será efetuado das 13 às 16 horas. Amanhã, das 9 às 12 horas. O exercício será realizado contra alvo rebocado.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.600 metros (Compulsório)

1—1 Pracinha, A. Nahid . 53
" Laturno, x.x. . . . 58
2—2 Minguinho, R.Martins 53
3 Pacalano, B. Cruz . 53
3—4 Maravedi, P. Tavares 58
5 Visionaire, S.Machado 58
6 Napoleão, não corre. 53
4—7 Stamina, J. Marins . 53
8 Veiza, O. Silva 53
" Fogo Bravo, L. Leite 53

2.° — 1.500 metros

1—1 Zé Gaucho, M. Henr. 56
2 Jazz, S. Machado . 50
2—3 Calendula, L. Lins . 54
4 C.G.T., A. G. Silva. 48
3—5 Macedonia, J. Baffico 48
6 Statano, L. Leite 50
4—7 Paris, P. Soura . 50
8 P. Savvard, J.Marins 50
9 Good Friend, J.Ramos 50

3.° — 1.500 metros

1—1 Elida, D. Silva . . 56
2 Marcia, M. Henrique 56
2—3 Eladel, J. Marchant . 56
4 Indaya, x.x. . . . 56
3—5 Amarapi, R. Martins 56
6 Estontina, P. Tavares 56
7 Delta, Rº Cruz . . 56
" Coraxinha, A. Portilho 56

4.° — 1.600 metros

1—1 Curagh, F. Irigoyen 58
" Frania, M. Henrique 56
2—2 Starway, C. Moreno . 56
3 Lilac, x.x. . . . 56
3—4 Navarra, O. Ulloa . 56
5 Prédica, J. Marchant 56
4—6 Miss Judy, P. Tavares 56
7 Iluminado, A.Portilho 56
8 Esquire, L. Rigoni . 56

5.° — 1.600 metros

1—1 Golden Flight, Rigoni 54
2 Sarevtaire, C. Moreno 52
2—3 Hilário, R. Martins . 52
4 Nayr, P. Tavares . . 52
3—5 Rosalo, N. Mota . 52
6 M. Portuena, A. Rosa 52
7 Xirka, A. Portilho . 52
4—8 Home Fleet, O. Ulloa 52
8 Benis, U. Cunha . . 56
" Elasgi, S. Machado . 50

6.° — 1.600 metros

1—1 El Campeador, Daria 56
2—2 Pezadela, R. Martins 52
3 Estalo, x.x. 54
3—4 Sol Bonito, [illegible] 53
5 Lustrow, C. [illegible] 52
4—6 Irresistível, J. [illegible] 52
7 Rio Verde, O. Ulloa 58

7.° — 1.300 mts. (Bet.)

1—1 Bacon, D. Moreira . 56
2 Baiano, B. Cruz . . 50
3 My Prince, x.x. . . 50
2—4 Talento, G. Costa . 56
5 Buembi, J. Ramos . 56
6 Mandi, x.x. . . . 50
7 Murmurio, D. Silva. 50
3—8 Bananal, C. Moreno. 56
9 Zanzibar, R. Martins 50
10 Orestes, U. Cunha . 50
11 Cataguá, L. Rigoni . 52
4-12 Dingo, M. Henrique . 54
13 Galo, R. Urbina . . 50
14 Mar Negro, A. Rosa. 52
" Mengo, N. Mota . . 50

8.° — 1.400 mts. (Bet.)

1—1 El Greco, Irigoyen . 60
2 Camaleão, L. Rigoni . 60
2—3 Matador, O. Ulloa . 57
4 R. Navarro, Marchant 54
3—5 Manimbé, R. Martins 58
6 Presidente, x.x. . . 51
7 Corregio, U. Cunha . 48
4—8 Mosquerito, Moreno . 49
" El Comandor, x.x. . 49
" Marshall, A. Portilho 52

9.° — 1.400 mts. (Bet.)

1—1 Arenazo, B. Ribeiro . 51
2 Rio, A. Rosa . . . 53
3 Fogata, U. Cunha . 49
2—4 Criado, L. Rigoni . 53
5 Espumoso, x.x. . . 60
6 New Comer, M. Henr. 59
3—7 Garufain, x.x. . . 53
8 El Caudillo, A. Port. 51
" El Tigre, A. Ribas . 54
4—9 Pujanza, R. Martins 48
10 Balvanell, S. Mach. 57
11 Tirolês, P. Tavares, 62
" Veritable, D. Silva . 53

A reunião de domingo

1.° — 1.300 metros

1—1 Morcequito, O. Fern. 52
2 Huramun, S. Barbosa 50
2—3 Jeffy, C. Moreno . . 50
4 Minneapolis, S.P.Rib. 50
3—5 Maracaju, M.Henrique 54
6 Caeté, A. Dorneles . 54
7 Naco, U. Cunha . . 50
4—8 Carinhoso, S. Mach. 50
9 Jole, B. Cruz . . . 50
10 Pepulino, L. Lins . 50

2.° — 1.400 metros

1—1 Al Dina, B. Cruz . 55
" Dusty, L. Mazares . 55
2 Escarlate, x.x. . . 55
2—3 Miss White, O. Ulloa 55
4 Frisa, S. Câmara . . 55
5 Ufanita, x.x. . . . 55
3—6 Barafunda, A. Brito 55
7 En-tou-cas, U. Cunha 55
8 Incaitá, L. Rigoni . 55
4—9 Amancai, R. Martins 55
10 Manala, J. Graça . 55
" Avalanche, A.Portilho 55

3.° — 1.400 metros

1—1 Energy, R. Martins . 55
2 El Zorro, L. Rigoni. 55
2—3 Swingeta, x.x. . . 55
4 Quasimodo, x.x. . . 55
5 Jambi, B. Ribeiro . 55
3—6 Heru, x.x. . . . 55
7 Otomana, B. Cruz . 55
8 Banur, A. Portilho . 55
4—9 Mocaripe, S.P.Ribeiro 55
10 Grila, O. Ulloa . . 55
" Boca Calada, Moreira 55

4.° — 1.400 metros

1—1 Itaporanga, L. Rigoni 55
2 Caressa, A. Portilho. 55
2—3 Orlita, O. Ulloa . . 55
4 Ovation, L. Mazares. 55
5 Fanfan, x.x. . . . 55
3—6 Emaze, C. Moreno. 55
7 Sandala, U. Cunha . 55
8 Hilanilica, S. Barbosa 55
4—9 Quatuar, J. Marchant. 55
10 Baitara, D. Moreira. 55
11 Al Quica, B. Cruz. . 55

5.° — 1.600 metros

1—1 Algar, D. Moreira . 56
" Jacobeus, x.x. . . 54
2 Maraty, R. Martins . 48
2—3 Noviça, M. Henrique 58
4 Islada, D. Silva . . 50
5 Tangedor, U. Cunha . 56
3—6 Tarapi, A. Brito . . 54
7 Hollywood, J. Graça. 54
8 Crambe, A. Portilho. 58
9 Alpina, A. G. Silva. 50
4-10 Falcão, L. Rigoni. . 54
11 Jeruqui, L. Mazares. 56
12 Erin, x.x. . . . 56
13 Normalista, J. Costa 54

6.° — 1.200 metros

1—1 Scarface, L. Rigoni . 54
2 Luisiana, A. G. Silva 50
3 Pilanbra, D. Silva, . 54
2—3 P. Clara, A. Aleixo 58
5 P. Costa, J. Marins 54
6 Crimeia, x.x. . . 52
3—7 El Malachin, A.Ribas 54
8 Tarapi, A. Brito . . 50
9 Radimba, N. Mota . 50
" Musicanta, S. Mach. 52
4-10 Reuna, U. Cunha. . 56
11 Marabu, S.P. Ribeiro 50
12 Grão Vizir, B. Cruz 58
" Dr. Magnavita, x.x. 52

7.° — 1.000 mts. (Bet.)

1—1 O. Express, Tavares. 56
2 Honey Girl, Rigoni . 54
3 Zezé, U. Cunha . . 54
2—4 Fair Blood, G. Costa 56
5 Nadja, O. Thomaz . 54
6 Unanie, A. Rosa . . 56
3—7 Fair Copy, A. Port. 56
8 Chimbela, M. Henriq. 56
9 Esperta, R. Urbina . 56
4-10 Paladim, B. Cruz . 55
" [illegible], L. Mazares 54
" Felina, x.x. . . . 56

8.° — 2.000 mts. (Bet.) G. P. L. Paula Machado

1—1 Quinto, E. Castillo . 55
" Quiproquó, Marchant 55
2 Jandaia, A. Portilho. 53
2—3 Morumbi, C. Moreno 53
4 Embalo, U. Cunha . 55
5 Quasi, D. Moreira . 55
" Querela, R. Martins. 53
3—6 Targhi, L. Rigoni . 65
7 Honfleur, A. Araujo. 55
8 Old Poll, x.x. . . 55
" Onix, O. Ulloa . . 55
4—9 Indecit, A. Rosa . . 55
10 Huxley, F. Irigoyen. 55
" Acapulco, R. Olguim 55
" Curare, x.x. . . . 55

9.° — 1.600 mts. (Bet.) Handicap Especial

1—1 Retang, O. Ulloa. . 60
" Twisle, U. Cunha . 52
2 Augusto, R. Martins 54
2—3 Honolulu, F. Irigoyen 55
4 Prego, J. Marchant. 53
5 Hallar, A. Rosa . . 52
3—6 Ombu, x.x. . . . 55
7 Sioon, x.x. . . . 50
8 Garufaio, x.x. . . 50
9 Eudora, x.x. . . . 59
4-10 Relaur, G. Costa. . 55
11 Criado, x.x. . . 52
12 Four Hills, Rigoni . 55
" Anubis, C. Moreno . 50

NOTAS TURFISTAS

FOLLETIN DERROTOU BALTIMORE — Notícias procedentes do Uruguai dão conta da derrota do potro Baltimore, defensor da jaqueta do sr. Eurico Solanés. O craque do "stud" Verde e Preto caiu vencido, frente a Folletin, no Gran Premio Nacional, carreira central da reunião de domingo, no Hipódromo de Montevidéu.

ESPERADO PREGO — Procedente de Cidade Jardim, está sendo aguardado o cavalo Prego, alistado no Handicap Especial desta semana. Roduzino de Freitas, seu treinador, declarou à reportagem que se o animal não chegar hoje fará o seu "forfait".

CHEGOU HONFLEUR — Vindo de S. Paulo, onde fêz tôda a sua campanha até agora, chegou à Gávea o potro Honfleur, um dos concorrentes ao Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado". Honfleur terá a condução de Artur Araujo, que, embora suspenso, poderá participar dessa carreira, de conformidade com o código de corridas.

REFORÇADO O "STUD" VERDE E PRETO — Aproveitando a sua viagem ao Uruguai, onde foi assistir à realização do Gran Premio Nacional, prova da qual participava o seu defensor Baltimore, o sr. Eurico Solanés adquiriu três produtos para a defesa de sua coudelaria. São êles um irmão de Luzeiro, um irmão de Baltimore e um irmão de Giuliante, animal que atua com sucesso em pistas uruguaias.

MESQUITA SO' EM 53 — Em declarações feitas ao órgão especializado "Boletim da Gávea", o jóquei Justiniano Mesquita declarou que só reaparecerá em 1953, apto a desempenhar suas funções com tôda a eficiência. Revelou o bridão brasileiro que já está inteiramente curado.

NATAÇÃO

A partir das 9,30, domingo, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, serão realizadas as eliminatórias do "Quarto Concurso", da atual temporada, destinado aos infanto-juvenis.

Vozes do Turfe

TORPEDO participará do G. P. "Bento Gonçalves", carreira principal do turfe gaucho. O craque da Coudelaria Victor Guilhem embarcará para Porto Alegre até o próximo dia 24, acompanhado de seu treinador Geraldo Morgado. O "Bento Gonçalves" será disputado no dia 9 de novembro, devendo ter o seu campo formado de Torpedo, Quejido, Lord Antibes, Ogum, Camaleão e outros animais de igual cartaz.

Quejido, que atualmente faz furor no prado de Moinhos de Vento, ganhando várias provas de importância, também tem a sua presença assegurada.

Torpedo, segundo ainda declarações de Geraldo Morgado, depois de correr o "Bento Gonçalves", embarcará para o Paraná, a fim de tomar parte no Grande Prêmio Paraná.

OS produtos dos Haras Expeditus e São José, antes dos leilões, serão expostos aos interessados, nas dependências do "stud" Expeditus, à avenida L. de Paula Machado, 394. Essa apresentação será realizada hoje, às 16 horas, dirigida por Ernani de Freitas.

QUIPROQUO', conforme havíamos adiantado em nossas edições da semana passada é uma das esperanças do "stud" Peixoto de Castro, entre os animais da letra Q. A notícia confirmou-se integralmente, pois Quiproquó correu apreciavelmente, figurando em todo o percurso do páreo vencido por Huxley. Agora, como se pode notar pelas montarias do Grande Prêmio L. de Paula Machado, Juan Marchant deu preferência a montá-lo, deixando de lado o companheiro Quinto, cuja direção caberá a Castillo. Quiproquó é forte candidato ao triunfo, na principal carreira de domingo, tendo melhorado muito depois da estréia.

PEAO

A ESTREIA DE GENÊ CONTRA O VASCO

Embarcou para S. Paulo a fim de legalizar sua situação — Foi a grande atração do treino — A nova formação da ofensiva

Se até sábado ficar com a situação resolvida, Genê estreará na equipe do América enfrentando o Vasco, formando na meia-esquerda. Já ontem Genê seguiu para São Paulo, a fim de tratar da compra do atestado liberatório, e hoje é esperado no Rio para a assinatura do contrato.

Espetacular atuação no treino

Genê foi, sem dúvida, a grande atração do treino de ontem no América. Agil, arisco e malicioso, impôs-se como a grande figura do treino formando ao lado de Jorginho. Em consequência, Oto Glória e Oscar Saraiva envidaram todos os esforços para a legalização da sua situação a fim de lançá-lo sábado.

A nova formação

Desde que se confirme a estréia de Genê, Oto terá que escolher entre Leônidas e Valeriano o comando do ataque. Leônidas, ontem, no treino, foi atingido no tornozelo já contundido e receia-se que venha a sentir a lesão durante a partida com o Vasco. Por isso, será submetido a um confronto com Valeriano no "apronto" de amanhã.

A formação provável da ofensiva é a seguinte: Guilherme, Maneco, Leônidas (Valeriano), Genê (Valeriano) e Jorginho.

JOEL E PAVÃO
O extrema-direita sentiu a contusão; o zagueiro, não

LEÔNIDAS
Ainda uma dúvida na escalação do América

ALEXANDRE FEZ 19 LANCES

O Floresta está liderando o Campeonato Brasileiro de Lance Livre, Por Correspondência, tendo convertido 152 lances em 300. Individualmente, Alexandre (também do Floresta), está sendo o líder com 19 lances aproveitados, na série de 20.

OS CLUBES

Até o momento, são conhecidos os seguintes resultados referentes a clubes: — Floresta (S. P.), 152; Minas Tenis (M. G.), 151; Atlético Santista (S. P.) e Ginástico (M.G.) com 137; Santos F.C. e Tenis Clube (S. P.), com 130; América e Cruzeiro, ambos de Minas Gerais, respectivamente, com 107 e 106; Petropolitano, 111; Internacional, 68; Casemiro de Abreu, 60; e Cascatinha, 51, todos do Estado do Rio.

JOEL SENTIU A CONTUSÃO NO EXERCICIO DE ONTEM

Pavão, porém, demonstrou bom estado físico

Joel sentiu a contusão no treino do Flamengo realizado ontem. Tal como Pavão (que se queixara de uma "entorse" no tornozêlo), Joel chegou a ser afastado da relação dos profissionais que participariam do treino de ontem na Gávea. Momentos antes do exercício, porém, procuraram o dr. Ibsen de Rosel e dêste, que é chefe do Departamento Médico do Flamengo, obtiveram autorização para treinar.

Pavão, porém, foi mais feliz. Não sentiu a contusão no tornozêlo esquerdo e assegurou, assim, a sua escalação para o "match" com o Bangu.

MACHUCADO RUBENS

Rubens é que, durante a prática, chegou a preocupar o dr. Ibsen Martins. Em um "estouro", foi atingido no joelho e procurou os cuidados do médico. Tratado durante o intervalo, acabou voltando à prática e mostrou não mais sentir a lesão.

Ligeiro "apronto" hoje no Vasco

Todos os titulares a postos para a batalha com o América

Ainda hoje os profissionais do Vasco deixarão a concentração na ilha do Governador para cumprir novo capítulo do programa de treinamento previsto para a partida com o América.

LIGEIRO "APRONTO"

Nada de extraordinário na prática de hoje. Gentil prevê a realização tão somente de um rápido "apronto" — leve, sem pretensões, com o único objetivo de manter os craques em contato com a bola.

TODOS OS TITULARES

Esta semana, Gentil está sem problemas. O próprio Haroldo, que se contundira na partida com o Botafogo, já se encontra completamente restabelecido. Tem participado dos exercícios da semana sem sentir a lesão no tornozelo e não há dúvidas sôbre a sua escalação para a partida com o América, amanhã.

BASQUETEBOL

Botafogo e Carioca E. C. jogarão sábado, às 16 horas, na Quadra do Mourisco, encerrando o Campeonato de Aspirantes.

* * *

Se o Botafogo vencer, jogará segunda-feira contra o Tijuca, disputando a última vaga do Super-Campeonato.

* * *

No mesmo dia, para participar do Super de Juvenis, jogarão Riachuelo e Carioca E. C.

* * *

Sexta-feira, serão realizados os seguintes jogos pelo Torneio de Classificação da Divisão de Acesso: — Sírio x América (únicos invictos), na Gávea; Aliados x Jequiá, no Jardim Botânico; e Imperial x Sampaio, nas Laranjeiras.

Bate-Bola

PUBLICIDADE — Dé uma entrevista publicada ontem, em "O Jornal": "Estou mesmo que isso (o esporte) apenas aproveita com a notória exceção dêsse abnegado e glorioso servidor do desporto brasileiro que é Rivadavia Correa Meyer, a meia dúzia de cavalheiros amantes de correr mundo por conta de clubes e entidades ou ansiosos de forçarem publicidade em derredor de seus nomes, que, de outro modo, estariam fadados a um silêncio sepulcral".

Ora, lendo-se tais coisas chega-se a pensar que estamos diante de um extraordinário cidadão, de um excelso desportista... Mas acontece simplesmente que êsse tremendo senhor que assim arremete contra os homens que fazem esporte na F.M.F., acusando-os de sequiosos de publicidade — é um ilustre desconhecido no esporte. Sequer temos coragem de transcrever-lhe o nome, pois temos sobejas razões para desconfiar de que não são bem os dirigentes dos clubes cariocas que andam atrás de publicidade...

POLO AQUÁTICO

Encerram-se a 28 do corrente as inscrições para o Torneio Aberto da Cidade, cujo início está previsto para 9 de novembro vindouro.

E' possível que participem do certame nove equipes, duas representando o Botafogo, duas o Fluminense, duas o Vasco da Gama, uma a Escola Naval, uma o Grajaú Tenis e uma o C. R. Icaraí.

Sinal de revolução no futebol austriaco

Ocrirck lança as bases: "indispensável a marcação homem a homem"

VIENA, 16 (U.P.) — O jogador Ernst Ocvirk, um dos mais venerados craques do futebol austríaco, deixou os seus fãs preocupados com uma declaração de que a Austria deveria abandonar o seu estilo "antiquado" de futebol e "sintonizar" com a "mais" eficiente chave W-M.

Opiniões desta natureza eram consideradas até há pouco como "alta traição", pois a Austria é o último país do mundo que ainda emprega o "center-half" volante, invés da técnica dos três backs — e muito se orgulha disto.

A surpreendente declaração de Ocvirk, o destacado center-half do selecionado austríaco e do Austria F.C., é considerada como o sinal para uma próxima "revolução" no futebol austríaco. O vocábulo "revolução" parece ser particularmente exato, uma vez que a opinião de Ocvirk é compartilhada por experientes técnicos como Edi Fruehwirth (da seleção nacional e do Wacker F.C.), Hans Pesser (do Rapid) e Willy Hahnemann (do Viena).

— "Tenho a firme convicção de que o nosso antiquado estilo deve ser modernizado", disse Ocvirk. "No moderno futebol é quase uma regra destacar um jogador da defesa para cada atacante adversário. Nos últimos anos tentamos preencher essa exigência destacando o nosso meia direita para auxiliar o "center-half volante". Assim, criamos o chamado "sistema do duplo-centerhalf". Não obstar essa técnica, provou ser ineficiente, pois resultou num considerável enfraquecimento da nossa linha atacante".

OCWIRCK

Adiante, Ocvirk manifesta que "sintonizar para o sistema W-M é a melhor solução. Pràticamente todos os países empregam hoje em dia a técnica dos três-backs — e com pleno sucesso. Por que não podemos fazer o mesmo? Naturalmente, não queremos abandonar a chamada "escola vienense" com o jôgo de passes baixos e curtos, mas isto nada tem a ver com a técnica de marcação. A Hungria e a Iugoslávia, que há anos vêm usando o sistema W-M, já nos demonstraram que a técnica dos três-backs e o sistema de passes da "escola vienense" podem fàcilmente atuar juntos".

Esta declaração de Ocvirk foi feita após as infelizes intervenções da Austria em seus três últimos jogos internacionais: contra a Inglaterra, em Viena, perdendo por 2 x 3; contra a Suiça, em Genebra, empatando por 1 x 1 e contra a Iugoslávia, em Belgrado, perdendo por 2x4.

CONHECEREMOS OS CAMPEÕES DE HOQUEI

LISBOA, 16 (AFP) — O grupo de hoquei em patins "Academion Exporta" irá em novembro próximo ao Brasil a convite de um grupo de portugueses radicados naquele país a fim de disputar vários encontros no Rio de Janeiro e em São Paulo. E' possível que o grupo também vá a Argentina.

EM JULGAMENTO O "CASO-RANULFO"

Para às 14,30 horas de hoje, está marcada a audiência para julgamento na Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, da ação movida pelo jogador Ranulfo contra o América.

Essa audiência deveria ter sido realizada terça-feira última, o que não aconteceu por ter o dr. Emanuel Viveiros de Castro (Maninho), advogado do América, solicitado transferência.

RANULFO
Na ordem do dia

Amanhã a concentração do conjunto do Olaria

Possível ainda a inclusão de Olavo na asa-média direita — Sòmente amanhã a palavra do Departamento Médico

Sòmente amanhã é que começará a concentração do Olaria. Marcado anteriormente para quarta-feira, sofreu um retardamento o regime de repouso e recuperação dos "bariris" por determinação da própria direção do clube.

POSSIVEL INCLUSÃO DE OLAVO

Desde ontem que uma nova possibilidade se abriu a Délio Neves para a formação da equipe. E que Olavo, médio direito titular, participou do coletivo então realizado — o primeiro a que comparece depois do acidente de trânsito de que foi vítima e de que resultou a fratura de duas costelas.

Somente amanhã, porém, depois do "apronto", é que o Departamento Médico do clube se pronunciará sôbre a conveniência ou não da escalação de Olavo.

OLAVO
Retôrno esperado

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Flamengo, comunicou à entidade metropolitana que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o atacante Nestor, ao XV de Novembro de Jaú.

O São Cristovão remeteu, ontem à entidade, um ofício solicitando antecipação do seu jôgo com o Canto do Rio, para sábado à tarde.

Deu entrada ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol, um ofício do Bangu, solicitando a abertura de inquérito contra o árbitro Gama Malcher.

JESUS CORREIA DIZ ADEUS ÀS CHUTEIRAS

LISBOA, outubro (U.P.) — O conhecido jogador de futebol internacional Jesus Correia, abandonou a prática dêsse esporte e participou essa decisão à direção do seu clube, o Sporting, em carta.

Após a partida de futebol Sporting-Belenenses, em 28 de setembro último, primeira jornada do Campeonato Nacional de Futebol a direção do clube chamou o referido jogador e pôs-lhe, simplesmente, a seguinte questão: ou futebol ou hoquei, e só um dos dois caminhos e não os dois.

O jogador deixou passar uma semana e acabou pelo hoquei em patins.

A resolução de Jesus Correia parece ser maduramente pensada. Portanto, o conhecido jogador internacional arrumou definitivamente as chuteiras, mas o futebol deve-lhe uma festa de despedida.

LARGADA DOS 10.000 METROS
Na pista do Fluminense, março dêste ano, quando foi disputada a 1.ª Competição do "II Troféu Brasil"

Sábado e domingo: Segunda competição pela conquista do "II Troféu Brasil"

Os mais completos atletas do país, reunir-se-ão sábado e domingo próximos, em São Paulo, para participarem da 2.ª Competição do "II Troféu Brasil", programada para o Estádio Atlético do C. R. Tietê.

A competição inicial do novo troféu, foi ganha pelo Fluminense, em março dêste ano, no Estádio das Laranjeiras, cabendo o segundo lugar ao Vasco da Gama.

No "I Troféu Brasil", foram realizadas dez competições, uma vencida pelo E. C. Pinheiros, três pelo Botafogo F. R. e seis pelo São Paulo F. C., aliás detentor definitivo do troféu.

VALORES EM DESFILE

Na parte masculina, estarão competindo Jorgeli dos Santos, Sebastião Mendes, Diomedes de Paula, Moraes Terra (pelo Flamengo), Ademar Ferreira da Silva, Pedro de Andrade, Alberto Bacan, Francisco de Assis Moura, Odilon Dias Neto (pelo São Paulo); Wilson Gomes Carneiro, Alcides D'Ambrois, Aroldo Pereira da Silva, Geraldo Moschen, Mário Nascimento (pelo Vasco); Aldo Ribeiro, Hajime Nakajima (pelo Tietê); Ari Façanha de Sá, Geraldo Murgel, Rui Lima, Antonio Kadlec (pelo Fluminense); Lúcio de Castro, Sinibaldo Gerbasi (pelo Pinheiros).

No setor feminino, veremos Helena Cardoso, Hilda Lassen, Babete Zoet, Liliane Carvalho (Fluminense), Vilma Araujo e Alice Jesús (Flamengo), Noêmia Assunção, Maria Caporalli, Lourdes de Abreu (Tietê), Melania Luz e Wanda dos Santos (São Paulo), Clara Mueller, Lucila Pini, Vera Trezoitko (Pinheiros), além de Deise de Castro (Palmeiras), candidata a quebrar o "record" brasileiro do Salto em Altura.

Em consequência, muitos "records" do troféu e mesmo regionais e brasileiros, poderão cair na competição no Estádio do Tietê.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano IV — N.º 860 — Quinta-feira — 16 de outubro de 1952

NAIR DE TEFFÉ DE FRENTE E DE PERFIL - (I)

"Quando moça, fui muito estouvada; hoje, não sou uma velha gaiteira"

Um fim de semana com a viúva do marechal Hermes da Fonseca — A mais bela dama do seu tempo — Nasceu entre dois pórtico de mármore: na aristocracia do fim do Segundo Império e no início da vida da República — Tão grande era sua influência sôbre o marechal que poderia ter sido para êle mais do que Eva Duarte foi para Juan Domingo Perón — Poliglota, viajada e caricaturista — "Nunca tive vocação para a política" — Voluntàriamente exilada, perto de Niterói — Com mais de 60 anos, tem uma resistência física admirável, lindos olhos azuis e sabe compreender e aceitar o que fazem os moços de hoje, "mesmo que sejam desatinos" — Admiradora de Portinari, fã de Carlos Ramirez e leitora de Sinclair Lewis — Um almôço com Ruy Barbosa e um apêrto de mão negado a Epitácio Pessoa — "Nunca abandonei o Marechal, que tinha ciúmes, mas era, antes de tudo, um romântico" — História de amor com um jornalista: segrêdo absoluto, porque o homem ainda está vivo...





NAIR DE TEFFÉ
Nasceu entre dois pórticos de mármore e foi a dama mais famosa do seu tempo

"NAIR DE TEFFÉ nasceu entre dois pórticos de mármore: na aristocracia do fim do Segundo Império e no início da vida da República" — disse um advogado carioca, ex-redator de "O País" e seu patrono, quando lhe manifestei o desejo de entrevistar a viúva do marechal Hermes da Fonseca, uma das moças mais belas e inteligentes que êste Brasil já teve e uma das senhoras de maior projeção em nossa história republicana. De fato: era tão grande a influência da linda e culta Nair sôbre o seu rígido e valente marido que, afirmam, poderia ter sido para êle mais do que foi Eva Duarte para Juan Domingo Peron. Apesar disso — embora alguns digam o contrário — Nair de Teffé preferiu não se intrometer em assuntos políticos, limitando-se a cumprir os seus deveres sociais, projetando-se não como a mulher do presidente e, sim, como a dama poliglota, viajada, a artista de prestígio, a bela senhora que sempre foi.

CAMPANHAS CRUÉIS

COMBATIDA, violenta, amarga e maliciosamente criticada pela imprensa oposicionista e pelas línguas ferinas, em particular, por causa dela Hermes da Fonseca sofreu campanhas sistemáticas e cruéis. Hoje, aos 65 anos de idade, ela me confessa:

— Tudo injustamente, porque eu jamais quis saber de política. O marechal era para mim o espôso bom, carinhoso, o companheiro amigo e dedicado, e não o presidente da República. Tão pouco nasci com vocação para a política. Terminado os seus afazeres diários, eu e êle só pensávamos em nós próprios, na arte, na paz do lar e na beleza da vida. E como minha família e eu, antes mesmo do meu casamento, sempre tivemos as melhores relações, não iria nunca abandonar os amigos pelo fato de ser a primeira dama do país".

A SEXAGENÁRIA DE HOJE

ENCONTRO-ME com dona Nair de Teffé Hermes da Fonseca numa bela manhã de domingo, em sua bonita residência, que nada tem de suntuosa. Vive ela a duas dúzias de quilômetros de Niterói, em pleno campo, região que tem o nome de Pendotiba. E' uma espécie de exílio voluntário: lá ela passa os seus dias, longe de tudo e de todos, saindo apenas para resolver problemas pessoais, aqui no Rio e em Petrópolis. Abandonou inteiramente a vida social e vai vencendo o tempo ouvindo boa música, cuidando de suas galinhas e do seu jardim, em companhia de uma filha de criação, que, por sinal, adora viagens e nem sempre está ao lado de dona Nair.

Recebe-me com um largo sorriso, exibindo uma extraordinária simpatia, aliada a uma cordialidade atraente. Aquela que foi a moça mais destacada do seu tempo, conserva, ainda hoje, vivos traços de uma beleza que se tornou célebre, que provocou comentários. Lindos e penetrantes são ainda os seus olhos azuis. E', sobretudo, fotogênica, mas não possui mais aquêle "chic" dos seus áureos tempos. Pelo contrário. E' exageradamente displicente no trajar: vestidos sem luxo, cabelos em desalinho, sandálias modestas. Mesmo assim, a gente sente, ao vê-la pela primeira vez, estar diante de uma senhora de alta linhagem.

PORTINARI, SINCLAIR LEWIS E ROSINA DE RIMINI

OFERECE-ME um cálice de licor, aconselha-me a tirar o casaco e desliga o rádio. De uma vivacidade juvenil, palestra com graça e erudição e gosta, não raro, de citar trechos dos autores clássicos de sua predileção, principalmente versos, provando ser dona de invejável memória. Confessa-me que não gosta de ficar parada, mantendo, em casa, grande atividade. Quando reclamo contra o calor, diz-me:

— "Pois eu tenho ojeriza ao frio. Só me sinto bem no mais intenso dos calores".

Sua resistência física é admirável: muitas e muitas vêzes passa pelo Rio a caminho de Petrópolis, em pleno inverno, às 5 da manhã. Toma um ônibus na estrada para Niterói, atravessa a baía de Guanabara numa lancha da Frota Carioca e daqui, segue de ônibus para Petrópolis. Ora, convenhamos: isto para quem está com 65 anos, depois de muitas lutas e de uma vida intensa, é algo de bem significativo. Noto-lhe a dentadura clara e perfeita. Não fuma, não bebe: raríssimamente toma uma pequena dose de vinho doce. E' de um espírito e uma mentalidade notavelmente modernos.

— "Sei compreender e aceitar o que fazem alguns moços de hoje, mesmo quando se trata de desatinos".

Não esconde as suas preferências pela boa arte e sempre que passa diante de uma exposição, demora-se e admira, feliz, as obras expostas. Sôbre pintura, revela-me:

— "Aprecio imensamente Portinari, dos nacionais, e Diego de Rivera, dos estrangeiros.

Sôbre um móvel, está o retrato autografado de Dona Darcy Vargas. A uma pergunta minha, responde:

— "Dou-me muito bem com Getulio e Dona Darcy. Quando me encontro com ela, brinca, porque gosta muito de voar e eu detesto viagens aéreas".

Quase não lê jornais, mas está sempre em dia com a situação do mundo porque ouve rádio. Contou-me que adora a boa música, seja clássica ou popular, e é admiradora de Carlos Ramirez, o baritono colombiano. Lamentou o fato de Rosina de Rimini ter abandonado o canto e disse preferir, no rádio, os noticiários telegráficos do Brasil e do estrangeiro. Revelou-me que ultimamente tem lido pouco. O último livro que leu foi "Rua Principal", de Sinclair Lewis.

"SEMPRE FUI ESTOURADA"

É DOMINGO e a palestra me encanta, alargando-se. Fico sabendo de um detalhe curioso: dona Nair, como brasileira, conhece menos o seu país (muito menos) do que a Europa, onde se educou. E' sóbria, e me disse:

— "Creio que tenho uma boa qualidade: não faço aquilo que não está de acôrdo com minha idade. Reconheço que não sou jovem e retraio-me. Quando moça fui muito estouvada, estourada mesmo. Hoje, porém, não sou uma velha gaiteira. Agora, que fui até agressiva, lá isso fui — e ainda o sou. Uma vez Epitácio Pessoa me estendeu a mão e eu me recusei a corresponder ao seu gesto. Êle ficou perplexo, mas a razão estava comigo".

No entanto, dificilmente pode-se vê-la nervosa: é de uma calma admirável, mesmo ante os maiores aborrecimentos. Quando fala no nome do marechal Hermes, observa-se que o faz com muito respeito, pronunciando sôbre êle palavras de carinho:

— "Era um homem bom, que não odiava ninguém, nem aos que o atacavam".

Refere-se orgulhosamente à coragem pessoal do seu marido e me narra êste episódio:

— "Certa vez, ameaçado de morte, fomos juntos ao Teatro Municipal, de automóvel: êle, seu ajudante de ordens e eu. Em certa altura, o marechal notou que nosso carro estava sendo seguido por militares a cavalo. Perguntou ao ajudante de que se tratava. Respondeu-lhe o oficial que era uma guarda de segurança enviada pelo Chefe de Polícia. Mandou parar o auto, chamou um dos homens e ordenou que regressassem. Seguimos para o Municipal e nada nos aconteceu".

Recorda outro episódio que reflete a dedicação do marechal para com ela:

— "Depois que o marechal deixou o govêrno, viajamos para a Europa, êle em missão oficial e eu para fazer um tratamento de saúde. Quando Epitácio Pessoa assumiu, voltamos. Meu marido foi agradecer-lhe o apoio que lhe tinha sido dado. Hospedamo-nos no Grande Hotel, e sua vida política, sob o disfarce de mundanismo, concentrou-se lá. Estávamo-nos preparando para seguir rumo à Argentina, quando êle foi surpreendido com uma grande manifestação popular, pedindo-lhe para voltar ao poder. Foi o bastante: Epitácio fechou o Clube Militar, e tropas cercaram meu marido, que passou a ser pára-raios das consequências políticas. Foi preso e recolhido a uma canhoneira. Eu ia visitá-lo sempre. Pois bem: numa dessas visitas, êle escutou alguém dizer que eu iria prestar depoimentos na 4.ª Delegacia, no inquérito policial-militar que estava sendo feito sôbre os fatos. O marechal levantou-se e, com altivez, exclamou: "Fuzilem-me, mas não admito que minha mulher deponha sôbre fatos políticos nos quais nunca se envolveu!" E até hoje não depus" — termina dona Nair, rindo.



MARECHAL HERMES DA FONSECA
"Êle era, antes de tudo, um romântico de porte sóbrio e elegante" — diz sua viúva

UM ALMÔÇO COM RUY

DONA Nair de Teffé goza uma saúde excelente e fala quatro idiomas. Comenta:

— "Inventaram muitas mentiras, porque depois que o marechal deixou o govêrno não mais se envolveu em assuntos políticos, nem continuou dominando fora do poder. Retiramo-nos para Petrópolis, onde êle escreveu suas memórias que, misteriosamente, desaparceram".

Aquela que ao palácio do Catete deu realce e fausto (um dos motivos por que os jornais anti-hermistas muito combatiam o marechal, dando a impressão de que o Catete era uma espécie de Versailles, do fim do reinado de Luiz XVI), prestigiada pelo marido, que a considerava correta e digna, vendo no que diziam seus opositores um reflexo da campanha que lhe era dirigida — a dama Nair de Teffé, fala no almôço que ela, o marechal e Ruy Barbosa tiveram juntos:

— "Foi a confraternização do civilismo com o militarismo e o anjo da concórdia foi o meu primo, Paulo de Frontin..."

O MARECHAL ERA CIUMENTO

PEÇO-LHE licença para perguntar algo sôbre as campanhas que contra ela faziam os jornais e os mexeriqueiros de bastidores. Sabe-se que falavam muito (mal) da espôsa do Presidente: é só passar uma vista nos jornais da época. Dona Nair de Teffé é franca:

— "Falavam muito, mas sem motivo. Eu nunca abandonei o marechal, em hora nenhuma, como os ratos que abandonam os navios e nadam. Mais feliz do que fui com êle não poderia ter sido. Meu espôso era, antes de tudo, um romântico, de porte sóbrio e elegante. Basta dizer-lhe que tôdas as noites jantávamos eu de "soirée" e êle de "smoking".

— E quanto aos ciumes? — arrisco.

— "De fato, êle tinha ciumes nos primeiros tempos do casamento, por causa dos mexericos e dos fuxicos das línguas ferinas. Mas, logo soube compreender que tudo não passava de campanha. E eu tenho minha consciência tranquila, porque nunca lhe dei o mínimo desgôsto, embora falassem de meus supostos romances, única e exclusivamente por causa de minha vida mundano-social, que era a mais intensa, e por causa do meu círculo de relações, dos meus amigos e admiradores. Na realidade, sempre tive um profundo amor e uma profunda admiração pelo marechal, principalmente porque era homem simples, probo e bom".

Insisto sôbre se haveria ou não razões para os ciumes do marechal:

— "Tanto não havia que a campanha sistemática que desencadearam contra mim não produziu os efeitos desejados. Êle sabia da minha dignidade".

UM AMOR QUE AINDA HOJE E' SEGRÊDO

MUDAMOS de assunto. Outro cálice de licor, e eu lhe pergunto se tem se divertido, ultimamente:

—"Não. Estou afastada de tudo. Até dos parentes e amigos. Quando vou ao Rio hospedo-me em hotel e não procuro nem os irmãos. Às vêzes vou à missa, porque sou católica, acredito em Deus e não poderia viver longe da religião".

Em seguida, fala sôbre os jornalistas que escreviam no tempo em que Hermes estava no poder:

— "Tudo mudou: os jornalistas de hoje, na grande maioria, são uns meninos".

E confessa:

— "Sempre fui amiga dos jornalistas. Desde solteira liguei-me à imprensa, nela colaborando como caricaturista.

Nota: Nair de Teffé ficou célebre como caricaturista, assinando seus trabalhos com o pseudônimo de "Rian". Na próxima reportagem falaremos sôbre êste aspecto de sua personalidade)

— "E como espôsa do presidente, jamais me afastei dos críticos, dos comentaristas e dos repórteres".

(Uma explicação: Nair de Teffé sempre protegeu muitos homens de imprensa, naquela época de salários miseráveis (mais miseráveis do que hoje...). Um apaixonou-se por ela, quando solteira.

— "E eu também gostei dele. Mas o destino não quis" — fala, com certa ternura.

Peço-lhe que me diga o nome do moço, mas minha entrevistada diz que nunca o revelou a ninguém, nem o fará agora, pois o jovem de ontem ainda vive, e ainda escreve...



Essas três garotinhas — Katti, Maria do Carmo e Maria Helena — vivem satisfeitas no Orfanato Padre Leonardo Carrescia. Comemoram, alegremente, a "Semana da Criança"

A INFÂNCIA COMEMORA A "SEMANA DA CRIANÇA"

Festas nos asilos, abrigos e orfanatos — O Orfanato Padre Leonardo Carrescia e as 80 criancinhas que nele estão matriculadas — Novas construções modernas, destinadas a mais 100 crianças

O ORFANATO Padre Leonardo Carrescia, que é, na realidade, um instituto social-educacional, foi fundado pelo padre que lhe deu o nome, há perto de uma dezena de anos. Desde o início está instalado na rua Barão de Itapagipe, 96, no Rio Comprido. Também desde sua fundação é administrado exclusivamente por oito irmãs da Congregação das Franciscanas Alcantarinas. Sua superiora — irmã Angélica — é a própria imagem da bondade e da paciência.

Só o que fôr bonito

QUANDO a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA chegou ao orfanato da rua Barão de Itapagipe, irmã Angélica pediu-nos que só anotássemos o que fôsse visto de bonito. "Deixe as coisas tristes de lado" — disse-nos.

Era desnecessária, no entanto, a recomendação da irmã superiora. Tudo que existe no Orfanato Padre Leonardo Carrescia é bonito, limpo, saudável e alegre. A começar pelas criancinhas. O repórter e o fotógrafo foram, desde o início, cativados pela criancinha que, por ser filha de imigrantes italianos, só sabia falar o italiano; pela menorzinha da turma, que tinha medo de fotografia, e por tôdas as demais.

Modernas

AS instalações do orfanato são tôdas modernas. Além da alegria e da higiene, o confôrto está também matriculado na instituição. Desde a sala de espera até a cozinha, tudo é novo, moderno, bonito.

Os refeitórios são amplos, bem ventilados e bem iluminados; nos dormitórios, as caminhas estão impecavelmente estendidas; a geladeira da copa brilha, de tão limpa.

"Como vê" — disse-nos irmã Angélica — "as meninas aqui estão bem servidas".

Novas instalações

FOI com verdadeiro entusiasmo que a irmã superiora nos mostrou as novas obras que estão sendo feitas, desde 1947, nos fundos do prédio antigo. A instituição — depois de concluídas — ficará com sua capacidade aumentada de 100 lugares.

Possui três andares o novo edifício do Orfanato Padre Leonardo Carrescia. Foram construidos 2 dormitórios (50 leitos cada), um grande auditório para 400 pessoas, gabinetes médico e dentário, enfermaria, refeitório, copa e cozinha, salas de aulas (8). Em cima de tudo, um belo terraço, com vistas para as montanhas da Tijuca, de um lado, e para o centro da cidade, com seus arranha-céus, do outro.

Ainda não concluído

INFELIZMENTE, a situação financeira da instituição não permitiu que fôssem efetuadas com urgência as obras necessárias, razão por que ainda não foram concluídas. Ao nos dar idéia do tempo que falta, a irmã superiora substituiu os meses por cruzeiros:

— "Faltam ainda quase dois milhões de cruzeiros, meu filho".

Foram gastos já 3 milhões, em 5 anos.

Projeto

O PROJETO das novas construções foi feito pelo engenheiro Ernesto Mancino e pelas irmãs. Perderam várias horas debruçadas sôbre os planos elaborados pelo engenheiro, modificando uma coisa e outra, transferindo a posição das salas de aulas, do refeitório, do dormitório.

Todos os detalhes do novo edifício foram estudados com verdadeiro carinho pelas irmãs, desde a superiora à irmã cozinheira.

O engenheiro Mancino já faleceu, informou-nos madre Angélica. "Foi recompensado, certamente, no céu, por seu trabalho, em benefício do orfanato".

Congregação

A CONGREGAÇÃO das Franciscanas Alcantarinas vem-se dedicando, há mais de 80 anos, à assistência social. Mantém colégios, hospitais, orfanatos e abrigos.

— "Estamos no Brasil há perto de 20 anos" — informou-nos madre Angélica. Diz-nos, ainda, que na Itália, país de origem, a congregação mantém grande número dessas instituições. Está, agora, prestando serviços à Itália e ao Brasil.

Auxílios

QUANTO aos auxílios recebidos para as novas construções, disse-nos a irmã que não tem por que se queixar. Tanto a Prefeitura como a LBA e outras organizações têm contribuido para as despesas das obras.

O último donativo recebido partiu do sr. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, desaparecido tragicamente no desastre do avião "Presidente". Murilo Braga doou cem carteiras escolares ao orfanato.

Mudará de nome

JÁ no final de nossa visita, a irmã superiora nos fêz uma comunicação, pedindo-nos encarecidamente que não a deixássemos de publicar. O orfanato mudará de nome. Perderá a palavra "orfanato", que impressiona desfavoravelmente as criancinhas.

"Chamar-se-á" — disse-nos — "Instituto Padre Leonardo Carrescia, porque na realidade é uma instituição social-educacional, e não um simples orfanato".

Quis Suicidar-se e Foi Absolvido

PARIS, 16 (AFP) — O Sr. Georges Ballyot, diretor adjunto da polícia judiciária, tentou suicidar-se depois de tomar conhecimento de um artigo particularmente agressivo, publicado por um semanário parisiense contra a sua pessoa.

Já deprimido pela medida de suspensão de que fôra objeto, o Sr. Ballyot teve um momento de extrema depressão, procurando apoderar-se de um revólver. A sua esposa conseguiu impedir que se consumasse esse propósito, avisando imediatamente o prefeito de polícia, o qual enviou ao local dois dos seus colaboradores que conseguiram dissuadir Ballyot de pôr em execução o seu projeto.

PONTO FINAL

PARIS, 16 (AFP) — Um comunicado do Ministério do Interior põe um ponto final ao "caso dos dois quadros roubados ao duque de Luyenes".

Havia sido aberto um inquérito administrativo sôbre as condições nas quais o sr. Georges Ballyot, diretor-geral adjunto da Polícia Judiciária, se intrometera para obter, mediante "uma vultosa quantia" dada a um "indicador", a restituição das duas telas furtadas, atribuídas uma a Rubens e a outra a Rafael.

Esse inquérito, segundo os termos do comunicado oficial, "provou a nenhuma responsabilidade do sr. Ballyot" e o ministro do Interior, por proposta do prefeito de Polícia, decidiu a reintegração imediata do sr. Ballyot em suas funções.

O comunicado acrescenta que nem a honorabilidade nem a probidade profissional do diretor-adjunto da Polícia Judiciária foram contestadas.

Por outro lado, o mesmo comunicado precisa que "tendo o inquérito demonstrado a necessidade de reformar imediatamente e melhorar os métodos da Polícia Judiciária", o prefeito de Polícia resolveu chamar para a direção dessa repartição um novo diretor, no caso, o sr. Rocha, inspetor geral da Polícia Judiciária. O sr. René Desvaux, que ocupava o cargo de diretor, foi transferido e terá um pôsto correspondente à sua categoria.

O comunicado termina dizendo: "O ministro do Interior considera doravante êsse caso como encerrado".

LOTERIA FEDERAL

INSISTA NÃO DESISTA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

SÁBADO